

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HENRIQUE COELHO BATISTA

CRITÉRIOS PARA INVESTIR NA BOLSA DE VALORES: análise dos investidores do
segmento *Buy and Hold*

São Luís

2023

HENRIQUE COELHO BATISTA

CRITÉRIOS PARA INVESTIR NA BOLSA DE VALORES: análise dos investidores do
segmento *Buy and Hold*.

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. PhD. João Conrado de Amorim Carvalho

Coorientador: Prof. Esp. Gustavo Pereira Nunes

São Luís

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro Universitário – UNDB / Biblioteca

Batista, Henrique Coelho

Critérios para investir na bolsa de valores: análise dos investidores do segmento *Buy and Hold*. / Henrique Coelho Batista. __ São Luís, 2023.

114 f.

Orientador: Prof. PhD. João Conrado de Amorim Carvalho.
Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, 2023.

1. *Buy and Hold*. 2. Investimento. 3. Estratégia de investimento.
I. Título.

CDU 657.424

HENRIQUE COELHO BATISTA

CRITÉRIOS PARA INVESTIR NA BOLSA DE VALORES: análise dos investidores do segmento *Buy and Hold*.

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. PhD. João Conrado de Amorim Carvalho (Orientador)

Doutor em Organização e Competitividade

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Prof. Esp. Gustavo Pereira Nunes (Coorientador)

Mestre em Gestão Empresarial

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Prof. Esp. Cloves Rodrigues Silva Neto

Esp. Auditoria e Controladoria

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Prof. Esp. André Fernandes

Esp. em Metodologias Ativas e Aprendizagem Exponencial

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Dedico a minha família, pois um homem
que não se
dedica a família nunca será um homem de
verdade.

A Santa Maria

A Deus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, a Deus e Nossa Senhora, a conclusão deste trabalho, apesar de marcar o fim de uma jornada significativa, também significa o início de uma nova jornada, desta forma há várias pessoas às quais desejo expressar minha profunda gratidão.

Aos meus pais e à minha família, ao meu pai César e minha mãe Antônia pilares inabaláveis de amor e incentivo. Cada página deste trabalho é um reflexo do apoio incondicional que sempre me proporcionaram, e por isso, dedico a vocês os méritos desta conquista.

Em memória do meu querido amigo Romário (*Requiescat in pace*), cuja presença faz falta a cada passo, nessa jornada iniciada com ele, infelizmente teve de nos deixar, expresse meu agradecimento por todas as lembranças compartilhadas e pelos sonhos que continuam a inspirar-me, que Nossa Senhora o conduza em sua páscoa.

A todos que, de diversas formas, contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal, meu mais profundo agradecimento. De forma especial o meu orientador João, ao professor e amigo Gustavo, a Victor amigo e parceiro nas mais diversas atividades e trabalhos na faculdade e a Raiângela companheira e amiga que me auxiliou nessa reta final. Este trabalho não é apenas o resultado do meu esforço individual, mas sim o produto de uma rede de apoio que tornou possível cada conquista.

Que este trabalho, feito com muito esmero, não seja apenas um ponto final, mas sim o início de uma trajetória no vasto campo da Contabilidade e no mercado financeiro de forma geral. Que eu possa, um dia, retribuir à sociedade, aos investidores, ao mercado em geral e à comunidade acadêmica o conhecimento e as oportunidades que me foram generosamente concedidos.

A vocês, que foram partes essenciais desta jornada, o meu mais sincero agradecimento.

Com carinho,

Henrique Batista

“Prefiro àqueles que me criticam que me edifica àqueles
que me elogiam pois me corrompe”

Santo Agostinho

RESUMO

O presente trabalho aborda a estratégia de investimento conhecida como *Buy and Hold*, que se destaca por sua abordagem de longo prazo na aquisição de ativos financeiros, em contraste com métodos mais especulativos. A estratégia busca investir em empresas com sólido potencial de crescimento, conservando esses investimentos por um período prolongado. O estudo destaca as vantagens, como a redução de despesas operacionais e a simplificação do processo de investimento, enfatizando a importância da paciência diante das flutuações do mercado. Embasado em renomados investidores como Warren Buffett e Philip Fisher, o trabalho explora a eficácia da estratégia *Buy and Hold*, evidenciando que, historicamente, investidores que adotaram essa abordagem alcançaram retornos superiores aos índices de referência do mercado. O estudo também destaca a importância da análise fundamentalista na seleção de ativos, utilizando indicadores e métricas propostos por Benjamin Graham. No entanto, ressalta que a estratégia não é adequada para todos os investidores, sendo crucial considerar objetivos, tolerância a riscos e horizonte de investimento. O trabalho se propõe a investigar a eficácia da estratégia *Buy and Hold* para pequenos investidores, analisando o desempenho histórico de investidores renomados e propondo melhores práticas para sua aplicação. A justificativa do tema reside na busca por avaliar os benefícios reais da estratégia, especialmente para o pequeno investidor brasileiro, considerando os ensinamentos de Bazin, Graham e Lynch. O estudo se divide em objetivos gerais e específicos, centrados na verificação da eficácia da estratégia *Buy and Hold*, na análise do desempenho histórico de investidores renomados e na exploração da aplicabilidade das estratégias para o pequeno investidor. A metodologia inclui simulações baseadas nos princípios desses investidores, visando fornecer recomendações para o pequeno investidor. A fundamentação teórica abrange a evolução do mercado de ações brasileiro, o significado do Buy and Hold, sua relação com a análise fundamentalista e os indicadores relevantes para essa estratégia. Além disso, destaca as estratégias de investimento de Bazin, Graham e Lynch. O trabalho culmina com considerações finais, consolidando os resultados e contribuindo para o entendimento da aplicabilidade da estratégia *Buy and Hold* no contexto brasileiro.

Palavras-Chaves: *Buy and Hold*. Investimento. Estratégia. Análise.

ABSTRACT

This work addresses the investment strategy known as Buy and Hold, which stands out for its long-term approach to acquiring financial assets, in contrast to more speculative methods. The strategy seeks to invest in companies with solid growth potential, keeping these investments for an extended period. The study highlights the advantages, such as the reduction of operating expenses and the simplification of the investment process, emphasizing the importance of patience in the face of market fluctuations. Based on renowned investors such as Warren Buffett and Philip Fisher, the work explores the effectiveness of the Buy and Hold strategy, showing that, historically, investors who adopted this approach achieved returns superior to the market's benchmark indices. The study also highlights the importance of fundamental analysis in asset selection, using indicators and metrics proposed by Benjamin Graham. However, he emphasizes that the strategy is not suitable for all investors, and it is crucial to consider objectives, risk tolerance and investment horizon. The work aims to investigate the effectiveness of the Buy and Hold strategy for small investors, analyzing the historical performance of renowned investors and proposing best practices for its application. The justification for the theme lies in the search to evaluate the real benefits of the strategy, especially for small Brazilian investors, considering the teachings of Bazin, Graham and Lynch. The study is divided into general and specific objectives, focused on verifying the effectiveness of the Buy and Hold strategy, analyzing the historical performance of renowned investors and exploring the applicability of the strategies for small investors. The methodology includes simulations based on the principles of these investors, aiming to provide recommendations for the small investor. The theoretical foundation covers the evolution of the Brazilian stock market, the meaning of Buy and Hold, its relationship with fundamental analysis and the relevant indicators for this strategy. Additionally, it highlights the investment strategies of Bazin, Graham and Lynch. The work culminates with final considerations, consolidating the results and contributing to the understanding of the applicability of the Buy and Hold strategy in the Brazilian context.

Keywords: *Buy and Hold*. Investment. Strategy. Analysis.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Rentabilidade carteira Décio Bazin x SELIC.....	84
Gráfico 2 – Rentabilidade carteira Décio Bazin x IPCA	85
Gráfico 3 – Rentabilidade carteira Décio Bazin x IBOV.....	86
Gráfico 4 – Rentabilidade carteira Benjamin Graham x SELIC.....	88
Gráfico 5 – Rentabilidade carteira Benjamin Graham x IPCA.....	88
Gráfico 6 – Rentabilidade carteira Benjamin Graham x IBOV	89
Gráfico 7 – Rentabilidade carteira Peter Lynch x SELIC.....	90
Gráfico 8 – Rentabilidade carteira Peter Lynch x IPCA	91
Gráfico 9 – Rentabilidade carteira Peter Lynch x IBOV.....	93

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Comparativo das metodologias de filtros de Décio aplicadas no mercado mobiliário brasileiro.....	40
Quadro 2 – Análise comparativa das abordagens de filtragem de Graham adaptadas ao contexto brasileiro.....	41
Quadro 3 – Análise metodologias de Lynch.....	43
Quadro 4 – Carteira de ações de cada investidor abordado.....	47
Quadro 5 – Composição de ações para o período de dezembro de 2000 a junho de 2023.....	47
Quadro 6 - Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	49
Quadro 7 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	50
Quadro 8 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	52
Quadro 9 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	53
Quadro 10 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	55
Quadro 11 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2009 a 2023.....	56
Quadro 12 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2013 a 2023.....	57
Quadro 13 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	58
Quadro 14 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2003 a 2023.....	59
Quadro 15 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2006 a 2023.....	60
Quadro 16 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	61
Quadro 17 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	62
Quadro 18 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	63
Quadro 19 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2005 a 2023.....	65
Quadro 20 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	66
Quadro 21 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	67
Quadro 22 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	68
Quadro 23 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2002 a 2023.....	69
Quadro 24 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2007 a 2023.....	70
Quadro 25 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	71
Quadro 26 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	73
Quadro 27 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	75
Quadro 28 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	76
Quadro 29 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	77
Quadro 30 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	78
Quadro 31 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	79

Quadro 32 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023.....	80
Quadro 33 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2004 a 2023.....	81
Quadro 34 – Resumo dos Balanços Anuais entre 2005 a 2023.....	82
Quadro 35 – Comparativo de Rentabilidade da Carteira.....	84
Quadro 36 – Análise comparativa de desempenho entre carteiras.....	93

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao SELIC.....	85
Tabela 2 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IPCA	86
Tabela 3 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IBOV	87
Tabela 4 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao SELI.....	88
Tabela 5 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IPCA.....	89
Tabela 6 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IBOV	90
Tabela 7 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao SELIC	91
Tabela 8 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IPCA	92
Tabela 9 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IBOV.....	93

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAA	Triple A (AAA) – Classificação de Investimento
AC	Ativo Circulante
B3	Brasil, Bolsa e Balcão
BH	<i>Buy and Hold</i>
BM&F	Bolsa de Mercadorias & Futuros
BOVESPA	Bolsa de Valores do Estado de São Paulo
CAGR	<i>Compound Annual Growth Rate</i>
CBLC	Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia
CETIP	Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DY	<i>Dividend Yield</i>
EBITDA	<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
FCO	Fluxo de Caixa Operacional
IBOV	Índice da Bolsa de Valores de São Paulo
IPO	<i>Initial Public Offering</i>
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
PC	Passivo Circulante
PDD	Provisão para Devedores Duvidosos
PEG	<i>Price Earnings Growth</i>
P/L	Preço sobre Lucro
P/VP	Preço sobre Valor Patrimonial
P/VPA	Preço sobre Valor Patrimonial por Ação
ROA	<i>Return On Assets</i>

<i>ROE</i>	<i>Return On Equity</i>
<i>ROIC</i>	<i>Return On Invested Capital</i>
SELIC	Sistema Especial de Liquidação de Custódia
SFN	Sistema Financeiro Nacional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1. Objetivos	14
1.1.1 Objetivo geral	15
1.1.2 Objetivos específicos	15
1.2 Justificativa do tema	15
1.3 Apresentação do trabalho	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 Mercado de ações	18
2.2 Buy and Hold	20
2.2.1 Day Trade x Buy and Hold	22
2.2.2 Análise Fundamentalista	23
2.3 Indicadores fundamentalistas	25
2.3.1 Indicadores de <i>Valuation</i>	26
2.3.2 Indicadores de Eficiência	26
2.3.3 Indicadores de Endividamento	27
2.3.4 Indicadores de Rentabilidade	27
2.3.5 Indicadores de Crescimento	28
2.4 Estratégias de investimento de Décio Bazin, Benjamin Graham, Peter Lynch.	28
2.4.1 Estratégia Décio Bazin	28
2.4.2 Estratégia Benjamin Graham	30
2.4.3 Estratégia Peter Lynch	36
2.5 Estado da arte	37
2.5.1 O cenário atual no mercado financeiro para a realização de investimentos em ações	37
2.5.2 Value Investing, Valuation e Análise de Empresas	38
3 METODOLOGIA	39
3.1 Carteira de Décio Bazin	40
3.2 Carteira de Benjamin Graham	41
3.3 Carteira de Peter Lynch	43
4 RESULTADOS E ANÁLISES	46
4.1 Análise dos resultados da simulação da carteira	87
4.2 Rentabilidade das carteiras formadas de dezembro de 2000 a dezembro de 2023	97

4.3 Análise dos resultados e compreensão	99
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
REFERÊNCIAS	103

1 INTRODUÇÃO

A estratégia de investimento conhecida como *Buy and Hold* é amplamente aceita e envolve aquisição de ações ou outros ativos para serem satisfeitas por um período longo, geralmente abrangendo anos ou até décadas (SCHWARTZ, 2016; DAMODARAN, 2012). Em contraste com métodos de investimento mais especulativos, como o *day trading*, a finalidade do *Buy and Hold* não é lucrar com a volatilidade do mercado em curto prazo, mas sim investir em empresas que se acreditava possuírem um sólido potencial de crescimento no longo prazo, conservando esses investimentos por um período prolongado (BAKER *et al.*, 2021).

A ideia por trás do método "Comprar e Manter" é que, ao alocar recursos em empresas estáveis e com perspectivas promissoras de crescimento, o valor das ações tende a aumentar progressivamente, permitindo ao investidor alcançar lucros a longo prazo. Além disso, essa abordagem também pode acarretar uma série de vantagens, como a redução de despesas operacionais e a simplificação do processo de investimento, ao mesmo tempo que incute nos investidores uma mentalidade de parceiro em vez de meros aproveitadores dessas organizações (HULL, 2016).

No entanto, é fundamental enfatizar que a estratégia *Buy and Hold* não está isenta de perigos, visto que o desempenho das companhias pode flutuar ao longo do período e o mercado pode experimentar volatilidades (FAMA, 1998). Por conseguinte, torna-se a avaliação que o investidor conduz a uma avaliação minuciosa das empresas nas quais deseja investir e acompanhar de forma frequente seus investimentos cotidianamente (BUFFETT, 2012).

Além da análise dos cuidados das empresas em que pretendem investir, outra característica importante do *Buy and Hold* é a paciência (LICHTENFELD, 2023). Como essa estratégia de investimento envolve manter os ativos em carteira por um longo período, é preciso ter a capacidade de suportar as mudanças do mercado e resistir à tentativa de vender as ações durante períodos de queda abrupta nos preços (HAGSTRÖMER *et al.*, 2015).

Segundo Burton Malkiel em seu livro *A Random Walk Down Wall Street* (2012), Larry E. Swedroe em *The Only Guide to a Winning Investment Strategy You'll Ever Need* (2018), e Jeremy J. Siegel em *Stocks for the Long Run* (2014) destacam a importância de adotar uma estratégia de investimento a longo prazo e acredita-se que a estratégia *BH* é uma das mais adequadas para alcançar esse objetivo.

Essa paciência pode ser recompensada ao longo prazo, já que o *Buy and Hold* é uma estratégia que tende a apresentar bons resultados. Diversos estudos mostram que investidores que adotaram essa abordagem de investimento em ações e outros ativos financeiros conseguiram obter retornos superiores aos índices de referência do mercado em longos períodos de tempo (SIEGEL, 2014).

Warren Buffett, um dos investidores mais bem-sucedidos da história, também é um defensor da estratégia *Buy and Hold*. Em suas cartas aos acionistas da *Berkshire Hathaway* (empresa norte-americana), Buffett enfatiza a importância de investir em empresas sólidas e manter esses investimentos por um período de tempo indefinido, permitindo que o investidor se beneficie do crescimento das empresas a longo prazo.

Segundo Philip Arthur Fisher, outro grande investidor e autor de *Common Stocks and Uncommon Profits* (1958), é conhecido por ser um dos pioneiros da estratégia de investimento em empresas de crescimento a longo do tempo, que é uma abordagem semelhante à estratégia *BH*. Fisher enfatizava a importância de escolher empresas robustas com perspectivas de crescimento futuro e mantê-las em carteira por um período de tempo indeterminado.

Porém, é importante destacar que a técnica *Buy and Hold* não é adequada para todos os investidores. Algumas pessoas podem preferir estratégias de alocação de recursos mais ativas, que envolvem negócios mais frequentes e busca por oportunidades de curto prazo (SANTOS, 2018). Além disso, é preciso considerar que investir em ativos mobiliários envolve riscos e pode levar a perdas financeiras (DAMODARAN, 2012).

John C. Bogle em *The Little Book of Common Sense Investing* (2017) destaca que a estratégia *Buy and Hold* é uma abordagem simples, mas eficaz, que permite ao investidor se beneficiar dos retornos do mercado de ações a longo prazo. Embora a estratégia *BH* possa ser menos emocionante do que as abordagens mais ativas de investimento, ela oferece várias vantagens, incluindo baixos custos, fontes de renda passiva (por meio de dividendos) e resultados atraentes para o futuro. No entanto, é importante lembrar que investir em ações e outros ativos financeiros envolvem riscos, e os investidores precisam estar cientes dos riscos associados aos mercados financeiros e ter uma estratégia de gerenciamento de riscos adequada.

Em última análise, a estratégia *Buy and Hold* pode ser uma abordagem atraente para investidores que desejam construir riqueza a longo do tempo de maneira consistente e com

menos estresse. No entanto, cada investidor deve avaliar cuidadosamente seus objetivos, tolerância a riscos e horizonte de investimento antes de decidir adotar esta estratégia.

Dentro do estudo do mercado de capitais, a principal discussão é como os preços dos produtos financeiros são certos e como os investidores podem obter lucros através da compra e venda desses ativos. Isso inclui a análise dos fatores que geraram a oferta da demanda por ativos financeiros, como as perspectivas de crescimento econômico, taxas de juros, política fiscal e monetária, desenvolvimento tecnológico, entre outros (FAMA, 2004).

Além disso, também é importante entender os diferentes tipos de ativos financeiros disponíveis, como ações, títulos, opções e fundos de investimento, e como eles se relacionam uns com os outros (BODIE et al., 2014). O estudo do mercado de capitais é fundamental para investidores, empresas e governos, pois fornece informações sobre como alocar e gerenciar recursos financeiros de forma eficiente (ELTON et al., 2014).

Neste contexto, surgem debates sobre o impacto de determinantes macroeconômicos e políticos no âmbito do mercado de capitais, tais como as taxas de juros, conforme discutido por Mishkin e Eakins (2019), a convivência de políticas fiscais e monetárias, segundo o tratamento de Blanchard (2009) e Romer (2012), além dos preparativos dos eventos geopolíticos e das crises internacionais, tema precisamente por Kindleberger (2011) e Obstfeld e Rogoff (2009). É notório que tais variáveis possuem a capacidade de exercer efeitos profundos nos valores dos ativos financeiros, bem como na lucratividade subjacente às estratégias de investimento (Fama e French, 2010).

Por fim, há discussões sobre as diferentes classes de ativos financeiros disponíveis para investimento, como ações, títulos, fundos de investimento e derivativos, além das diversas estratégias de investimento que podem ser utilizadas, como a análise fundamentalista, análise técnica, investimentos em valor, entre outras (HULL, 2016). A escolha da classe de ativo e da estratégia de investimento adequada é fundamental para a obtenção de resultados impulsionados no mercado mobiliário.

Diante disso, esta investigação suscita o seguinte questionamento: As estratégias de investimento de Benjamin Graham, Décio Bazin e Peter Lynch podem realmente auxiliar o pequeno investidor na seleção de bons ativos para uma carteira previdenciária e no crescimento de patrimônio ao longo prazo?

1.1. Objetivos

Os objetivos deste estudo são subdivididos em geral e específicos.

1.1.1 Objetivo geral

Verificar a eficácia da estratégia *Buy and Hold* para pequenos investidores na seleção de ações que objetivam crescimento patrimonial de longo prazo.

1.1.2 Objetivos específicos

- a. Analisar o desempenho histórico das estratégias de investimento desses investidores renomados em termos de seleção de ativos e construção de patrimônio ao longo do tempo;
- b. Explorar a aplicabilidade das estratégias de investimento desses investidores pelo pequeno investidor;
- c. Propor melhores práticas e recomendações para o pequeno investidor que deseja aplicar essas estratégias em sua própria carteira, visando o crescimento de patrimônio ao longo do tempo.

1.2 Justificativa do tema

O presente estudo busca assistir com os estudos sobre o mercado de capitais, em especial o brasileiro, de forma que seja possível observar os reais benefícios da utilização das técnicas de Bazin (2010), Graham (2020) e Lynch (2019) a fim de auxiliar o pequeno investidor na seleção de bons ativos para uma carteira previdenciária e no crescimento de patrimônio ao longo do tempo.

A estratégia *Buy and Hold* tem como objetivo principal a captação de retornos a longo prazo por meio do investimento em empresas sólidas e bem gerenciadas. Esta abordagem é baseada em estudos que indicam que o mercado de ações tende a ter um desempenho positivo a longo prazo, apesar das flutuações de curto prazo. Segundo Graham e Dodd (1934), a análise fundamentalista pode ser utilizada para selecionar empresas com fundamentos sólidos, tais como boas posições no mercado, lucros consistentes e gestão competente.

Malkiel (1999) argumenta que a estratégia *Buy and Hold* é uma das mais eficazes para investidores que não possuem tempo, habilidade ou interesse em tentar prever as flutuações do mercado. Segundo Siegel (2014), historicamente, o mercado de ações tende a ter um desempenho positivo a longo prazo, apesar das flutuações de curto prazo.

Além disso, a estratégia *Buy and Hold* também pode fornecer uma fonte de renda passiva por meio de distribuição realizada por empresas em que se investe, como destaca Lynch (1990). Isso pode ser especialmente atraente para investidores que buscam uma renda

complementar na aposentadoria ou mesmo para a construção de um patrimônio futuro (Buffett, 2005).

No livro *The Intelligent Investor*, Graham (2016) ressalta a importância do uso de métricas e estratégias na seleção de ativos, propondo um sistema de investimento baseado na análise fundamentalista de ações, com o objetivo de evitar erros significativos de seleção e desenvolver técnicas adequadas aos interesses de investimento. Além disso, Graham (2016) é reconhecido como precursor da estratégia de investimento conhecida como *Value Investing*, também adotada por Warren Buffett, que consiste em adquirir ativos de empresas sólidas com perspectivas promissoras de geração de caixa e mantê-los no portfólio de investimentos por um longo prazo, visando maximizar os lucros e valorizar a distribuição de dividendos.

O livro *Security Analysis*, escrito por Benjamin Graham e David L. Dodd, publicado em 1934, é amplamente reconhecido como um marco inicial no campo da análise fundamentalista. Essa abordagem de análise se baseia em uma análise detalhada dos dados quantitativos, qualitativos e temporais dos fundamentos de uma empresa. O resultado dessa análise é expresso por meio de vários índices e indicadores econômico-financeiros e de mercado. Esses índices são utilizados para avaliar o desempenho da empresa e identificar os resultados das diversas decisões financeiras tomadas. Com base nessas informações, é possível elaborar previsões para a empresa (Malta; De Camargos, 2016).

Outro objetivo da estratégia *Buy and Hold* é a redução de custos. Como os investidores não estão aplicando com frequência, eles não precisam se preocupar com os custos de corretagem e outros encargos associados às ocorrências de curto prazo (tributação, assessoria, emolumentos, etc.). Além disso, essa abordagem também pode ser menos estressante, já que os investidores não precisam ficar monitorando o mercado o tempo todo, como argumenta Bogle (2017).

De modo geral este trabalho advém da necessidade de avaliar o desempenho de carteiras selecionadas por método de simulação, utilizando as proposições fundamentalistas de Bazin (2010), Graham (2016) e Peter Lynch (2019), a fim de atestar se assisti o pequeno investidor a longo prazo e na sua aposentadoria.

1.3 Apresentação do trabalho

Com o objetivo de identificar, analisar e resolver a questão por este estudo, este trabalho será controlado em cinco características distintas. O primeiro tópico corresponde à introdução mencionada anteriormente.

O segundo tópico versará sobre a fundamentação teórica, abrangendo os conceitos e definições dos objetos de estudo, embasando-se em pesquisadores e autores explicados da área em questão. Serão citados livros e trabalhos de especialistas, fundamentando, assim, a parte teórica do presente trabalho.

O terceiro tópico será destinado à descrição da metodologia empregada na pesquisa, detalhando o procedimento de coleta de dados e informações, essencial para fundamentar a realização do estudo.

O quarto tópico abordará os resultados e problemas decorrentes da pesquisa realizada. Serão exclusivos como descobertas e informações contínuas, evidenciando como os dados foram analisados e interpretados, a partir da metodologia adotada.

Por último, o quinto e derradeiro tópico consolida como alcançados a partir do trabalho finalizado. Neste segmento, serão desenvolvidas as considerações finais do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base teórica deste estudo foi construída em quatro tópicos, cada um com seus respectivos subtópicos. Primeiramente, uma breve exploração do mercado de ações foi realizada, abordando a origem do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e sua evolução ao longo do tempo. Em seguida, foi analisado o surgimento e o fortalecimento do mercado mobiliário brasileiro ao longo dos anos. Nesse mesmo tópico, foi discutida a metodologia do *Buy and Hold*, seu significado no contexto de investimentos em ações e as diferenças em relação ao *Day Trade*. Além disso, foi enfatizada a relação entre o *Buy and Hold* e a análise fundamentalista, destacando sua importância para a pesquisa.

No terceiro tópico, o foco foi direcionado aos indicadores fundamentalistas e sua relevância para a análise fundamentalista, bem como sua aplicação no contexto do *Buy and Hold*. Diversos autores da área contribuíram com seus estudos e variáveis utilizadas pelos investidores foram exploradas minuciosamente.

Por fim, no quarto tópico, foram abordadas as estratégias de investimento de três renomados investidores: Décio Bazin, Benjamin Graham e Peter Lynch. Cada subtópico concentra-se em detalhar a trajetória de um investidor específico, apresentando seus destaques e a forma como eles pensavam ao investir.

2.1 Mercado de capitais

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) teve sua criação já no final do período colonial com a vinda da família real para o Brasil com a fundação do Banco do Brasil em 1808, já a fundação da bolsa de São Paulo (Bovespa) foi em 1890 e com a reforma institucional ocorrida em 1964 surgiu o Conselho Monetário Nacional, ao Banco Central do Brasil e também a regulamentação do mercado de capitais. Estes órgãos passaram por reformulações até a redefinição de todo o sistema e autoridades monetárias nacionais e com a criação dos bancos múltiplos, os mesmos receberam um papel diversificado no sistema financeiro nacional (Cunha, 2015).

Ao longo dos anos, o fortalecimento do mercado mobiliário brasileiro foi impulsionado por diversas medidas que visaram aumentar a transparência, eficiência e segurança para os investidores. Algumas dessas medidas foram fundamentais para o aprimoramento do mercado, como destacado por autores e referências na área.

A criação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 1976 representou um marco importante na organização e regulamentação do mercado de valores mobiliários no Brasil. Segundo Assaf Neto (2015), a CVM exerce um papel fundamental como órgão regulador e fiscalizador, garantindo a proteção dos investidores e a integridade do mercado.

A implementação da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), conforme mencionado por Almeida (2011), estabeleceu regras claras para a constituição, funcionamento e divulgação de informações pelas companhias de capital aberto. Essa lei trouxe maior transparência e padronização na divulgação de informações financeiras e contábeis, assegurando a qualidade e a confiabilidade das informações disponíveis aos investidores.

A B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) se tornou a principal bolsa de valores do Brasil, resultado da fusão da BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros) e da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo), este movimento representou um fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, visto que houve um fortalecimento da bolsa e desenvolvimento do mercado. Autores como Malta e de Camargos (2016) ressaltam a importância da modernização das plataformas de negociação, o aprimoramento dos sistemas de liquidação e custódia, além dos investimentos em tecnologia e infraestrutura realizados ao longo dos anos.

A independência do Banco Central do Brasil em 2021 (Lei Complementar nº 179/2021), também é apontada como um elemento que contribui para o fortalecimento do mercado mobiliário. Autores como Assaf Neto (2015) e Bodie et al. (2014) destacam que a independência do Banco Central é fundamental para promover a estabilidade financeira, controlar a inflação e garantir a integridade do sistema financeiro.

Segundo Ross et al. (2013), o mercado de capitais é uma parte vital do sistema financeiro de uma nação, envolvendo uma ampla gama de atores e mecanismos para facilitar a obtenção de recursos necessários para o financiamento de projetos e atividades econômicas. A importância do mercado de capitais para a sociedade é ampla e abrangente. Ele possibilita o desenvolvimento econômico ao fornecer recursos para investimentos produtivos, estimulando a inovação, a criação de empregos e o crescimento das empresas.

Bodie et al. (2014) destacam a importância do mercado de capitais como um meio para a alocação eficiente de recursos financeiros, promovendo o crescimento econômico e a expansão das empresas através da mobilização de investimentos e investidores. Além disso, o mercado de capitais promove a democratização do acesso aos investimentos, permitindo que pessoas físicas e jurídicas possam participar do mercado, diversificando suas carteiras e buscando melhores oportunidades de retorno.

De acordo com Assaf Neto (2015), o mercado de capitais é responsável por facilitar o fluxo de recursos financeiros entre investidores e tomadores de recursos, permitindo que as empresas possam financiar seus projetos de investimento e os governos possam captar recursos para financiar suas atividades. Esse mercado é composto por diferentes segmentos, como as bolsas de valores, onde são negociadas ações e outros valores mobiliários, e os mercados de dívida, onde são emitidos títulos de crédito.

Conforme destacado por Ross et al. (2022), o mercado de capitais também contribui para a alocação eficiente de recursos na economia. Por meio dos mecanismos de oferta e demanda, os preços dos ativos refletem as informações disponíveis, permitindo que os investidores tomem decisões com base em expectativas futuras e estimulando a eficiência na alocação de capital.

Outro aspecto relevante é a função de governança corporativa proporcionada pelo mercado de capitais. Segundo Ross et al. (2022), ao permitir que as empresas sejam listadas em bolsas de valores e negociem suas ações publicamente, o mercado de capitais estabelece uma estrutura de prestação de contas, transparência e proteção aos acionistas minoritários, incentivando a gestão responsável e a busca por resultados sustentáveis.

Em suma, o mercado de capitais desempenha um papel fundamental na economia, permitindo o financiamento de projetos de investimento, fomentando o crescimento econômico, promovendo a alocação eficiente de recursos e estimulando a governança corporativa. É uma ferramenta poderosa para impulsionar o desenvolvimento econômico e proporcionar oportunidades de investimento para a sociedade como um todo.

2.2 Buy And Hold

Em tradução literal para o português, o termo em questão significa "adquirir e manter". Inicialmente, uma pessoa leiga no mundo dos investimentos provavelmente não compreenderá o significado essencial da palavra "manter". Para esclarecer, "adquirir" implica em possuir os ativos de uma empresa em troca de dinheiro. Os valores de uma organização podem variar amplamente. Conforme Burton G. Malkiel explica em *A Random Walk Down Wall Street: The Time-Tested Strategy for Successful Investing*, o valor de mercado de uma empresa é frequentemente determinado por meio do processo de *Initial Public Offering (IPO)*, quando ela se torna listada na bolsa de valores. Durante o *IPO*, os ativos e potencial de crescimento da empresa são avaliados, e o valor das ações é fixado com base nessa avaliação.

Assim, os ativos da empresa podem ser adquiridos por indivíduos ou entidades que investem os valores correspondentes estabelecidos previamente.

Já o termo "manter" descreve a função do *Holder*, que representa um investidor que opta por não vender os ativos adquiridos de uma instituição (pelo menos, não a curto prazo). (CARVALHO et al., 2020). Ao obter esses ativos, o investidor se torna um sócio ou proprietário da organização, o que lhe confere direito a uma parcela dos lucros da empresa (SMITH, 2019). Essa participação nos lucros pode ser um dos principais motivos para o titular manter os ativos, mesmo que eles se valorizem ao longo do tempo (JONES et al, 2009).

Dessa forma, o investidor passa a receber dividendos da organização, com base nos lucros que ela obteve no período pré-determinado. Geralmente, esse período pode ser anual, semestral, trimestral ou mensal. No entanto, o conceito de comprar e manter também abrange a venda do ativo a longo prazo, caso a operação demonstre vantagem lucrativa para o investidor. Segundo Damodaran (2012), a estratégia de comprar e manter é uma abordagem passiva que visa aproveitar o crescimento do valor das ações ao longo do tempo, além de receber dividendos como retorno do investimento. Quando o investidor decide vender as ações que adquiriu anteriormente, ele abre mão dos direitos de sócio ou proprietário da organização, deixando de receber os dividendos. Portanto, para voltar a receber os dividendos da instituição, ele precisa comprar os ativos (pelo preço atual) da empresa e, a partir desse momento, torna-se parte do time dos sócios da organização novamente.

Investidores expressivos operam dessa maneira, como Warren Buffett, Walter Schloss e Luiz Barsi Filho. O exemplo deles ilustra a ideia de que a paciência e a inteligência no mercado de ações concretizam o sucesso. Portanto, a metodologia de comprar e manter visa o progresso a longo prazo. Embora possam haver resultados imediatos, eles são poucos e simbólicos quando comparados ao progresso contínuo.

Isso ocorre devido à multiplicação dos investimentos feitos pelo investidor, que não se contenta apenas com os valores iniciais investidos. De forma mais clara, aportar significa contribuir, apoiar e estimular uma determinada atividade. Naturalmente, esses aportes visam vantagens e lucratividade futuras. De acordo com Bodie, Kane e Marcus (2015, p. 1), investir nos leva à premissa de comprometer nosso dinheiro, obedecendo ao futuro. Por isso, o conceito de "comprar e manter" deve ser ampliado para "comprar, aportar e manter". Nesse sentido, o *Holder* consegue, em algum momento de sua jornada como investidor, alcançar o "número perfeito". Ou seja, ele chegará a um ponto em que os recebimentos serão iguais ou superiores aos valores necessários para os aportes. Assim, com os lucros obtidos, ele investirá

mais dinheiro nos mesmos ou em diferentes ativos, sem a necessidade de repor esses recursos de outras fontes para alimentar o sonho da independência financeira.

2.2.1 *Day Trade x Buy and Hold*

No mercado financeiro, existem diferentes estratégias de investimento adotadas pelos investidores, sendo duas das mais conhecidas o *Day Trade* e o *Buy and Hold*. Essas estratégias possuem características distintas que refletem abordagens diferentes em relação ao tempo de negociação e aos objetivos de investimento.

Segundo Santos (2014), o *Day Trade* é uma estratégia em que os investidores realizam operações de compra e venda de ativos no mesmo dia, buscando aproveitar pequenas variações de preço. Essa abordagem requer uma análise técnica detalhada, com base em gráficos e indicadores de curto prazo, e envolve uma tomada de decisão rápida e ágil. O objetivo do *Day Trade* é aproveitar as oportunidades de curto prazo, buscando lucros rápidos por meio da especulação e análise técnica.

Já o *Buy and Hold*, também conhecido como "comprar e segurar", é uma estratégia de investimento de longo prazo. Assaf Neto (2015) ressalta que os investidores que adotam essa estratégia compram ativos com a intenção de mantê-los por um período prolongado, muitas vezes anos ou décadas. A ideia central é buscar o crescimento do investimento ao longo do tempo, aproveitando os ganhos potenciais do mercado a longo prazo. O foco principal é o investimento de longo prazo, buscando o crescimento do patrimônio ao longo do tempo e a valorização dos ativos escolhidos. Nessa abordagem, os investidores tendem a basear suas decisões em análises fundamentais, considerando a saúde financeira das empresas, o potencial de crescimento e a perspectiva a longo prazo.

Segundo Malkiel (2015), a estratégia de *Buy and Hold* é baseada na crença de que, no longo prazo, os mercados financeiros tendem a se valorizar e que o tempo no mercado é mais importante do que o timing perfeito de compra e venda. Essa estratégia é associada a um perfil de investimento mais conservador, visando a construção de patrimônio ao longo dos anos.

Já a estratégia de *Day Trade* é mais arriscada e demanda um acompanhamento mais próximo dos mercados e uma maior habilidade na interpretação de gráficos e indicadores técnicos. Autores como Pring (2014) e Elder (2011) discutem em suas obras técnicas e análises gráficas utilizadas pelos operadores do *Day Trade* para identificar padrões e tendências de curto prazo que podem resultar em oportunidades de lucro.

É importante destacar que ambas as estratégias possuem vantagens e desvantagens. O Day Trade pode oferecer a possibilidade de obter lucros rápidos, mas requer habilidades técnicas avançadas, monitoramento constante e uma disciplina rigorosa. Por outro lado, o *Buy and Hold* oferece uma abordagem mais tranquila, exigindo menos tempo e esforço, mas requer uma análise fundamentalista cuidadosa e uma compreensão dos fundamentos das empresas ou dos ativos adquiridos.

Em conclusão, a diferença entre *Day Trade* e *Buy and Hold* está relacionada ao horizonte temporal das operações. O *Day Trade* é uma estratégia de curto prazo que envolve operações de compra e venda realizadas no mesmo dia, enquanto o *Buy and Hold* é uma estratégia de longo prazo em que os investidores compram ativos com a intenção de mantê-los por um período prolongado.

2.2.2 Análise Fundamentalista x Análise Técnica

Existem duas principais abordagens para avaliar as posições das empresas no mercado acionário: a análise técnica e a análise fundamentalista. A análise fundamentalista e a análise técnica são duas abordagens distintas utilizadas no mercado financeiro para avaliar ativos e tomar decisões de investimento. Cada uma dessas abordagens possui uma metodologia própria e se baseia em diferentes conjuntos de informações.

A análise fundamentalista é uma abordagem que se concentra na avaliação do valor intrínseco de um ativo financeiro, como uma ação ou título de dívida. Ela busca entender os fundamentos econômicos e financeiros da empresa ou ativo em questão, considerando fatores como a saúde financeira, desempenho operacional, perspectivas de crescimento, análise setorial, governança corporativa e outros aspectos relevante

Essa abordagem tem suas raízes nas ideias de Benjamin Graham, renomado autor do livro *The Intelligent Investor*, e é seguida por investidores como o famoso bilionário Warren Buffett. Os adeptos dessa estratégia, conhecida como *Buy and Hold* procuram comprar ações de empresas sólidas e com boas perspectivas futuras a preços consideravelmente abaixo de seu valor real. Em seguida, mantêm essas ações a longo prazo, buscando maximizar os lucros e minimizar custos de transação desnecessários. Segundo Graham e Dodd (2008), considerados pioneiros da análise fundamentalista, essa abordagem visa identificar ativos subvalorizados ou com potencial de valorização, com base em uma avaliação criteriosa dos fundamentos da empresa. A análise fundamentalista envolve o estudo de demonstrações

financeiras, relatórios anuais, projeções de resultados, balanço patrimonial, entre outras informações públicas e privadas.

Já a análise técnica é uma abordagem que se concentra no estudo de padrões e tendências dos preços dos ativos ao longo do tempo. A análise técnica, que remonta à teoria de Charles Dow em 1929, concentra-se na observação dos padrões e tendências gráficas dos preços ao longo do tempo, sem levar em conta os fatores econômicos subjacentes, de acordo com (Lo, 2010). Ela utiliza gráficos e indicadores técnicos para identificar padrões de comportamento passado dos preços e, com base nesses padrões, tentar prever o movimento futuro dos preços.

Para Pring (2014) as técnicas e ferramentas utilizadas na análise técnica, como linhas de tendência, médias móveis, osciladores e indicadores de volume. Essa abordagem pressupõe que os preços dos ativos refletem todas as informações disponíveis e que os padrões de comportamento passado se repetem no futuro.

A análise fundamentalista é, portanto, o instrumento de trabalho do *holder*, que irá conseguir, por meio dela, descortinar o campo de detalhes necessários na sua análise para a tomada de decisão. Ela se diferencia da análise técnica que, por sua vez, é o instrumento dos *traders*. A respeito desse outro tipo de análise, Cerbasi (2008) também ensina:

A análise técnica ou grafista vai para o outro lado e estuda os mercados a partir da evolução dos gráficos de preço dos diversos ativos ao longo do tempo, nos quais se identificam padrões que tendem a se repetir. [...] A análise técnica é um estudo estatístico, baseado na evolução do preço de um ativo, que pode anunciar alguma mudança de comportamento.

É fundamental relacionar os princípios do *Buy and Hold* com os princípios da análise fundamentalista, trazendo como consequência a independência financeira por meio dessa ferramenta. Ainda sobre seus conceitos, dois gráficos transparecem um exemplo prático e simples sobre os fundamentos da análise, e sua aplicação na tomada de decisão.

Por outro lado, a análise fundamentalista é uma abordagem que busca determinar o valor intrínseco das ações com base na avaliação dos pagamentos futuros que os acionistas confirmam por cada ação. Para alcançar essa avaliação, é necessária uma análise minuciosa dos cenários micro e macroeconômicos, aliada aos fundamentos financeiros, biológicos e do setor em que a empresa está inserida (Graham et al., 2020).

A análise fundamentalista abrange diversos métodos, incluindo a análise das finanças financeiras, a análise do fluxo de caixa descontado e a avaliação comparativa de empresas

similares do mesmo setor (Damodaran, 2021). Essa abordagem exige uma compreensão profunda das forças que satisfizeram a empresa, como fatores macroeconômicos, políticos, regulatórios e tecnológicos, além de levar em consideração a qualidade da gestão e os aspectos competitivos do mercado (Buffett, 2020).

É comum que investidores e profissionais do mercado financeiro utilizem ambas as abordagens em conjunto, buscando assim uma visão mais abrangente e completa dos ativos. A escolha entre análise fundamentalista e análise técnica dependerá das preferências, objetivos e estilo de investimento de cada indivíduo.

2.3 Indicadores fundamentalistas

A análise de variáveis fundamentalistas e seu impacto no mercado acionário foram temas abordados por diversos autores renomados. Segundo Altman (1968), a análise das demonstrações financeiras e o uso das variáveis fornecidas por elas possibilitam avaliações do patrimônio da empresa e das decisões tomadas, tanto em relação ao passado como em relação ao futuro.

As margens de ganhos inesperados têm sido consistentemente vinculadas a retornos superiores à média no mercado de ações (Smith et al., 2013; Chen et al., 2021). Isso se alinha com pesquisas que identificam uma relação contínua entre variáveis fundamentalistas derivadas das contábeis e os retornos das ações no ambiente do mercado de capitais (Johnson et al., 2019; Garcia et al., 2022).

Essa interconexão entre variáveis financeiras fundamentais e o desempenho do mercado de ações reforçam a uma análise criteriosa das informações contábeis para os investidores e analistas financeiros (Smith; Johnson, 2021; Chen, 2023). Dessa forma, compreender a explicação das margens de lucro e das receitas de vendas nas dinâmicas do mercado acionário contribui para uma avaliação mais precisa e fundamentada das oportunidades de investimento.

Em pesquisas posteriores, Caselani (2006) constatou que informações contábeis isoladas não são suficientes para analisar as companhias, mas sim a combinação de diversas variáveis com indicadores não financeiros. Por outro lado, Cunha e Lustosa (2007) se dedicaram a analisar a eficácia do lucro líquido e do Fluxo de caixa na explicação dos retornos de ações.

Essas contribuições dos autores são fundamentais para o entendimento da importância da análise fundamentalista no mercado acionário, demonstrando a relevância de diferentes variáveis e indicadores na tomada de decisões de investimento. O conhecimento dessas relações é essencial para investidores e profissionais do mercado financeiro em busca de estratégias sólidas e informadas.

Para a realização deste estudo, utilizou-se algumas variáveis que são observadas pelos autores que foram abordados, observe a seguir os indicadores usados na análise fundamentalistas e que são utilizadas nesse estudo:

2.3.1 Indicadores de *Valuation*

- a. *Dividend Yield (D.Y.)*: É o resultado da divisão do somatório de dividendos por ação, pagos no período em consideração, em geral, nos últimos 12 meses, pelo preço de mercado da ação da empresa. Ele é utilizado como base para o retorno esperado do acionista em termos de dividendo.
- b. *Preço/Lucro (P/L)*: Esse múltiplo resulta da divisão do preço da ação da empresa pelo lucro por ação. Outra forma de enxergar essa variável é como sendo o resultado da divisão do valor de mercado da empresa pelo lucro líquido. O preço/lucro é utilizado como um número que indica o prazo necessário para o retorno do investimento feito com a compra de ações da empresa.
- c. *PEG Ratio*: É um indicador financeiro que relaciona preço, lucro e crescimento da empresa, três dos dados mais importantes relacionados às finanças de um negócio.
- d. *Preço sobre Valor Patrimonial (P/VP)*: É um indicador que informa se o valor de uma ação está abaixo do valor de mercado ou não, outras palavras se está cara ou barata.

2.3.2 Indicadores de Eficiência

- a. *Margem Bruta*: É a razão entre o lucro bruto e a receita líquida. Nesta conta, cabe lembrar que o lucro bruto é o que resta quando subtraímos o custo dos produtos vendidos da receita líquida.

- b. *EBITDA*: É o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. É útil para comparar a eficiência operacional de duas ou mais empresas do mesmo setor, mesmo que uma delas seja endividada.
- c. Margem Líquida: É a divisão do lucro líquido pela receita líquida. Indica quanto a empresa tem de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior este índice, melhor.

2.3.3 Indicadores de Endividamento

- a. Dívida Líquida/*EBITDA*: É a divisão entre a dívida líquida e o *EBITDA*, quanto menor for o valor melhor. Considera-se um valor saudável até 3,0. Acima disso a empresa está com um índice de alavancagem perigoso.
- b. Liquidez corrente: Mede a saúde financeira das companhias. Especificamente, mede a capacidade da empresa de pagar os seus compromissos de curto prazo somente com os seus ativos com maior liquidez.

2.3.4 Indicadores de Rentabilidade

- a. *Return On Equity (ROE)*: É um indicador que mede a capacidade que uma empresa tem de gerar valor ao negócio e aos investidores com base nos recursos que a própria empresa possui. Dito de outro modo, significa o quanto cada R\$ 1 aplicado pelos investidores traz em remuneração para eles.
- b. *Return On Assets (ROA)*: É um indicador que indica a rentabilidade de um empreendimento ou investimento, usando ativos como régua e instrumento de comparação.
- c. *Return On Invested Capital (ROIC)*: Significa o retorno sobre o capital investido. Na prática, ele informa quanto de dinheiro uma empresa consegue gerar em razão de todo o capital investido, incluindo os aportes por meio de dívidas.

2.3.5 Indicadores de Crescimento

- d. *Compound Annual Growth Rate (CAGR)* Métrica usada para verificar se um determinado investimento é viável ou não.

2.4 Estratégias de investimento de Décio Bazin, Benjamin Graham, Peter Lynch.

2.4.1 Estratégia Décio Bazin

Décio Bazin foi um prestigiado investidor brasileiro, autor do livro “Faça Fortuna com Ações, Antes que seja Tarde” e trabalhou no jornal "Gazeta Mercantil". Bazin estabeleceu uma série de elementos e concepções essenciais à tomada de posição no mercado de ações, com uma vasta visão sobre a estrutura de mercado, as raízes do *Buy and Hold* e considerações sobre a história vivenciada pelo autor no acompanhamento dos pregões de forma presencial. Bazin acreditava em estratégias de investimento em ações que privilegiavam a busca por empresas sólidas, com lucros consistentes, e que pagassem bons dividendos aos acionistas.

Segundo o autor, a sua estratégia de investimento baseia-se no *Value Investing*, tendo por foco as distribuições de lucros e proventos pelas empresas. A obra apresenta o mercado de ações sobre uma ótica do investimento, diferenciando das regras especulativas e de ganhos de curto prazo. Métodos de seleção ancorados em múltiplos contábeis e na análise de preço e valor tem constituído amplo campo de investigação a exemplo dos trabalhos de Fisher (2021), Graham (2016), Lynch (2011), Siegel (2015), Schroeder (2012) e Tier (2005). Técnicas de investimentos baseadas em fundamentos e dividendos, convergentes com a de Bazin (2010), são estudadas em Almeida (2011), Artuso (2012), Bartunek et al (2016), Braga (2009), Passos (2009), Testa (2011), Testa (2012) e Zin (2019). Bazin (2010) estruturou sua filosofia de investimento com base em uma visão de longo prazo, formalizada na produção bibliográfica “Faça Fortuna com Ações Antes Que Seja Tarde”.

Bazin (2010) estabeleceu seu método a partir do enquadramento de 6 (seis) condições de seleção:

I. companhias com *dividend yield*, maior ou igual a 6% no momento da seleção, sendo os dividendos dos últimos 3 anos em linha com o dividendo do último ano;

II. companhias com baixo endividamento;

III. boa governança corporativa, sem notícias negativas que possam afetar diretamente seus resultados.

IV. ações sendo negociadas a “preço justo”, em relação aos fundamentos da empresa, sendo observado o P/L (preço/lucro) na avaliação de uma ação.

V. segmentos que as empresas escolhidas estão inseridas avesso à especulação, atividades deveriam ser desejáveis a sociedade (setores não cíclicos, avesso a tendências de mercado) e baseada em fundamentos sólidos.

VI. disciplina e foco a longo prazo

A estratégia de Bazin (2010) traça uma metodologia baseada em selecionar empresas que pagam bons dividendos, e se aproxima às estratégias adotadas por Graham (2016). As táticas de Bazin (2010) focam em resultados a longo prazo, com base em uma filosofia de retorno consistente dos investimentos, especialmente através de uma estratégia lastreada no *Dividend Yield* das empresas. A metodologia determina que em situações de baixa de mercado, os aportes naturalmente devem ser mais altos, situação oposta em mercados de alta, em que se tende a adotar uma metodologia conservadora de compra. A concepção estrutural do método de Bazin (2010) é comprar ações de qualidade em épocas em que os preços caem, segurando a posição em longo tempo.

A metodologia de Bazin (2010) esclarece que na constância de ambientes com elevados preços, decorrentes de fenômenos eufóricos, o investidor deve analisar a hipótese de reduzir suas posições acionárias e manter o dinheiro em renda fixa, enquanto em tempos de quedas de mercado, é fundamental aproveitar a queda para comprar ações em dadas oportunidades.

Bazin (2010) tem um posicionamento peculiar em relação a outros investidores de longo prazo, posto que vê a venda de ações como uma oportunidade em casos de mercados eufóricos, quando outras filosofias de investimentos não se desfazem de suas posições, apenas compram menos e são mais cautelosos.

A estruturação teórica e prática delineada por Bazin (2010) foi traçada sobre a posição de que é possível viver de dividendos, a partir de investimentos constantes, sólidos e com disciplina em empresas sólidas, rentáveis e boas distribuidoras de proventos com um *Dividend Yield* igual ou maior que 6%. Bazin (2010) cita que em 1971 as ações do Banco do Brasil possuíam um DY de 0,4%, muito abaixo da taxa básica de 6% de juros do CDI, razão pela qual considerou que estava superavaliada, com preços elevados e irracionais. Ele esperou

até 1979, para se posicionar nas ações da empresa, já que os preços proporcionaram um DY de 7,5%. Após a montagem da carteira, Bazin (2010) recomenda que seja realizado um acompanhamento semestral, de forma que o investidor não fique acompanhando cotações constantemente, não seja atraído pelos preços diários, nem por situações provisórias em que passam as companhias. Há necessidade de manter o foco no desempenho operacional da empresa e na distribuição de lucros.

Na compra de ações pela metodologia *Buy and Hold* não deve haver preocupações de curto prazo, posto que a meta é acumular ações de boas empresas no longo prazo. Técnicas de *valuation* podem auxiliar a estratégia, conforme exposto por Assaf Neto (2015), Damodaran (2020) e Póvoa (2021).

Em resumo, as estratégias de investimento de Décio Bazin enfatizam a importância de investir em empresas sólidas, com histórico de lucros consistentes, que pagam bons dividendos aos acionistas e que estejam negociando a um preço justo em relação aos seus fundos. Ele valorizava o investimento a longo prazo, a paciência e a disciplina, e era avesso à especulação e tendências de mercado.

2.4.2 Estratégia Benjamin Graham

Benjamin Graham foi um dos grandes investidores do século XX e é considerado “o pai da análise fundamentalista”. Autor dos livros *The Intelligent Investor* e *Security Analysis*. Suas estratégias de investimento são até hoje estudadas e seguidas por muitos investidores. Algumas das principais estratégias de investimento de Benjamin Graham são:

- a) Investir em empresas subvalorizadas
- b) Diversificação da carteira
- c) Foco no longo prazo
- d) Análise fundamentalista
- e) Margem de segurança

Graham buscava empresas “baratas” para investir. Suas duas principais abordagens eram comprar uma ação que estivesse sendo negociada por menos de dois terços do valor do ativo líquido e comprar ações com baixos índices de P/L – Preço / Lucro (HAGSTROM, 2022). O mercado está sempre reagindo a fatores macroeconômicos, resultados trimestrais diferentes do esperado, notícias, fatores psicológicos, como medo ou ganância, entre outros eventos que levam as ações das empresas negociadas em bolsa a flutuarem constantemente, especialmente as que possuem um volume de negociação diário relevante.

Dentro deste contexto é difícil encontrar ações no mercado que estejam sendo negociadas ao valor justo da companhia que representam. Em algumas situações, um otimismo exagerado pode levar algumas ações para um preço bem superior ao seu valor intrínseco. Em outras, o medo dos investidores pode empurrar os preços para um patamar inferior ao seu valor intrínseco. São exatamente estas distorções que tornam o mercado atraente para investidores como Graham.

Benjamin Graham acreditava ser possível lucrar com as forças de correção de um mercado ineficiente. Ao longo do tempo os ativos tenderiam a refletir o seu valor intrínseco (HAGSTROM, 2022). Porém mesmo com esta crença, Graham só fazia um investimento quando conseguisse adquiri-lo a um preço que lhe garantisse uma “margem de segurança”, na realidade, este era o conceito central de seus investimentos. A margem de segurança é a diferença entre o valor intrínseco da companhia, que Graham calculava com base em seus métodos de análise, e o preço de mercado da empresa. Esta diferença fornecia um espaço para que, mesmo que em sua análise Graham assumisse alguma premissa que não fosse correta ou mesmo pela dificuldade em prever os lucros de uma empresa realmente, ainda assim houvesse um espaço considerável, ou um colchão de garantia, para evitar perdas e até mesmo obter ganhos em seu investimento. Não existe uma convenção que estabelece quanto se deve ter de margem de segurança para tomar uma decisão de investimento, isto se dá com base nas características e estratégia de cada investidor.

Graham coloca alguns de seus principais métodos de investimento em sua obra “O Investidor Inteligente” de 1976 e que continuam sendo uma importante referência para os investidores dos dias de hoje. Nesta obra o autor coloca que, para obter sucesso, o investidor deve ter uma estratégia baseada nos seguintes princípios: ser razoável, confiável e promissora e que seja impopular no mercado. Ele aponta duas estratégias diferentes, a primeira delas é a mais recomendada para o investidor que não pode se dedicar integralmente a cuidar de seu portfólio de investimentos e possui uma dedicação limitada a eles. Esta estratégia é para o chamado “investidor defensivo”, abaixo estão listados os critérios para este investidor:

- a) Seu portfólio deve ter no mínimo 25% e no máximo 75% de investimento em ações, o restante deve ser aplicado em renda fixa, com baixo risco;
- b) Sua carteira de ações deve ter no mínimo 10 e no máximo 30 papéis;
- c) Evitar ações de crescimento;
- d) Deve estabelecer uma periodicidade para revisar e rebalancear o portfólio;

e) Para a escolha das ações que irão compor o portfólio deste mesmo investidor, Graham sugere alguns critérios:

1. Empresas de grande porte com valor de mercado acima de R\$ 2 bilhões;
2. Condição financeira estável e segura com o passivo exigível a longo prazo não podendo exceder o volume do capital de giro (ativo circulante líquido) e o ativo circulante sendo 2 vezes maior do que o passivo circulante;
3. Empresa com lucros positivos e com crescimento de pelo menos 33% no lucro por ação acumulado nos últimos 10 anos;
4. Empresa pagadora de dividendos, tendo pago dividendos ininterruptamente nos últimos 20 anos;
5. Índice P/L (Preço/Lucro) inferior a 15 vezes o lucro por ação médio dos últimos 3 anos;
6. Índice P/VPA (Preço/Valor Patrimonial por Ação) inferior a 1,5 do Valor Patrimonial por Ação (*book value*);

Já para a segunda estratégia, a do “investidor inteligente” é para o investidor com possibilidade de dedicação exclusiva para os investimentos e as regras sofrem mudanças, conforme listadas abaixo:

1. Sem restrição de porte para a empresa;
2. Condição financeira adequada, avaliada por ativo circulante 1,5 vezes maior do que o passivo circulante e passivo exigível a longo prazo não pode ser superior a 1,1 vezes o capital de giro (ativo circulante líquido);
3. Estabilidade de lucros positivos nos últimos 5 anos;
4. Histórico de dividendos com algum dividendo pago nos períodos mais recentes;
5. Lucro por ação do último ano superior ao de cinco anos atrás;
6. Baixo índice de P/VPA (preço da ação/valor patrimonial por ação) com valor inferior a 1,2 o Valor Patrimonial da Ação (*Book Value*).

Para o investidor inteligente, o autor sugere também algumas táticas como a compra de barganhas, ou seja, empresas com valor de mercado inferior ao ativo circulante líquido menos o exigível a longo prazo.

Outra tática seria a compra de ações *blue chips* (que estejam passando por momentos de impopularidade. As *blue chips* são ações de empresas bem estabelecidas, de grande porte, nacional e internacional, com comprovada lucratividade, principalmente a longo prazo, e com poucas obrigações, resultando em situação econômica e financeira positiva. Também é possível para o investidor inteligente adquirir posições em companhias que estejam em situações especiais como fusões e aquisições, falências entre outras que requerem, é claro, um conhecimento profundo do negócio e suas condições.

Graham (2016) formalizou seu método clássico de análise de investimentos no livro *The Intelligent Investor*. As concepções de Graham (2016) têm grande simpatia com a segurança dos investimentos em ações, sendo objeto de recomendação pessoal de Warren Buffett que considerou seu livro “de longe, o melhor livro sobre investimentos já escrito”.

Graham (2016) estruturou sua teoria com base em um método puramente quantitativo, focando em encontrar empresas vendidas a múltiplos baixos e nas melhores hipóteses por menos que o seu capital de giro líquido. A técnica de Graham (2016) tem por base a alocação em ações e renda fixa. Seus ensinamentos ecoaram ao longo do tempo, sendo base para Fisher (2011), Fisher (2013), Lynch (2011), Buffet, conforme menciona Schroeder (2012), Siegel (2015) e Soros, consoante destaca Tier (2015).

Para Graham (2016), investimento é diferente de especulação, posto que aquele se refere a operação que, após a análise de suas premissas, promete a segurança do principal e um retorno adequado. As operações que não se enquadram nessa perspectiva são especulativas.

Graham (2016) afirma que a alocação compatível é uma carteira com não menos do que 25% nem mais que 75%, em ações, em carteiras de investidores defensivos. O restante deve ser reservado para títulos ou renda fixa. No caso de investidores com uma estratégia de investimento mais simples, recomenda-se um programa em que se mantenha sempre uma relação de 50-50% em todas as ocasiões.

Na concepção de Graham (2016), o investidor precisa traçar o seu perfil como ativo ou defensivo, possuindo os requisitos necessários para conduzir a estratégia e manter a disciplina. A compra de ações deve ter por base empresas negociadas no mercado a valores não superiores a um terço de seus ativos tangíveis líquidos, mediante uma relação P/L

satisfatória e uma posição financeira forte e ao menos, uma possibilidade de que os seus lucros serão pelo menos mantidos através dos anos.

As flutuações do mercado são constantes, com variações naturais para o investidor, de modo a ser necessário utilizar essas variáveis para descobrir ações que estejam sendo vendidas abaixo de seu valor intrínseco, ao invés de tentar comprar barato e vender caro, mediante a compra de ações quando os preços foram convenientes e respeitem a margem de segurança.

Essas flutuações de mercado são a razão do lucro, seja pela valorização de seus papéis com o tempo, seja mediante a compra e venda a preços vantajosos. Assim, as flutuações de curto prazo são inevitáveis e típicas do mercado. Ao empregar valores em operações de risco é essencial impor limites e o disciplinamento de um programa regular de investimentos, posto que o investidor inteligente deve estar atento às possibilidades de se lucrar com eles.

Graham (2016) sugere sete critérios de quantidade e qualidade para a seleção de ações específicas, adaptados com base nos trabalhos de Testa (2011) e Testa (2012) à realidade brasileira:

I. Tamanho do negócio adequado - empresa com receita anual líquida maior ou igual que R\$ 300 milhões no ano anterior à seleção de ações.

II. Boa situação financeira - empresa com liquidez corrente (AC/PC) maior ou igual a 1 no ano anterior à seleção de ações;

III. Estabilidade nos lucros - constância nos lucros, no período de 10 (dez) anos anteriores à seleção das ações, sem prejuízos;

IV. Histórico de dividendos - pagamento de dividendos 10 últimos anos anteriores à seleção de ações;

V. Crescimento do lucro - um crescimento mínimo de pelo menos 30% no lucro, nos últimos 10 (dez) anos anteriores à seleção de ações;

VI. P/L moderado - preço da ação no fechamento não pode ser maior do que 15 vezes o lucro por ação no ano anterior à seleção de ações;

VII. P/L vezes P/VPA moderado - o produto do P/L pelo P/VPA não deve exceder a

22,5 no ano anterior à seleção de ações.

Segundo Graham (2016), esses protocolos eliminarão a grande maioria de ações candidatas ao portfólio, mantendo as ações mais robustas e com maior lucratividade. Graham (2016) destacava que um investidor comum não seria tão eficiente em prever movimentos dos preços no mercado. Para exemplificar, entre os anos de 1897 e 1949, existiram 10 ciclos completos do Mercado, que ocorreram do fundo de um mercado de baixa ao topo de um mercado de alta. Desses, seis ciclos duraram menos de quatro anos, quatro duraram de seis a sete anos, e um dos ciclos de 1921 a 1932 durou onze anos. As oscilações variaram de 44% a 500%, sendo que, a maioria delas variou entre 50% e 100%.

A recomendação de Graham (2016) era de que o investidor fizesse uma realocação de acordo com as proporções de ações e títulos em sua carteira de acordo, para reequilibrar, levando em consideração o nível dos preços das ações e padrões de valor.

Graham (2016) destaca que as ações oscilam com o tempo, seja em grandes companhias quanto em empresas de pequeno porte. O investidor deve estar preparado psicologicamente para as oscilações de preço.

Ao investir em ações, com a finalidade de fazer um bom investimento, é preciso analisar a possibilidade de comprar uma ação com P/VPA próximo a 1. Assim, a empresa está valendo um valor perto de seu Patrimônio Líquido. Se a relação P/VPA for menor que 1, excelente. Um investidor deveria tomar por base o índice Preço/Lucro satisfatório, uma posição financeira forte, e uma projeção de lucros que tenha condição de se perpetuar por muitos anos. Não é muito exigir de uma ação ser cotada modestamente no mercado, mesmo em situações de mercado em alta. O investidor deve analisar esses aspectos para não comprar múltiplos elevados, a exemplo de crescimento esperado acima da média. O mercado comumente fornece opções de papéis bons e baratos, mesmo que haja uma dificuldade normal de pesquisa para localizar boas empresas.

Graham (2016) evidencia que o mercado possui duas vertentes. Na primeira, muito mais frequente que se imaginar, o mercado está errado, sendo uma oportunidade para o investidor obter boas oportunidades nesses erros. A outra, é que a maioria das empresas altera suas características e qualidades com o passar dos anos, algumas vezes para melhor, outras para pior, razão pela qual o investidor deve estar atento às performances das companhias.

Conforme destaca Graham (2016), a avaliação de um investimento bem feito depende tanto dos dividendos como da valorização de seus papéis, devendo o investidor testar a efetividade da governança corporativa da companhia.

As estratégias de investimento de Graham, como investir em empresas subvalorizadas, diversificar a carteira e focar no longo prazo, continuam sendo estudadas e seguidas por muitos investidores atualmente. Graham acreditava que era possível lucrar com as flutuações do mercado, desde que houvesse uma margem de segurança ao comprar ações. Ele estabeleceu critérios específicos para a seleção de ações, levando em consideração o tamanho do negócio, a estabilidade nos lucros e indicadores como P/L e P/VPA. Seu legado continua sendo uma referência importante para os investidores de hoje em dia, fornecendo orientação valiosa para alcançar sucesso nos investimentos.

2.4.3 Estratégia Peter Lynch

Peter Lynch é um investidor renomado e ex-gestor de fundos de investimento (foi gestor do *Fidelity Magellan Fund* entre 1977 e 1990, considerado o maior fundo de ações da época) com isso destacou-se no mercado financeiro ao longo de sua carreira. Ele é conhecido por sua abordagem de investimento fundamentalista e por suas estratégias de investimento que ajudaram a construir sua confiança como um dos maiores gestores de fundos de todos os tempos.

Lynch teve uma média de retorno anual de 29,2%, quase o dobro do retorno obtido no índice S&P 500 no mesmo período. Durante esse tempo, os ativos sob gestão do fundo cresceram de US\$ 18 milhões para US\$ 14 bilhões. Lynch (2000) sugere alguns critérios quantitativos diferentes dos apresentados por Graham. Ele argumenta que o investidor deve investir naquilo que conhece e de preferência pensando no longo prazo, não sendo necessário ser um gestor de fundo de ações para se encontrar bons investimentos, estes que podem ser encontrados com um pouco de atenção no dia-a-dia.

De acordo com Lynch (1994), uma das principais estratégias de investimento é a busca por empresas de baixo perfil com potencial de crescimento. O autor acredita que os investidores podem identificar oportunidades promissoras em empresas ainda desconhecidas pelo público em geral. Nesse sentido, ele enfatiza a importância de observar as tendências do mercado e identificar empresas emergentes em suas respectivas indústrias.

Lynch também ressalta a necessidade de investir em empresas compreendidas pelo investidor, em linha com a abordagem do "círculo de competência". Conforme descrito por Buffett (2012), essa abordagem sugere que os investidores devem adquirir ações apenas de empresas cujos negócios estejam dentro de sua esfera de compreensão. Dessa forma, Lynch

argumenta que é fundamental realizar uma análise própria e compreender a natureza da empresa e sua posição no mercado antes de investir.

Outra estratégia popular de Lynch é o investimento a longo prazo, conforme afirmado em seu livro *One Up on Wall Street* (1989). Ele defende que o investimento em empresas de qualidade deve ser encarado como um compromisso de longo prazo, em vez de uma aposta de curto prazo. Lynch recomenda que os investidores mantenham suas ações por, pelo menos, cinco anos e evitem ser influenciados pelas flutuações do mercado de ações.

Por fim, Lynch destaca a importância de realizar análises independentes e tomar decisões cautelosas sobre investimentos. Em consonância com Graham (2020), ele aconselha que os investidores estejam sempre atualizados sobre as notícias do mercado e estejam dispostos a ajustar suas carteiras de investimento, caso seja necessário.

Em síntese, ao seguir as estratégias de investimento de Peter Lynch, que incluem investir em empresas de baixo perfil com potencial de crescimento, compreender o modelo de negócio das empresas, adotar a abordagem do "círculo de competência", investir a longo prazo, realizar análises próprias e estar atualizadas sobre as notícias do mercado, os investidores podem construir uma carteira diversificada e bem-sucedida em longo prazo (Lynch, 1994; Buffett, 2020; Graham, 1949).

2.5 Estado da arte

Dentro do escopo explorado neste atual estudo de pesquisa, diversos recursos foram empregados como fundamentação, incluindo várias abordagens de estudo, teses e artigos científicos. Essas fontes foram utilizadas para aprofundar as questões discutidas durante a elaboração do trabalho.

2.5.1 O cenário atual no mercado financeiro para a realização de investimentos em ações

O desejo pelo mercado financeiro está em ascensão no Brasil, apresentando um rápido crescimento. O número de investidores individuais na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) aumentou para 5,3 milhões em 2022, representando aproximadamente 2,7% da população brasileira estimada em 215 milhões de pessoas (FERRARI, 2022). Entre os principais motivos que contribuíram para essa expansão de investidores, destaca-se a redução da taxa básica de juros (Taxa SELIC) para 2% durante a pandemia de Covid-19. Esse cenário incentivou pequenos e médios investidores a migrarem de ativos de renda fixa para investimentos de

renda variável. Esses investidores também se beneficiaram da queda no valor das ações na bolsa, decorrente do ambiente de incerteza (ANDRADE, 2023).

Outro elemento que contribuiu para o aumento de investidores individuais na bolsa foi o crescimento do mercado de capitais, aliado à facilidade de disponibilidade de Internet e smartphones. Isso facilitou a disseminação de conteúdo específico para educação financeira e financeira, permitindo que uma parcela significativa da população acessasse aplicativos de bancos, corretoras e fintechs, pelos quais muitos produtos do mercado financeiro podem ser acessados de maneira conveniente.

Apesar desses avanços, o volume financeiro médio negociado no mercado à vista de ações registrou uma queda de 11%, influenciado pelo contexto de taxas de juros elevados (13,75%) em dezembro de 2022, além da versão ao risco decorrente do aumento da inflação global e do conflito entre Rússia e Ucrânia (ANDRADE, 2023).

2.5.2 *Value Investing, Valuation* e Análise de Empresas

Dentre as várias estratégias de investimento que podem ser empregadas na composição de uma carteira de ações, destaca-se o *value investing*, conhecido em português como análise de valor. Essa abordagem chama a atenção por supostamente proporcionar retornos acima da média do mercado. Os primeiros defensores dessa metodologia foram Graham e Dodd (1934), que propuseram a alocação de recursos a longo prazo em *value stocks*, que são ações emitidas por empresas sólidas, mas que estão subavaliadas no momento. Entre os adeptos do *value investing*, destaca-se Warren Buffet, investidor e proprietário da Berkshire Hathaway, uma das maiores empresas de investimentos do mundo (DOMINGUES et al., 2022).

Segundo Reis (2020), o *Valuation*, ou Avaliação de Empresas em português, é o processo de estimar o valor real de uma empresa, determinando seu valor intrínseco e o retorno esperado de um investimento em suas ações. Além disso, Póvoa (2021, p. 2) complementa que o *Valuation* é a técnica de reduzir a subjetividade de algo que é subjetivo por natureza.

A análise de empresas desempenha um papel fundamental para os investidores, permitindo-lhes chegar a conclusões embasadas em evidências sobre a atratividade de uma empresa para investimento, especialmente no contexto de relacionamentos de longo prazo com as empresas.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, descreveremos a metodologia empregada para a realização desse estudo, iremos analisar as carteiras simuladas de cada investidor mencionado a fim de examinar se a estratégia *Buy and Hold* sob a perspectiva de cada investidor são eficazes para os pequenos investidores, se assistem os mesmos na seleção de bons ativos que objetivam o crescimento patrimonial a longo prazo. Inicialmente, é importante mencionar que o presente estudo é classificado como uma pesquisa exploratória e explicativa, documental e de abordagem quantitativa, conforme mencionado por Gil (2017). Abordaremos em detalhes as metodologias dos investidores Décio Bazin, Benjamin Graham e Peter Lynch. Posteriormente, apresentaremos um resumo da aplicação das três metodologias e de que forma seus filtros foram aplicados no estudo.

Para Gil (1999, p.65) o elemento mais importante para um delineamento é o procedimento adotado para a coleta de dados. A partir disso, a coleta e análise de dados foram realizadas utilizando diversas estratégias. Foram utilizadas referências sobre o tema, análise de uma amostra de empresas e informações retiradas do *site* da B3, juntamente com o *site* de análise fundamentalista Fundamentei.

A amostra foi composta por empresas brasileiras de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa do Brasil (B3), no período de dezembro de 2000 a junho de 2023. Esse período foi selecionado para garantir que o estudo atendesse a todos os investidores e proporcionasse uma representação fiel das metodologias de cada autor, ao mesmo tempo em que se adequasse ao mercado brasileiro.

De forma objetiva, a metodologia utilizada neste trabalho se baseia na construção de carteiras de investimento compostas por empresas de capital aberto no Brasil através dos filtros propostos pelos investidores em valor citados acima. Foram extraídas informações sobre as companhias de dezembro de 2000 a junho de 2023.

Foram desprezados os custos de corretagem e transação, sendo as estratégias de Graham (2016) adaptadas ao cenário brasileiro, conforme Testa (2011) e Testa (2012), assim como as estratégias de Peter Lynch, uma vez que existe diferença entre as metodologias e funções econômicas aplicadas nos Estados Unidos e no Brasil. A estratégia de Bazin (2010) foi mantida na integralidade, salvo adequações explicativas sobre os valores percentuais, em razão do fato do autor brasileiro ter aplicado seu estudo com ações exclusivamente listadas na B3.

Após selecionar a amostra inicial, foram realizados filtros nas ações listadas na B3, com base na análise fundamentalista e referências teóricas. Os aspectos quantitativos com maior confiabilidade e objetividade foram priorizados, utilizando como base os livros *The Intelligent Investor* de Benjamin Graham, *One Up on Wall Street* de Peter Lynch e *Faça Fortuna com Ações* de Décio Bazin, sendo este último especialmente relevante por suas sugestões adaptadas à realidade do mercado mobiliário brasileiro.

3.1 Carteira de Décio Bazin

Nos estudos científicos publicados e no próprio livro do investidor, é possível observar certos critérios que colaboraram na concepção e implementação dos filtros de Décio Bazin. Esse trabalho se realizou a analisar minuciosamente os estudos investigados a fim de reproduzir, de maneira mais fiel possível, uma carteira que seguisse o pensamento de Décio, considerando todas as suas particularidades. Conquistados os estudos realizados para identificar a abordagem metodológica que melhor se adequa à realidade do Brasil, mantendo a essência do autor intacta.

Quadro 1 - Comparativo das metodologias de filtros de Décio aplicadas no mercado mobiliário brasileiro

n° do filtro	Testa (2011) e Testa (2012)	Décio Bazin (2020)
1	Empresas que apresentassem um dividend yield (ou cash yield) maior ou igual a 6% no momento da seleção, sendo os dividendos dos últimos 3 anos em linha com o dividendo do último ano	Companhias com <i>dividend yield</i> , maior ou igual a 6% no momento da seleção, sendo os dividendos dos últimos 3 anos em linha com o dividendo do último ano;
2	Empresas que não disponham de endividamento elevado ou quaisquer outros dados suspeitos, no caso adaptado para dívida bruta/PL maior que 1,75	Empresas que possuam um “endividamento moderado”.
3	E caso ocorram notícias negativas a respeito dessas empresas que pudessem afetar diretamente em seus resultados, desfazer-se imediatamente dos papéis da mesma.	Boa governança corporativa, sem notícias negativas que possam afetar diretamente seus resultados.

4		Ações sendo negociadas a “preço justo”, em relação aos fundamentos da empresa, sendo observado o P/L (preço/lucro) na avaliação de uma ação.
5		Segmentos que as empresas escolhidas estão inseridas avesso à especulação, atividades deveriam ser desejáveis a sociedade (setores não cíclicos, avesso a tendências de mercado) e baseada em fundamentos sólidos.
6		Disciplina e foco a longo prazo

Fonte: Elaborado pelo autor

3.2 Carteira de Benjamin Graham

Dentro das referências existentes, é possível encontrar diversas abordagens para a construção e implementação dos filtros de Benjamin Graham, algumas das quais já foram testadas para o contexto brasileiro. Este estudo examinou cuidadosamente as pesquisas realizadas, buscando identificar a metodologia que melhor se adequou à realidade brasileira, mantendo a essência do autor.

Quadro 2 - Análise comparativa das abordagens de filtragem de Graham adaptadas ao contexto brasileiro.

nº do filtro	Artuso e Chaves (2010)	Testa e Lima (2012)
1	Um índice lucro/preço igual o dobro do rendimento de um título de renda fixa classificado como AAA;	Tamanho do negócio - Faturamento maior ou igual a R\$300 milhões;
2	2. Múltiplo preço por lucro, P/L, da ação menor que 40% do P/L médio do mercado nos últimos cinco anos;	Boa situação financeira - Liquidez corrente (AC/PC) maior ou igual a 2;
3	3. Taxa de dividendos maiores do que dois terços do rendimento de um título de renda fixa classificado como AAA;	Estabilidade nos lucros - constância nos lucros nos últimos 10 anos (sem prejuízos);
4	4. Preço inferior a dois terços do Valor Contábil Tangível, entendido como o Patrimônio Líquido menos o Ativo Intangível;	Histórico de dividendos - pagamento de dividendos nos últimos 10 anos;
5	5. Preço inferior a dois terços do Capital de Giro Líquido, compreendido como sendo Ativo Circulante menos a Dívida Total;	Crescimento do lucro - crescimento nominal líquido mínimo e 30% no lucro nos últimos 10 anos;
6	6. Dívida total menor que o Valor Contábil Tangível;	P/L moderado - Preço da ação pelo lucro menor que 15;
7	7. Ativo Circulante mais de duas vezes maior que o Passivo Circulante;	Produto P/L pelo P/VPa menor que 22,5
8	8. Dívida total menor que duas vezes o Capital de Giro Líquido;	
9	9. Crescimento do lucro por ação maior do que 7% durante os últimos 10 anos;	
10	10. Não mais do que dois anos de lucros em declínio de 5% ou mais nos últimos 10 anos (GRAHAM; DODD, 1951).	

Fonte: Artuso e Chaves (2010) & Testa e Lima (2012)

O quadro 2 apresenta uma síntese das duas principais abordagens utilizadas na construção do filtro de Graham, ambas previamente aplicadas no mercado de ações brasileiro. Neste estudo, adotaremos a metodologia desenvolvida por Testa e Lima (2012), selecionada com base nos seguintes critérios:

I. Aplicabilidade ao contexto brasileiro: Os filtros utilizados por Artuso e Chaves (2010) mostraram-se muito restritivos para o mercado brasileiro. Durante sua análise, houve períodos em que nenhuma ação foi selecionada devido ao não atendimento dos critérios estabelecidos. Devido ao número limitado de empresas de capital aberto no Brasil, a aplicação de filtros excessivamente restritivos pode dificultar a diversificação da carteira, um conceito fundamental para Graham.

II. Maior alinhamento com o trabalho de Benjamin Graham: Artuso e Chaves (2010) utilizaram os filtros propostos por Graham em seu estudo, porém flexibilizaram os

critérios de seleção de ações. Para eles, cumprir 7 ou mais dos 10 filtros originais era suficiente para a compra da ação. Por outro lado, o método adotado por Testa e Lima (2012) foi minimamente adaptado a partir do filtro proposto por Graham (2020), sendo realizado apenas um pequeno ajuste para se adequar ao tamanho das empresas brasileiras.

Após a construção da base de dados e a aplicação dos critérios de Graham, apenas as ações que passaram por todos os filtros foram selecionadas para compor a carteira final, com um período mínimo de permanência de 1 ano. Essa escolha se deve ao fato de que os filtros foram criados com base nas informações financeiras anuais de cada empresa. Embora outros estudos tenham testado diferentes periodicidades de atualização da carteira, como foi o caso de Artuso e Chaves (2010), Testa e Lima (2012) e Ye (2013), optamos por adotar uma periodicidade anual neste trabalho, levando em consideração as características dos filtros utilizados e a falta de resultados significativamente diferentes nos estudos mencionados.

3.3 Carteira de Peter Lynch

A criação do Filtro de Peter Lynch teve como base os critérios originais estabelecidos por Lynch (2000). Até o momento, não foram encontrados estudos que tenham aplicado sua metodologia especificamente para o Brasil, por isso foram propostas algumas adaptações aos critérios originais neste trabalho. Peter Lynch utiliza uma diversidade de indicadores financeiros em suas análises para identificar oportunidades de investimento. Alguns dos indicadores financeiros comumente considerados por Peter Lynch incluem:

Quadro 3 - Análise metodologias de Lynch:

n° do filtro	Lynch 1994 (<i>One Up on Wall Street</i>)
1	Relação preço/lucro (P/L): Lynch considera a relação preço/lucro como um dos indicadores mais importantes. Ele procura por empresas com uma relação P/L baixa em comparação com outras empresas do mesmo setor, o que pode indicar que a ação está subvalorizada.
2	Taxa de crescimento dos lucros: Lynch valoriza empresas com um histórico consistente de crescimento dos lucros ao longo do tempo. Ele busca empresas que tenham sido capazes de aumentar seus lucros de forma constante.
3	Margens de lucro: Lynch analisa as margens de lucro da empresa, como a margem bruta e a margem líquida. Margens saudáveis indicam eficiência operacional e capacidade de gerar lucros consistentes.

4	Retorno sobre o patrimônio líquido (<i>ROE</i>): Lynch considera o retorno sobre o patrimônio líquido como um indicador importante de desempenho. Ele procura empresas que tenham um <i>ROE</i> sólido e consistente ao longo do tempo.
5	Fluxo de caixa: Lynch valoriza o fluxo de caixa positivo e consistente. Ele acredita que um fluxo de caixa saudável é essencial para a saúde financeira e o crescimento sustentável de uma empresa.
6	Relação dívida/patrimônio líquido: Lynch analisa a relação dívida/patrimônio líquido da empresa para avaliar seu nível de endividamento. Ele busca empresas com níveis de dívida razoáveis e sustentáveis.
7	Crescimento das vendas: Lynch valoriza empresas que têm um histórico de crescimento das vendas. Ele busca por empresas que demonstram um aumento constante nas vendas ao longo do tempo.
8	Ativos tangíveis: Lynch considera a presença de ativos tangíveis, como imóveis ou equipamentos, como um fator positivo. Ele acredita que empresas com ativos tangíveis têm uma base sólida e podem ser menos arriscadas.
9	Análise de fluxo de caixa descontado: Lynch também utiliza a análise de fluxo de caixa descontado para avaliar o valor intrínseco de uma empresa e compará-lo com o preço de mercado.

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com a proposta de Lynch (2000), o investimento é recomendado em empresas com valor de mercado inferior a US\$ 5 bilhões, pois as empresas maiores, consideradas grandes, possuem um potencial de retorno menor devido ao fato de já serem maduras e amplamente conhecidas pelo mercado. Neste estudo, utilizaremos o critério de empresas com valor de mercado abaixo de R\$ 5 bilhões como potenciais investimentos, o que servirá como um filtro inicial para a seleção.

Outro indicador relevante é o *PEG*, que é calculado pela divisão do preço/lucro pela taxa de crescimento do lucro. Empresas com valores entre 0 e 1,2 no *PEG* são consideradas subavaliadas, o que pode indicar boas oportunidades de investimento.

A taxa de crescimento do lucro também é um fator importante, sendo considerada ideal quando está na faixa de 15% a 30%.

Além disso, é relevante analisar a relação de dívida/capital da empresa, a qual deve ser inferior a 35%. Essa proporção é obtida dividindo-se a dívida total pelo somatório do capital próprio e da dívida.

O investidor institucional também é considerado na análise, sendo desejável que de 5% a 65% das ações da empresa estejam nas mãos de investidores institucionais.

A metodologia de Lynch seguirá o mesmo critério utilizado por Graham, onde será formada apenas uma carteira com as ações que passarem em todos os filtros mencionados. A atualização da carteira e dos dados financeiros será realizada anualmente.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Neste capítulo, serão exibidos os portfólios criados através da aplicação das abordagens de Bazin, Graham e Lynch, conforme mencionado anteriormente. Além disso, serão destacadas as principais características de cada carteira gerada. Por fim, será realizada uma discussão sobre os resultados das carteiras simuladas, para aumentar a credibilidade dos resultados obtidos.

Após a análise dos dados financeiros históricos de acordo com o período estipulado na pesquisa, foram escolhidos 15 ativos que atendiam aos critérios para compor a carteira Bazin. O número de ações foi selecionado com base em dados empíricos, tendo como principal estudo, o artigo *How Much Diversification is Enough?* conduzido pelo *Morgan Stanley*, que indicou que o número ideal de ações para manter a diversificação ficava entre 10 e 30.

No mesmo artigo, foram apurados por meio estudos empíricos e experiências de gestores e administradores de carteiras de ações, que às seguintes conclusões para a administração de portfólio de investidores:

- a) Menos de 10 ações: A carteira fica concentrada em poucos nomes e setores, tornando-a mais arriscada.
- b) Cerca de 15 ações: Já é possível alcançar uma carteira bem diversificada.
- c) Mais de 25 ações: Pode tornar-se complicado acompanhar e gerenciar todas as empresas.
- d) Acima de 30 ações: O poder da diversificação para diluir riscos começa a perder o efeito prático.

Diante disso, pode-se concluir que o número ideal de ações para se ter em uma carteira de investimentos fica em torno de 15. Com cerca de 15 ações, é possível alcançar uma carteira bem diversificada, o que ajuda a reduzir o risco concentrado em poucos ativos e setores específicos. Ter uma carteira diversificada é importante para mitigar os riscos e aumentar as chances de obter retornos consistentes ao longo do tempo.

Para determinar cada em carteira foram observados os critérios mencionados nos capítulos anteriores, mesmo que em certos períodos algumas ações performaram fora de alguns critérios, foram analisadas ao longo do período determinado (dezembro de 2000 a junho de 2023).

Com esse procedimento foram selecionadas 37 ações, que formaram a amostra da pesquisa, que seguem listadas no quadro abaixo:

Quadro 4 – Carteira de ações de cada investidor abordado.

Quant. de ações	Carteira Décio Bazin	Carteira Benjamim Graham	Carteira Peter Lynch
1	ABCB4	PETR4	B3SA3
2	BRSR3	PETR3	WEGE3
3	BBSE3	VALE3	RENT3
4	CGAS5	BBAS3	VALE3
5	ITSA3	ITUB3	PETR4
6	ITSA4	ITUB4	TOTS3
7	ITUB3	BBDC4	LEVE3
8	SANB4	SBSP3	PSSA3
9	TAE3	GGBR4	LREN3
10	TAE4	ABEV3	BBDC3
11	VIVT3	CMIG3	BBDC4
12	WHRL4	CMIG4	HYPE3
13	PSSA3	PSSA3	RADL3
14	SANB3	POMO4	PCAR3
15	BBAS3	UGPA3	GGBR4

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 5 – Composição de ações para o período de dezembro de 2000 a junho de 2023

AÇÕES APROVADAS	TICKERS	COTAÇÃO EM 30/12/2000 *	DATA	Valor atualizado pela inflação	COTAÇÃO EM 30/06/2023	VARIAÇÃO NO PERÍODO 2000 A 2023	Variação no período 2000 a 2023 (IPCA)
Banco Abc	ABCB4	R\$ 4,54	30/12/2007	R\$ 11,15	R\$ 19,07	320%	71%
Banrisul	BRSR3	R\$ 0,15	04/10/2000	R\$ 0,60	R\$ 14,72	9713%	2353%
BB Seguros	BBSE3	R\$ 11,94	30/12/2013	R\$ 21,03	R\$ 29,25	145%	39%
Comgás	CGAS5	R\$ 1,65	30/12/2000	R\$ 6,57	R\$ 128,70	7700%	1859%
ç%Itausa	ITSA3	R\$ 0,26	30/12/2000	R\$ 1,03	R\$ 9,49	3550%	821%
Itausa	ITSA4	R\$ 0,21	30/12/2000	R\$ 0,84	R\$ 9,39	4371%	1018%
Itaú	ITUB3	R\$ 0,94	30/12/2000	R\$ 3,74	R\$ 24,21	2476%	547%
Santander Br	SANB4	R\$ 0,17	28/12/2000	R\$ 0,68	R\$ 15,81	9200%	2225%
Taesa	TAE3	R\$	30/04/2007	R\$ 2,69	R\$	1050%	358%

		1,07			12,31		
Taesa	TAAE4	R\$ 6,45	10/05/2017	R\$ 8,90	R\$ 12,32	91%	38%
Telefônica Brasil	VIVT3	R\$ 3,42	30/12/2000	R\$ 13,61	R\$ 43,27	1165%	218%
Whirlpool	WHRL4	R\$ 0,06	30/12/2000	R\$ 0,24	R\$ 4,65	7650%	1838%
Santander Br	SANB3	R\$ 0,22	22/12/2000	R\$ 0,88	R\$ 14,09	6305%	1501%
Petrobrás	PETR3	R\$ 1,42	30/12/2000	R\$ 5,65	R\$ 32,04	2156%	467%
Banco do Brasil	BBAS3	R\$ 0,50	30/12/2000	R\$ 1,99	R\$ 48,37	9574%	2331%
Itaú	ITUB4	R\$ 1,06	30/12/2000	R\$ 4,22	R\$ 28,11	2552%	566%
Sabesp	SBSP3	R\$ 2,93	30/12/2000	R\$ 11,66	R\$ 56,57	1831%	385%
Ambev	ABEV3	R\$ 0,76	30/12/2000	R\$ 3,02	R\$ 15,41	1928%	410%
Cemig	CMIG3	R\$ 0,30	30/12/2000	R\$ 1,19	R\$ 19,16	6287%	1510%
Cemig	CMIG4	R\$ 0,36	30/12/2000	R\$ 1,43	R\$ 12,70	3428%	788%
Marcopolo	POMO4	R\$ 0,11	30/12/2000	R\$ 0,44	R\$ 5,09	4527%	1057%
Ultrapar	UGPA3	R\$ 0,79	30/12/2000	R\$ 3,14	R\$ 18,64	2259%	494%
B3	B3SA3	R\$ 1,12	30/12/2008	R\$ 2,59	R\$ 14,50	1195%	460%
Weg	WEGE3	R\$ 0,10	30/12/2000	R\$ 0,40	R\$ 37,75	% 37650	9338%
Localiza	RENT3	R\$ 1,94	30/12/2005	R\$ 5,11	R\$ 67,71	3390%	1225%
Vale	VALE3	R\$ 1,27	30/12/2000	R\$ 5,05	R\$ 64,22	4957%	1172%
Petrobrás	PETR4	R\$ 1,06	30/12/2000	R\$ 4,22	R\$ 2 28,50	2589%	575%
Totvs	TOTS3	R\$ 2,34	30/12/2006	R\$ 5,99	R\$ 29,78	1173%	397%
Mahle Metal Leve	LEVE3	R\$ 0,47	30/12/2000	R\$ 1,87	R\$ 39,46	8296%	2010%
Porto	PSSA3	R\$ 1,41	30/12/2004	R\$ 3,95	R\$ 27,86	1876%	605%
Lojas Renner	LREN3	R\$ 1,51	30/12/2005	R\$ 3,98	R\$ 19,77	1209%	397%
Bradesco	BBDC3	R\$ 0,71	30/12/2000	R\$ 2,83	R\$ 14,56	1951%	414%
Bradesco	BBDC4	R\$ 14,00	30/12/2000	R\$ 55,71	R\$ 16,45	18%	-70%
Hypera Pharma	HYPE3	R\$ 4,97	30/12/2008	R\$ 11,47	R\$ 45,42	814%	296%
RaiaDrogasil	RADL3	R\$	02/06/2000	R\$ 0,41	R\$	294900%	7095%

		0,01			29,50		
GPA	PCAR3	R\$ 9,58	30/12/2000	R\$ 0,40	R\$ 7,75	-19%	1838%
Gerdau	GGBR4	R\$ 0,57	30/12/2000	R\$ 2,27	R\$ 25,07	4298%	1004%
Rentabilidade média das ações no período						12232%	1288%

Fonte: Elaborado pelo autor

*Obs.: Algumas empresas não tiveram suas cotações disponíveis em 30/12/2000, pois seus *IPOs* ocorreram posteriormente a essa data. Portanto, as cotações foram registradas a partir da data de sua oferta pública inicial (*IPO*).

Com pode ser analisado no quadro 5, as 37 ações apresentaram uma rentabilidade média de **12232%** com relação ao período estudado, pode ser observado que algumas ações não tiveram uma grande variação no período, todavia ainda assim contribuíram ainda para o crescimento patrimonial, com bonificações, desdobramentos e proventos recorrentes.

Além disso, vale destacar também, a rentabilidade as 37 ações com atualização de acordo com a inflação, apesar de ter uma rentabilidade média de **1288%**, considerado abaixo da rentabilidade média normal de **12232%** com relação ao período estudado, pode ser observado que algumas ações não tiveram grandes variações no período, todavia ainda assim contribuíram ainda para o crescimento patrimonial dos investidores que decidiram “apostar” nelas, validando este trabalho.

Sobre a presente pesquisa, é relevante destacar que, devido ao fato de algumas empresas já terem divulgado seus balanços referentes ao terceiro trimestre, foram incluídos dados até esse respectivo período. Por outro lado, tiveram empresas que disponibilizaram informações apenas até o segundo trimestre. Além disso, devido ao tempo restrito da pesquisa, não foi possível catalogar os dados das empresas que divulgaram dados recentes (quarto trimestre). No entanto, a pesquisa buscou ser o mais atualizada possível, considerando a dinâmica do mercado e a magnitude do estudo.

A seguir, apresenta-se um resumo de cada ação aprovada, alinhado com a mentalidade de cada investidor analisado, incluindo uma avaliação dos resultados de cada ação no intervalo de 2000 a 2023.

BANCO DO BRASIL

Instituição bicentenária e um dos maiores bancos do Brasil em total de ativos.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,50

Setor de atuação: Bancos

Cotação em Jun de 2023: R\$ 48,37

Varição no período: 9574%

Ano do IPO: 1808

Ticker: BBAS3

Quadro 6: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Inter. Fin	Lucro Líquido	Margem Líquida	ROE	Índice de Basileia	PDD	PDD/Lucro Líquido	Proventos	Payout
12/2000	7.965	16.373	974	6%	12%	9%	1.106	114%	258	26%
12/2001	8.747	19.417	1.081	6%	12%	13%	1.538	142%	265	25%
12/2002	9.197	36.727	2.028	6%	22%	12%	3.005	148%	579	29%
12/2003	12.717	33.625	2.381	7%	19%	14%	3.265	137%	746	31%
12/2004	14.105	30.772	3.024	10%	21%	15%	4.518	149%	954	32%
12/2005	16.849	33.316	4.154	12%	25%	15%	5.407	130%	1.498	36%
12/2006	20.758	37.147	6.044	16%	29%	17%	7.139	118%	2.418	40%
12/2007	24.262	40.773	5.058	12%	21%	16%	5.677	112%	2.023	40%
12/2008	29.937	57.116	8.803	15%	29%	15%	8.605	98%	3.521	40%
12/2009	36.119	55.998	10.148	18%	28%	14%	11.414	112%	3.718	37%
12/2010	50.496	71.401	11.758	16%	23%	14%	9.545	81%	5.307	45%
12/2011	58.149	92.568	12.247	13%	21%	13%	10.202	83%	4.579	37%
12/2012	61.206	94.134	12.310	13%	20%	14%	11.008	89%	5.427	44%
12/2013	69.860	103.569	15.810	15%	23%	14%	13.670	86%	6.693	42%
12/2014	69.820	133.845	11.232	8%	16%	16%	17.815	159%	4.639	41%
12/2015	70.673	180.837	14.108	8%	20%	16%	25.589	181%	5.750	41%
12/2016	76.218	165.343	7.930	5%	10%	19%	28.336	357%	2.531	32%
12/2017	87.531	149.671	10.881	7%	12%	20%	25.370	233%	2.624	24%
12/2018	91.990	135.225	12.649	9%	14%	19%	20.616	163%	4.207	33%
12/2019	98.896	128.491	17.899	14%	18%	19%	22.530	126%	7.121	40%
12/2020	116.723	121.738	12.512	10%	11%	21%	25.919	207%	4.200	34%
12/2021	134.226	130.255	19.574	15%	15%	18%	18.385	94%	6.455	33%
12/2022	153.547	229.638	30.797	13%	20%	17%	23.628	77%	11.810	38%
06/23 TTM	167.171	260.958	33.022	13%	20%	16%	26.007	79%	14.035	43%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: O Banco do Brasil demonstrou um crescimento constante em seu patrimônio líquido e receita de intermediação financeira ao longo dos anos. Embora o lucro líquido tenha mostrado variações, houve uma tendência geral de aumento. A margem líquida manteve-se estável, refletindo uma gestão eficiente de custos e receitas. O ROE e o índice de Basileia também se mantiveram positivos, indicando uma utilização eficiente de recursos e uma base sólida para absorção de perdas. O aumento dos proventos e do *payout* reflete a capacidade do banco de distribuir lucros aos acionistas, indicando estabilidade financeira. A PDD crescente sugere uma postura mais cautelosa em relação ao risco de inadimplência, embora seja importante monitorar sua relação com o lucro líquido para evitar possíveis riscos. Ao analisar a distribuição de resultados ao longo dos anos, observamos um aumento consistente nos valores distribuídos pela empresa aos acionistas. O

Payout, representando a proporção do lucro distribuído como proventos, variando entre 24% e 45%, estabelece um compromisso consistente com o retorno aos investidores.

COMGÁS

Maior distribuidora de gás natural canalizado do país, responsável por atender diversas regiões do estado de SP.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 1,65 (CGAS5)

Setor de atuação: Gás

Cotação em Jun de 2023: R\$ 128,70 (CGAS5)

Variação no período: 7700%

Ano do *IPO*: 1996

Ticker: CGAS3, CGAS5

Quadro 7 - Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2000	841	535	107	8%	5%	6	210	131	11	24%
12/2001	828	869	177	7%	8%	84	507	409	11	17%
12/2002	886	1.266	347	9%	12%	66	675	351	16	15%
12/2003	912	1.946	330	5%	11%	92	701	371	27	26%
12/2004	945	2.223	549	11%	26%	14	542	504	25	10%
12/2005	881	2.512	668	13%	36%	38	822	858	303	95%
12/2006	1.050	2.972	860	14%	41%	40	1.060	969	330	77%
12/2007	1.076	3.211	984	14%	41%	34	1.201	776	334	76%
12/2008	1.137	3.989	1.094	13%	45%	39	1.578	495	275	54%
12/2009	1.303	4.116	1.358	17%	53%	194	1.645	990	268	39%
12/2010	1.376	4.095	1.182	14%	42%	145	1.453	951	419	72%
12/2011	1.246	4.103	718	6%	19%	41	1.917	526	444	188%
12/2012	2.174	5.280	968	7%	17%	170	2.521	488	196	53%
12/2013	2.656	6.337	1.404	10%	23%	536	2.841	943	0	0%
12/2014	3.109	6.387	1.435	10%	20%	974	3.133	1318	274	45%
12/2015	3.181	6.597	1.530	11%	22%	1.968	3.823	2138	620	89%
12/2016	2.591	5.657	1.965	16%	35%	2.108	4.070	2088	1.369	152%
12/2017	2.017	5.538	1.518	12%	32%	1.728	4.213	1637	1.121	175%
12/2018	2.721	6.840	2.186	20%	49%	603	3.652	1573	757	56%
12/2019	520	9.514	2.513	14%	263%	1.083	5.245	2512	2.010	147%
12/2020	590	8.318	2.383	14%	195%	1.611	7.044	2097	1.136	99%
12/2021	1.105	11.710	3.015	18%	192%	892	6.950	2508	1.650	78%
12/2022	1.033	17.414	3.222	10%	175%	1.241	6.981	3439	1.873	103%
06/23 TTM	99	17.199	3.408	3%	453%	2.100	7.678	3901	1.603	359%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise dos resultados da Comgás revela um crescimento consistente na receita líquida e no *EBITDA* ao longo dos anos. O *ROE* teve um pico notável em 2019, embora tenha diminuído desde então e retornado com força total no ano de 2023. Apesar de algumas flutuações, a margem líquida permaneceu relativamente estável. A empresa manteve um nível razoável de caixa, mas a dívida variou consideravelmente. O FCO demonstrou desempenho positivo, refletindo a capacidade de geração de fluxo de caixa. A distribuição de proventos e o *payout* variaram, indicando uma política de distribuição de lucros flexível. O *Payout*, representando a proporção do lucro distribuído como provados, variou notavelmente, atingindo picos em 2005 (95%) e 2011 (188%). Este último ano foi marcado por uma distribuição de resultados significativamente superior ao lucro líquido. Ao longo do tempo, a empresa parece ter ajustado a sua política de rendimentos, mantendo uma distribuição mais estável em relação ao lucro a partir de 2012. O *Payout* manteve-se em níveis mais moderados, com destaque para a redução em 2013 para 0%, estabelece uma estratégia de retenção de lucros.

TELEFÔNICA BRASIL

Detentora da marca Vivo é a maior empresa de telecomunicações do país (móvel, banda larga, TV, entre outros).

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 3,42

Setor de atuação: Telecomunicações

Cotação em Jun de 2023: R\$ 43,27

Variação no período: 1149%

Ano do *IPO*: 1998

Ticker: VIVT3

Quadro 8: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	<i>EBITDA</i>	Margem Líquida	<i>ROE</i>	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	<i>Payout</i>
12/2000	14.464	7.310	3.849	20%	10%	97	1.898	5.357	855	58%
12/2001	14.699	9.048	4.542	17%	11%	206	4.003	6.255	555	35%
12/2002	14.482	10.088	4.921	11%	7%	490	4.585	5.784	897	83%
12/2003	12.269	11.804	5.271	13%	13%	214	2.977	5.996	1.803	114%
12/2004	11.398	13.308	6.006	16%	19%	238	2.758	7.097	1.892	87%
12/2005	10.204	14.395	6.511	18%	25%	463	2.398	5.883	1.911	75%
12/2006	10.610	14.643	6.897	19%	27%	213	2.337	5.007	2.111	75%
12/2007	9.905	14.727	6.281	16%	24%	933	3.308	4.778	2.363	100%
12/2008	10.046	15.978	6.397	15%	24%	1.741	3.735	5.130	2.420	100%
12/2009	11.300	15.853	5.919	14%	20%	2.277	3.520	4.449	1.489	68%
12/2010	11.667	15.798	5.479	15%	21%	1.557	1.826	4.532	1.920	80%

12/2011	43.331	29.117	10.381	15%	10%	2.890	6.225	8.373	5.388	124%
12/2012	44.681	33.920	12.703	13%	10%	7.133	8.000	10.054	3.494	78%
12/2013	42.894	34.722	10.520	11%	9%	6.544	8.754	9.576	4.536	122%
12/2014	44.950	35.000	10.412	14%	11%	4.693	7.799	9.384	2.447	50%
12/2015	68.567	40.287	12.057	8%	5%	5.337	10.221	9.897	3.679	108%
12/2016	69.244	42.508	14.024	10%	6%	5.105	9.224	11.441	2.966	73%
12/2017	69.461	43.207	14.488	11%	7%	4.050	8.462	12.641	3.669	80%
12/2018	71.607	43.463	17.819	21%	12%	3.381	6.139	11.941	4.137	46%
12/2019	70.456	44.268	18.134	11%	7%	3.393	13.825	17.721	6.177	124%
12/2020	69.557	43.126	17.809	11%	7%	5.762	13.239	19.342	5.259	110%
12/2021	70.006	44.033	19.124	14%	9%	6.479	16.934	18.073	4.901	79%
12/2022	68.456	48.041	19.258	8%	6%	2.275	19.302	18.942	5.709	141%
06/23 TTM	68.702	50.312	20.192	9%	7%	5.406	18.269	20.002	7.432	165%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise dos resultados da Telefônica Brasil revela um crescimento constante na receita líquida e no *EBITDA* ao longo dos anos, sugerindo eficiência operacional. Apesar de algumas flutuações, a margem líquida permaneceu estável, indicando uma gestão consistente de custos e receitas. O *ROE* também se manteve saudável, refletindo uma eficiência sólida na geração de lucros em relação ao patrimônio líquido. A empresa gerenciou adequadamente seus níveis de caixa e dívida, enquanto o FCO demonstrou um desempenho positivo, indicando a capacidade de geração de fluxo de caixa. A variação no patrimônio líquido e no *ROE* pode demandar uma análise mais profunda das estratégias de negócios. A recente tendência de aumento nos proventos e no *payout* reflete o compromisso contínuo da empresa com a distribuição de lucros aos acionistas. A análise da distribuição de resultados ao longo dos anos revela tendências notáveis na empresa. A porcentagem de pagamento de proventos *Payout* variou consideravelmente, atingindo um pico de 165% nos últimos 12 meses até junho de 2023.

VALE

Uma das maiores mineradoras do mundo (maior produtora mundial de minério de ferro, pelotas e níquel). O Governo Federal possui uma *Golden Share*.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 1,27

Cotação em Jun de 2023: R\$ 64,22

Ano do *IPO*: 1970

Setor de atuação: Mineração

Varição no período: 4957%

Ticker: VALE3

Quadro 9: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2000	10.565	9.534	2.920	22%	20%	2.642	2.243	6.106	480	23%
12/2001	11.766	10.573	5.128	29%	26%	2.808	14.574	8.875	2.452	80%
12/2002	12.750	14.678	6.857	14%	16%	4.270	14.538	10.513	2.125	104%
12/2003	19.939	19.442	8.100	23%	23%	2.128	13.708	9.578	1.944	43%
12/2004	18.169	27.544	12.249	23%	36%	3.916	12.085	10.028	2.086	32%
12/2005	24.052	33.992	16.701	31%	43%	2.703	12.462	10.468	3.016	29%
12/2006	39.099	45.290	22.092	30%	34%	9.777	49.664	13.927	2.769	21%
12/2007	57.029	64.763	31.029	31%	35%	2.127	35.805	20.346	3.338	17%
12/2008	101.000	70.540	31.326	31%	21%	24.639	45.365	32.706	6.584	30%
12/2009	100.295	48.497	18.812	22%	10%	13.221	42.089	11.516	5.381	51%
12/2010	116.326	80.677	45.355	38%	26%	12.636	40.918	31.409	5.338	18%
12/2011	145.383	100.556	58.833	37%	26%	6.593	43.072	39.687	15.032	40%
12/2012	152.909	91.269	23.297	10%	6%	11.918	61.856	33.084	11.686	124%
12/2013	152.122	101.490	42.390	P	P	12.465	68.977	32.235	9.366	P
12/2014	149.602	82.619	29.958	0,3%	0,1%	10.555	76.517	27.791	9.903	4510%
12/2015	139.420	78.057	-16.172	P	P	14.022	112.667	15.720	5.072	P
12/2016	133.702	94.633	32.826	14%	10%	13.891	95.563	21.137	1.829	14%
12/2017	148.106	108.532	46.376	16%	12%	14.318	74.392	39.972	4.667	26%
12/2018	173.682	134.483	55.415	19%	15%	22.413	59.928	47.931	13.051	51%
12/2019	157.149	144.635	26.614	P	P	32.956	59.843	47.282	695	P
12/2020	180.986	206.098	79.154	12%	14%	74.091	78.089	75.208	18.709	75%
12/2021	197.058	293.524	157.714	41%	62%	66.437	76.909	136.766	73.287	60%
12/2022	194.893	226.508	106.712	43%	49%	25.031	66.330	58.201	34.157	35%
06/23 TTM	197.667	206.296	79.904	23%	24%	20.168	70.289	52.283	17.781	37%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. P na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise dos resultados da Vale revela um crescimento consistente na receita líquida e no *EBITDA* ao longo dos anos,

diminuindo uma melhoria na eficiência operacional. A empresa manteve níveis substanciais de caixa e dívida devido à natureza intensiva do capital do setor. A margem líquida e o *ROE* tiveram flutuações consideráveis, refletindo a sensibilidade da empresa às condições do mercado. O desempenho do FCO varia, dependendo da dependência das condições do mercado e dos preços das *commodities*. A política de lucros e pagamentos demonstra flexibilidade na distribuição de lucros aos acionistas, possivelmente influenciada pelas condições do mercado e pela necessidade de investimentos. A análise da distribuição de proventos ao longo dos anos revela variações notáveis. Inicialmente moderado, o *Payout* aumentou expressivamente em 2001, atingindo seu pico em 2002 (104% do lucro líquido). Houve anos de distribuição excepcionalmente alta em 2014 e 2015. Em anos mais recentes, a empresa manteve um *Payout* estável, oscilando entre 35% e 60%, indicando uma distribuição de proventos alinhada à saúde financeira. Nota-se uma abordagem mais moderada em 2022 e no período TTM até junho de 2023, com o *Payout* em torno de 35%.

PETROBRÁS

Atua com produção, refino, comercialização, transporte, gás natural, energia elétrica e biocombustíveis.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 1,06 (PETR4)

Sector de atuação: Petróleo e Gás - Refino

Cotação em Jun de 2023: R\$ 28,50 (PETR4)

Variação no período: 2589%

Ano do *IPO*: 1969

Ticker: PETR3, PETR4

Quadro 10: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	<i>Payout</i>
12/2000	25.259	49.782	17.101	20%	39%	11.391	17.278	21.883	3.584	26%
12/2001	29.711	57.511	15.072	17%	33%	17.051	18.834	28.055	2.761	36%
12/2002	36.771	69.176	15.072	12%	22%	11.875	30.801	25.725	5.647	34%
12/2003	51.520	95.742	34.334	19%	35%	24.953	42.247	37.928	5.044	32%
12/2004	64.254	111.127	36.540	15%	26%	19.987	51.781	39.673	7.018	30%
12/2005	80.703	136.605	47.928	17%	29%	24.535	44.941	47.095	7.897	30%
12/2006	99.382	158.239	51.771	16%	26%	28.808	44.064	43.659	7.897	30%
12/2007	116.012	170.577	47.110	13%	19%	13.661	38.307	42.239	6.581	31%
12/2008	144.05	215.11	55.363	14%	21%	16.388	66.192	49.952	9.915	32%

	1	9								
12/2009	166.89 3	182.83 4	58.894	18%	20%	29.158	102.45 1	51.350	15.440	46%
12/2010	309.82 8	211.84 2	59.900	17%	12%	55.430	115.94 7	52.871	9.415	26%
12/2011	332.22 4	244.17 6	61.968	14%	10%	52.556	155.55 5	56.322	10.659	32%
12/2012	330.77 5	281.37 9	53.242	7%	6%	48.944	196.31 4	54.146	6.187	30%
12/2013	330.77 5	304.89 0	62.824	8%	7%	46.273	267.82 0	56.210	5.776	25%
12/2014	310.72 2	337.26 0	8.761	P	P	69.002	351.03 5	62.241	8.735	P
12/2015	257.93 0	321.63 8	25.386	P	P	100.89 2	493.02 3	86.670	263	P
12/2016	252.74 3	282.58 9	65.025	P	P	71.664	385.78 4	89.709	239	P
12/2017	269.60 9	283.69 5	80.251	0,1%	0,1%	80.731	361.48 3	86.467	538	143%
12/2018	283.54 3	349.83 6	108.522	8%	9%	58.052	326.87 6	95.846	3.046	11%
12/2019	299.13 7	302.24 5	140.203	14%	14%	33.294	351.16 1	101.76 6	8.038	20%
12/2020	311.15 0	272.06 9	107.926	2%	2%	64.280	392.54 8	148.10 6	6.657	107%
12/2021	389.58 1	452.66 8	273.879	24%	28%	62.040	327.81 8	203.12 6	72.718	68%
12/2022	364.38 5	641.25 6	362.457	29%	52%	56.193	280.70 3	255.41 0	194.609	103%
06/23 TTM	372.28 1	581.56 3	300.461	27%	42%	60.985	279.37 5	232.29 2	184.937	118%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A Petrobras apresentou flutuações significativas em seu patrimônio líquido e receita líquida ao longo dos anos, refletindo a volatilidade do mercado de energia. O *EBITDA* teve um crescimento notável, indicando melhorias na eficiência operacional. A margem líquida e o *ROE* variaram, revelando a sensibilidade da empresa às condições do mercado e aos preços do petróleo. A gestão cuidadosa de caixa e dívida foi crucial devido à natureza intensiva em capital das operações. O FCO teve um desempenho variável, refletindo as flutuações nos preços do petróleo e nas condições do mercado. Os proventos e o *payout* mostraram variações consideráveis, indicando ajustes na política de distribuição de lucros devido às mudanças no desempenho financeiro e nas condições do mercado. A análise da distribuição de proventos ao longo dos anos revela uma mudança significativa no Payout da empresa. Inicialmente estável em torno de 26% a 36%, o indicador teve um aumento notável em 2009, atingindo 46%. Um declínio acentuado em 2010 para 26% sugere uma possível ênfase em investimentos. A

empresa oscilou entre níveis moderados de distribuição, com destaque para 2017 com um Payout de 143%. Desde 2018, a distribuição tem variado entre 11% e 68%, atingindo 103% em 2022. Apesar das flutuações, a empresa parece comprometida com a distribuição de proventos, indicando confiança na estabilidade financeira e na capacidade de retorno aos acionistas. Monitorar o equilíbrio entre distribuição de proventos e reinvestimento é crucial para garantir a sustentabilidade financeira.

AMBEV

Líder em diversos mercados com marcas como Skol, Brahma, Antarctica, Guaraná Antarctica e Fusion.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,76

Setor de atuação: Bebidas

Cotação em Jun de 2023: R\$ 15,41

Varição no período: 1928%

Ano do IPO: 1998

Ticker: ABEV3

Quadro 11: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2000	3.087	5.250	1.240	9%	15%	1.029	2.193	1.605	180	38%
12/2001	3.363	6.526	2.003	12%	23%	2.476	4.569	1.332	337	43%
12/2002	4.130	7.325	2.710	21%	37%	1.132	4.486	2.743	502	33%
12/2003	4.308	8.684	3.072	16%	33%	1.196	5.980	2.528	998	71%
12/2004	16.996	12.006	4.537	10%	7%	1.291	7.811	3.419	1.327	114%
12/2005	19.867	15.959	6.305	10%	8%	837	7.203	4.150	1.692	109%
12/2006	19.268	17.614	7.445	16%	15%	1.539	9.566	5.985	1.408	50%
12/2007	18.120	19.580	8.696	26%	28%	2.308	9.801	7.103	1.991	40%
12/2008	20.788	20.713	9.007	25%	25%	3.299	10.658	6.934	3.181	62%
12/2009	22.017	23.194	10.361	26%	27%	4.043	9.807	8.697	3.306	55%
12/2010	24.565	25.233	11.707	30%	31%	6.979	6.770	10.062	5.007	66%
12/2011	25.829	27.126	13.141	32%	34%	8.270	4.102	12.606	5.427	62%
12/2012	37.269	32.231	15.570	32%	28%	9.451	3.144	14.263	5.608	54%
12/2013	44.225	35.079	17.547	32%	26%	11.827	2.906	15.315	7.334	64%
12/2014	43.645	38.080	18.236	32%	28%	10.435	2.623	15.896	12.060	98%
12/2015	50.334	46.720	21.856	28%	26%	13.835	3.599	23.581	11.490	89%
12/2016	46.651	45.603	20.612	29%	28%	8.160	5.396	12.345	10.331	79%
12/2017	47.920	47.899	20.586	16%	16%	10.366	4.531	18.261	8.820	113%
12/2018	57.455	50.231	21.600	23%	20%	11.477	4.104	18.346	8.814	78%
12/2019	62.556	52.600	20.728	23%	19%	11.915	3.063	18.381	7.871	65%
12/2020	75.151	58.379	21.096	20%	16%	18.790	4.792	18.856	6.850	58%
12/2021	84.018	72.854	22.361	18%	16%	18.542	3.101	22.901	11.115	85%
12/2022	83.328	79.709	23.615	19%	18%	15.381	3.771	20.642	12.242	82%
09/23 TTM	91.561	82.441	25.160	19%	17%	17.641	3.718	22.573	12.252	79%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A Ambev apresentou um crescimento consistente em seu patrimônio líquido, receita líquida e *EBITDA* ao longo dos anos. A margem líquida e o *ROE* permaneceram estáveis, refletindo uma gestão eficaz dos custos e uma utilização eficiente dos recursos. A empresa manteve um nível saudável de caixa e uma gestão equilibrada da dívida, o que contribuiu para a estabilidade de seu fluxo de caixa operacional. Além disso, houve um aumento constante nos proventos distribuídos aos acionistas, demonstrando a política da empresa de recompensar os investidores enquanto busca expansão e crescimento contínuos. A empresa apresenta uma trajetória de crescimento consistente em patrimônio líquido e receita líquida ao longo dos anos. A distribuição de proventos, medida pelo Payout (porcentagem do lucro distribuído), variou de uma abordagem mais conservadora em 2000 (38%) a níveis mais elevados em 2009 (71%). Posteriormente, a empresa adotou uma estratégia mais equilibrada, mantendo o Payout entre 50% e 66%. Esse ajuste sugere uma abordagem prudente na distribuição de proventos, possivelmente visando equilibrar a remuneração aos acionistas com a retenção de lucros para investimentos e gestão financeira. O compromisso contínuo com a distribuição de proventos, mesmo em períodos desafiadores, destaca a importância atribuída aos acionistas, enquanto a moderação recente no Payout sugere uma consideração cuidadosa das necessidades de reinvestimento e estabilidade financeira.

B3 - BRASIL BOLSA BALCÃO,

Uma das maiores empresas de infraestrutura para o MF do mundo e também detém a CETIP e a CBLC.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2008: R\$ 1,12

Setor de atuação: Bolsa de Valores

Cotação em Jun de 2023: R\$ 14,50

Variação no período: 1195%

Ano do *IPO*: 2008

Ticker: B3SA3

Quadro 12: Resumo dos Balanços Anuais entre 2009 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2009	19.343	1.681	983	52%	5%	3.346	12	777	631	72%
12/2010	19.419	1.899	1.358	60%	6%	2.368	1.043	1.711	973	85%
12/2011	19.257	1.905	1.383	55%	5%	2.193	1.172	1.684	889	85%
12/2012	19.414	2.065	1.545	52%	6%	3.277	1.279	1.328	1.148	107%
12/2013	19.299	2.127	1.627	51%	6%	4.050	1.468	1.918	1.109	103%
12/2014	18.988	2.030	1.558	48%	5%	2.463	1.666	1.854	741	76%
12/2015	18.352	2.217	2.409	99%	12%	8.239	2.454	969	1.427	65%
12/2016	19.076	2.321	1.193	62%	8%	11.289	5.464	-7.087	584	40%
12/2017	24.310	4.072	2.200	32%	5%	5.647	5.635	11.191	779	60%
12/2018	25.044	5.352	3.345	39%	8%	6.842	4.509	3.667	1.529	73%
12/2019	25.401	6.577	4.262	41%	11%	9.471	4.365	3.220	2.062	76%
12/2020	24.521	9.327	6.644	45%	17%	15.507	7.060	2.753	3.884	94%
12/2021	22.419	10.288	7.378	46%	21%	19.137	14.199	3.214	6.705	142%
12/2022	20.283	10.111	6.634	42%	21%	14.905	12.111	9.887	2.610	62%
06/23 TTM	20.553	10.522	6.522	40%	20%	14.263	11.428	7.774	2.129	51%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2009 a 2023: A B3 demonstra estabilidade no patrimônio líquido ao longo dos anos, com crescimento consistente na receita líquida e EBITDA. A margem líquida varia entre 40% e 46%, indicando eficiência na gestão de custos. O ROE permanece relativamente estável, refletindo consistência na geração de retorno para acionistas. O caixa aumentou, mas a dívida também, sugerindo alavancagem para financiar o crescimento. O FCO variou, destacando-se um fluxo negativo em 2016. A distribuição de proventos ao longo dos anos reflete a política de retorno aos acionistas da empresa, com destaque para um Payout que variou de 72% em 2009 a 142% em 2021. O crescimento nos proventos acompanhou o aumento do Patrimônio Líquido e da Receita Líquida, indicando uma correlação positiva entre desempenho financeiro e distribuição aos acionistas. Apesar de variações na Margem Líquida, a empresa manteve um Payout significativo, inclusive em anos desafiadores, como em 2016. O desempenho financeiro robusto até junho de 2023, com um Payout de 51%, sugere a continuidade da política de retorno aos acionistas.

BB SEGURIDADE

Holding que centraliza os negócios de seguros, previdência aberta e capitalização do Banco do Brasil

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2013: R\$ 11,94

Setor de atuação: Seguros

Cotação em Jun de 2023: R\$ 29,25
Ano do IPO: 2013

Variação no período: 145%
Ticker: BBSE3

Quadro 13: Resumo dos Balanços Anuais entre 2013 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	EBITDA	Res. Fin.	Lucro Líq	ROE	Caixa	FCO	FCF	Proventos	Payout
12/2013	6.941	2.948	0	2.474	36%	1.788	1.116	-	1.979	80%
12/2014	7.924	4.139	0	3.457	44%	2.095	1.525	-	2.395	69%
12/2015	7.581	4.995	0	4.207	56%	1.561	1.025	-	3.362	80%
12/2016	8.289	4.570	254	4.014	48%	2.175	2.075	-	3.342	83%
12/2017	8.898	4.693	277	4.049	46%	4.119	1.654	-	3.285	81%
12/2018	6.830	4.414	237	3.540	52%	6.056	1.470	-	3.486	98%
12/2019	5.249	8.601	313	6.659	127%	7.668	925	-	5.860	88%
12/2020	6.390	4.781	111	3.851	60%	2.441	2.285	-	5.563	144%
12/2021	7.281	4.932	147	3.933	54%	4.091	2.826	-	1.991	51%
12/2022	7.596	7.046	503	6.045	80%	6.077	3.275	-	3.926	65%
06/23 TTM	8.944	8.227	573	7.184	80%	4.357	3.352	-	5.820	81%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. P na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2013 a 2023: A BB Seguridade apresenta um desempenho globalmente positivo ao longo dos anos, com crescimento consistente no EBITDA, lucro líquido e ROE. O ROE atingiu seu pico em dezembro de 2019 (127%). O resultado financeiro teve variações, especialmente em dezembro de 2022. A empresa demonstra flutuações no caixa e nos fluxos de caixa, indicando possíveis influências externas. Os proventos atingiram o máximo em dezembro de 2020. A análise TTM de junho de 2023 mostra a continuidade do padrão positivo, com destaque para o robusto EBITDA e ROE. A análise da distribuição de resultados revela consistência ao longo dos anos, com a empresa mantendo um Payout elevado, muitas vezes acima de 80%. O pico ocorreu em 2020 com 144%, indicando uma distribuição significativa de lucros aos acionistas. Destaque para 2019, quando o ROE atingiu 127%, refletindo um lucro substancial em relação ao patrimônio líquido. Em 2021, o Payout foi mais moderado, trazendo possíveis mudanças na estratégia de

retenção de lucros. A empresa demonstra compromisso contínuo em recompensar os investidores, mesmo em meio a variações no desempenho financeiro.

BANCO ITAÚ

É uma das maiores instituições financeiras do Brasil e da América Latina.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 1,06 (ITUB4)

Setor de atuação: Bancos

Cotação em Jun de 2023: R\$ 28,11 (ITUB4)

Variação no período: 2552%

Ano do *IPO*: 1944

Ticker: ITUB3, ITUB4

Quadro 14: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Inter. Fin.	Lucro Líquido	Margem Líquida	ROE	Índice de Basileia	PDD	PDD/Lucro Líquido	Proventos	Payout
12/2000	7.145	9.701	1.830	19%	26%	0%	764	42%	629	34%
12/2001	7.587	14.100	2.389	17%	31%	18%	1.444	60%	808	34%
12/2002	9.036	24.446	2.376	10%	26%	17%	2.565	108%	829	35%
12/2003	11.609	14.495	3.151	22%	27%	20%	2.207	70%	1.108	35%
12/2004	14.760	17.271	3.775	22%	26%	21%	1.581	42%	1.372	36%
12/2005	16.421	20.292	5.251	26%	32%	17%	3.716	71%	1.852	35%
12/2006	26.936	29.740	4.308	14%	16%	17%	6.447	150%	2.212	51%
12/2007	31.732	32.129	8.473	26%	27%	18%	6.563	77%	2.830	33%
12/2008	43.664	56.431	7.803	14%	18%	16%	14.279	183%	3.205	41%
12/2009	63.500	76.727	10.066	13%	16%	17%	16.398	163%	3.977	40%
12/2010	67.552	82.504	12.494	15%	18%	15%	11.352	91%	5.029	40%
12/2011	75.336	103.601	14.610	14%	19%	16%	14.561	100%	5.252	36%
12/2012	75.998	101.582	13.191	13%	17%	18%	19.319	146%	5.584	42%
12/2013	84.192	94.797	16.522	17%	20%	16%	12.795	77%	5.406	33%
12/2014	100.617	129.035	21.861	17%	22%	17%	13.778	63%	6.404	29%
12/2015	114.059	129.574	26.156	20%	23%	18%	19.738	75%	7.250	28%
12/2016	132.384	174.984	22.016	13%	17%	19%	22.870	104%	10.862	49%
12/2017	144.356	189.853	23.225	12%	16%	19%	18.827	81%	11.146	48%
12/2018	150.466	174.812	25.639	15%	17%	18%	15.046	59%	20.247	79%
12/2019	149.465	193.037	27.813	14%	19%	16%	19.680	71%	26.142	94%
12/2020	154.525	173.757	15.064	9%	10%	15%	29.938	199%	12.058	80%
12/2021	164.476	195.679	28.384	15%	17%	15%	21.623	76%	6.397	23%
12/2022	177.343	283.372	30.737	11%	17%	15%	32.299	105%	6.999	23%
09/23 TTM	192.674	383.342	32.705	9%	17%	16%	33.235	102%	10.725	33%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: O Banco Itaú demonstrou um crescimento constante em seu patrimônio líquido e receitas ao longo dos anos. Apesar de variações no lucro líquido, a margem líquida permaneceu razoável, indicando eficiência na

gestão de custos. O *ROE* mostrou boa rentabilidade em relação ao patrimônio. O índice de Basileia indicou uma sólida posição de capital, e as provisões para devedores variaram conforme a gestão de riscos. A distribuição de proventos da empresa apresentou consistência ao longo dos anos, com um *Payout* variando entre 23% e 94%. O montante total de proventos aumentou gradualmente, atingindo o pico em 2020 com 12.058 unidades. Houve uma variação notável no *Payout* em 2018 e 2019, indicando uma possível mudança na estratégia de distribuição. Os dados mais recentes de setembro de 2023 mostram um aumento nos proventos distribuídos para 10.725 unidades, com um *Payout* de 33%, sugerindo uma abordagem mais moderada em relação aos anos anteriores.

SANTANDER BRASIL

Maior conglomerado internacional financeiro no país e terceiro maior banco privado (sede na Espanha).

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,17 (SANB4)

Setor de atuação: Bancos

Cotação em Jun de 2023: R\$ 15,81 (SANB4)

Varição no período: 9200%

Ano do *IPO*: 2000

Ticker: SANB3, SANB4, SANB11

Quadro 15: Resumo dos Balanços Anuais entre 2003 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Inter. Fin.	Lucro Líquido	Margem Líquida	ROE	Índice de Basileia	PDD	PDD/Lucro Líquido	Proventos	Payout
12/2003	964	495	74	15%	8%	18%	22	30%	17	23%
12/2004	1.606	386	-41	P	P	17%	32	P	0	P
12/2005	1.730	715	176	25%	10%	14%	56	32%	42	24%
12/2006	7.976	7.307	803	11%	10%	14%	802	100%	353	44%
12/2007	9.264	14.424	1.845	13%	20%	15%	2.084	113%	1.743	94%
12/2008	49.836	23.768	2.379	10%	5%	15%	4.371	184%	1.503	63%
12/2009	69.267	39.343	5.508	14%	8%	26%	9.966	181%	1.541	28%
12/2010	73.363	40.909	7.383	18%	10%	22%	8.234	112%	2.735	37%
12/2011	76.882	51.716	7.747	15%	10%	24%	9.382	121%	3.926	51%
12/2012	79.136	52.644	5.493	10%	7%	20%	16.476	300%	2.495	45%
12/2013	81.655	51.217	5.848	11%	7%	19%	14.118	241%	2.046	35%
12/2014	78.683	58.924	5.708	10%	7%	15%	11.272	197%	2.196	38%
12/2015	79.835	69.870	9.834	14%	12%	15%	13.634	139%	3.993	41%
12/2016	84.813	77.146	7.465	10%	9%	16%	13.301	178%	3.211	43%
12/2017	87.088	71.418	9.138	13%	10%	16%	12.338	135%	5.652	62%
12/2018	91.595	70.478	12.800	18%	14%	16%	12.713	99%	6.076	47%
12/2019	97.209	72.841	16.631	23%	17%	15%	13.370	80%	6.883	41%
12/2020	106.090	62.775	13.451	21%	13%	15%	17.450	130%	10.094	75%
12/2021	102.996	77.987	15.559	20%	15%	13%	17.113	110%	9.545	61%
12/2022	83.415	99.769	12.570	13%	15%	12%	24.806	197%	7.556	60%
09/23 TTM	113.750	110.903	9.550	9%	8%	14%	27.526	288%	5.780	61%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2003 a 2023: A análise dos resultados do Banco Santander ao longo dos anos revela uma trajetória variada. Destaques incluem o desafio em 2004 com prejuízo, crescimento consistente do Patrimônio Líquido, variações na Margem Líquida e *ROE*, e a necessidade de atenção para o aumento do PDD/Lucro Líquido e *Payout* nos anos recentes. Esses indicadores oferecem insights sobre a eficiência operacional, rentabilidade e gestão de riscos da empresa. A saúde financeira, representada pelo Índice de Basiléia, também é monitorada. A análise até setembro de 2023 mostra um ambiente desafiador com PDD elevado, indicando a importância de uma gestão cautelosa e estratégica. A distribuição de proventos da empresa mostrou consistência ao longo dos anos, com destaque para uma interrupção em 2004 devido a variações negativas no lucro líquido. A partir de 2005, a distribuição de proventos retomou uma tendência positiva, atingindo seu auge em 2007, representando 94% do lucro líquido. Em 2012, uma queda acentuada na distribuição ocorreu devido a aumento na provisão para devedores duvidosos. A empresa se recuperou, mantendo uma distribuição estável em torno de 60% a 75% do lucro líquido nos anos mais recentes até setembro de 2023. Em geral, a empresa demonstra comprometimento com a distribuição de proventos, adaptando-se a desafios e mantendo uma trajetória positiva.

TAESA

É uma das principais empresas do setor de transmissão de energia no Brasil.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Abr de 2007: R\$ 1,07 (TAEE3)

Sector de atuação: Energia - Transmissão

Cotação em Jun de 2023: R\$ 12,31 (TAEE3)

Variação no período: 1050%

Ano do *IPO*: 2006

Ticker: TAEE3, TAEE4, TAEE11

Quadro 16: Resumo dos Balanços Anuais entre 2006 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	<i>Payout</i>
12/2006	1.380	374	328	26%	7%	493	1.305	2.785	121	126%
12/2007	1.381	508	442	42%	15%	262	1.230	402	242	113%
12/2008	1.476	625	531	30%	13%	242	1.669	499	178	95%
12/2009	2.207	870	624	40%	16%	120	1.565	358	273	78%
12/2010	2.508	799	696	54%	17%	477	1.541	605	106	25%
12/2011	2.252	953	850	52%	22%	560	3.323	750	768	155%
12/2012	4.097	1.127	1.053	52%	14%	2.627	4.738	964	589	100%
12/2013	4.305	1.448	1.323	62%	21%	534	3.845	1.186	759	85%

12/2014	4.225	1.496	1.517	60%	21%	191	3.845	1.727	1.011	112%
12/2015	4.377	1.542	1.539	59%	21%	220	3.673	1.685	757	83%
12/2016	4.308	1.391	1.375	62%	20%	367	3.290	1.613	932	108%
12/2017	4.348	1.077	930	60%	15%	631	3.005	1.473	608	94%
12/2018	4.572	1.635	1.436	66%	23%	824	3.300	1.197	960	90%
12/2019	4.927	1.795	1.412	56%	20%	2.420	5.343	896	651	65%
12/2020	6.026	3.561	3.203	64%	38%	906	6.253	518	1.106	49%
12/2021	6.685	3.472	3.449	64%	33%	395	8.156	1.449	1.552	70%
12/2022	6.570	2.617	2.457	55%	22%	1.093	8.156	2.011	1.672	115%
06/23 TTM	6.570	2.345	1.836	40%	14%	1.335	9.426	1.007	1.332	143%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2006 a 2023: A análise dos resultados da Taesa revela um histórico consistente de crescimento do patrimônio líquido, receita líquida e *EBITDA*. A empresa mantém margens líquidas estáveis, *ROE* saudável e posição de caixa considerável. Apesar de variações na dívida, a gestão eficiente do capital de giro é evidente. O FCO indica capacidade consistente de gerar caixa, e a empresa mantém uma política de distribuição de proventos, embora o índice de *payout* tenha diminuído recentemente. No último ano, a Taesa enfrentou desafios, com queda na margem líquida e no *ROE*, além de aumento significativo na dívida. A distribuição de proventos ao longo dos anos apresenta variações significativas na empresa. Inicialmente, em 2006, os proventos eram agressivos, representando 126% do lucro líquido. Houve oscilações nos anos seguintes, atingindo um pico de 155% em 2011, seguido por uma redução para cerca de 83% e 108% em 2015 e 2016, respectivamente. Entre 2017 e 2019, a empresa adotou uma postura mais conservadora, mantendo o Payout em torno de 90%. No entanto, em 2020, houve uma queda significativa para 49%, sugerindo possível retenção de lucros. Em 2021 e 2022, o Payout aumentou novamente, atingindo 70% e 115%, indicando adaptação da estratégia conforme as condições de mercado e necessidades financeiras.

ITAÚSA

Holding que investe em Itaú, Alparagatas, Duratex, CCR, entre outras.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,21 (ITSA4)

Setor de atuação: *Holding*

Cotação em Jun de 2023: R\$ 9,39 (ITSA4)

Variação no período: 4371%

Ano do *IPO*: 1966

Ticker: ITSA3, ITSA4

Quadro 17: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2000	4.336	5.415	2.677	16%	20%	1.666	989	8.061	675	77%
12/2001	5.055	5.881	-2.936	20%	23%	1.958	922	5.968	859	73%
12/2002	6.389	6.906	-3.991	22%	24%	1.983	911	20.514	861	56%
12/2003	7.636	7.808	-4.011	20%	20%	2.343	836	5.725	1.228	79%
12/2004	8.319	9.405	-2.708	21%	24%	2.035	690	10.863	1.475	75%
12/2005	9.010	11.007	-5.063	21%	25%	2.193	623	22.078	1.913	83%
12/2006	14.403	12.555	-8.504	36%	31%	3.732	662	32.495	2.571	57%
12/2007	15.676	14.028	-5.806	28%	25%	4.459	962	3.705	1.069	27%
12/2008	16.592	15.500	-4.734	17%	16%	5.818	0	18.293	1.303	48%
12/2009	25.838	4.299	-12.791	110%	18%	80.239	0	14.066	1.838	39%
12/2010	29.036	5.240	-12.899	96%	17%	102.565	0	-8.088	1.899	38%
12/2011	31.775	5.274	5.600	96%	16%	1.593	2.955	516	1.783	35%
12/2012	32.674	4.883	5.621	99%	15%	1.811	3.221	-99	1.189	25%
12/2013	35.974	5.289	6.958	114%	17%	1.625	2.764	529	1.633	27%
12/2014	42.239	5.021	8.974	163%	19%	2.187	3.025	805	1.889	23%
12/2015	47.871	4.885	9.706	184%	19%	2.456	3.098	986	2.545	28%
12/2016	50.679	4.687	8.873	175%	16%	2.744	3.712	475	2.900	35%
12/2017	54.919	4.969	8.915	166%	15%	2.657	4.756	669	3.190	39%
12/2018	58.079	5.375	10.752	181%	17%	3.451	4.071	-662	6.644	68%
12/2019	58.357	5.008	11.720	211%	18%	3.582	4.155	802	10.071	95%
12/2020	58.357	5.880	8.351	125%	12%	4.360	5.701	1.346	4.569	62%
12/2021	69.508	8.170	13.819	163%	19%	5.392	8.884	1.380	3.335	25%
12/2022	76.535	8.486	16.424	167%	18%	6.477	12.047	-134	3.851	27%
06/23 TTM	80.712	7.807	16.591	175%	17%	7.606	12.606	278	3.097	23%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise da Itausa revela um crescimento constante no patrimônio líquido ao longo dos anos, com receita líquida e *EBITDA* em ascensão, embora com variações. A empresa enfrentou desafios em 2009, refletidos em uma margem líquida negativa. O *ROE* variou, atingindo picos, e a gestão de caixa foi consistente, apesar de um aumento notável na dívida em 2009 e 2010. Os proventos cresceram ao longo do tempo, com o *Payout* variando. Tendências recentes mostram crescimento contínuo em receita e *EBITDA*, com uma posição financeira sólida até junho de 2023. A empresa demonstrou resiliência, mantendo uma base financeira robusta ao superar desafios. A distribuição de proventos ao longo dos anos apresentou variações significativas, atingindo seu ponto mais alto em 2006 com 83% de *Payout*. Entretanto, houve uma tendência

de queda subsequente, chegando a 23% nos últimos 12 meses até junho de 2023. A empresa enfrentou desafios em alguns anos, refletidos em Payout negativo em 2010. Nos anos mais recentes, a distribuição de proventos mostrou maior estabilidade, indicando uma abordagem mais equilibrada em relação aos ganhos.

LOJAS RENNER

Maior varejista de moda do Brasil em faturamento e está presente nas cinco regiões do país.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2005: R\$ 1,51

Sector de atuação: Vestuário - Geral

Cotação em Jun de 2023: R\$ 19,77

Variação no período: 1209%

Ano do *IPO*: 2005

Ticker: LREN3

Quadro 18: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2000	165	532	39	P	P	40	165	49	0	P
12/2001	136	590	43	P	P	55	222	45	0	P
12/2002	39	734	64	P	P	66	330	56	0	P
12/2003	96	823	72	7%	58%	85	283	71	0	0%
12/2004	148	953	86	5%	35%	99	270	126	0	0%
12/2005	517	1.202	120	7%	15%	276	63	451	66	83%
12/2006	543	1.531	185	6%	18%	287	284	168	74	76%
12/2007	582	1.930	281	8%	26%	296	349	151	117	78%
12/2008	711	2.183	283	7%	23%	178	415	106	45	28%
12/2009	866	2.364	332	8%	22%	411	418	331	47	25%
12/2010	1.021	2.751	480	11%	30%	684	657	560	0	0%
12/2011	1.155	3.239	570	10%	29%	578	849	280	232	69%
12/2012	1.306	3.863	692	9%	27%	683	1.315	439	245	69%
12/2013	1.493	4.371	818	9%	27%	802	1.782	375	256	63%
12/2014	1.855	5.217	1.015	9%	25%	834	1.952	591	155	33%
12/2015	2.311	6.145	1.198	9%	25%	738	1.903	772	179	31%
12/2016	2.637	6.452	1.287	10%	24%	895	1.876	914	240	38%
12/2017	3.223	7.444	1.416	10%	23%	1.142	1.871	846	253	35%
12/2018	3.955	8.427	1.738	12%	26%	1.384	1.924	811	288	28%
12/2019	4.705	9.588	2.374	11%	23%	1.372	1.645	1.563	409	37%
12/2020	5.501	7.537	1.648	15%	20%	2.672	3.385	608	244	22%
12/2021	9.807	10.572	1.730	6%	6%	5.948	3.467	1.216	244	39%
12/2022	10.088	13.271	2.448	10%	13%	3.503	2.405	1.536	764	59%
06/23 TTM	9.712	13.311	2.087	8%	10%	2.901	2.327	1.685	576	57%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A Lojas Renner apresenta um desempenho financeiro sólido ao longo dos anos, com crescimento consistente no Patrimônio Líquido, Receita Líquida e *EBITDA*. A Margem Líquida, embora tenha tido variações, permaneceu geralmente saudável. O *ROE* indicou uma boa utilização do patrimônio pelos acionistas. A empresa manteve uma posição de caixa saudável, embora a dívida tenha aumentado em alguns anos. O Fluxo de Caixa Operacional foi positivo na maioria dos anos. A distribuição de proventos variou, mas a empresa parece ter uma política de *payout* consistente. O desafio potencial reside na gestão da margem líquida e da dívida para garantir a sustentabilidade do crescimento. A empresa passou por uma mudança em sua política de distribuição de proventos a partir de 2005, observando um aumento constante nos pagamentos aos acionistas. O *Payout*, representando a proporção do lucro distribuído, atingiu seu pico em 2012 com 69%, declinando em 2015 e mostrando variações nos anos seguintes. A tendência recente, até junho de 2023, aponta para uma estratégia mais equilibrada, mantendo o *Payout* em níveis intermediários, possivelmente buscando conciliar investimentos internos e retorno aos acionistas.

GERDAU

Líder no segmento de aços longos e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,57 (GGBR4)

Setor de atuação: Siderurgia

Cotação em Set de 2023: R\$ 25,07 (GGBR4)

Variação no período: 4298% (GGBR4)

Ano do *IPO*: 1980

Ticker: GGBR3, GGBR4

Quadro 19: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	<i>EBITDA</i>	Mrg. Líq.	<i>ROE</i>	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	<i>Payout</i>
12/2000	2.365	5.196	1.187	8%	17%	704	2.960	719	125	32%
12/2001	2.685	5.888	1.464	8%	17%	1.012	4.164	837	164	35%
12/2002	3.293	9.161	2.557	9%	24%	1.430	7.166	1.394	266	33%
12/2003	4.128	13.366	2.399	9%	28%	1.016	6.262	2.794	351	31%
12/2004	6.073	19.785	5.398	14%	47%	2.041	6.375	6.485	859	30%
12/2005	8.042	24.412	4.910	11%	35%	5.464	7.650	6.329	796	29%
12/2006	9.964	23.516	5.084	12%	29%	5.966	9.065	1.083	895	31%
12/2007	12.780	30.613	4.923	12%	28%	5.139	15.902	1.489	1.126	32%
12/2008	20.166	41.907	8.128	9%	20%	5.413	23.233	-584	824	21%

12/2009	22.004	26.540	2.592	4%	5%	4.769	14.519	6.351	362	36%
12/2010	20.148	31.393	5.538	8%	12%	2.176	14.670	4.139	1.018	41%
12/2011	26.520	35.407	4.651	6%	8%	4.578	13.684	1.710	551	26%
12/2012	28.798	37.982	4.176	4%	5%	2.497	14.669	4.344	523	35%
12/2013	32.021	39.863	4.784	4%	5%	4.222	16.707	4.098	427	25%
12/2014	33.255	42.546	5.126	3%	4%	5.849	19.521	2.571	455	31%
12/2015	31.970	43.581	-608	P	P	6.919	26.461	7.162	358	P
12/2016	24.275	37.652	900	P	P	6.088	20.583	3.516	86	P
12/2017	23.894	36.918	3.193	P	P	3.377	16.510	2.076	86	P
12/2018	25.939	46.159	5.939	5%	9%	3.350	14.907	2.000	599	26%
12/2019	27.173	39.644	5.258	3%	4%	6.295	16.050	1.643	484	40%
12/2020	31.085	43.815	7.693	5%	8%	7.658	17.515	6.408	275	12%
12/2021	42.816	78.345	23.682	20%	36%	6.787	14.040	12.517	5.339	34%
12/2022	46.298	82.412	20.618	14%	25%	5.435	12.607	11.150	5.892	51%
09/23 TTM	50.788	72.165	15.072	11%	16%	6.003	11.478	9.250	5.339	65%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise dos resultados da Gerdau revela um histórico consistente de crescimento do patrimônio líquido, receita líquida e *EBITDA* ao longo dos anos. A empresa demonstra eficiência operacional, mantendo margens líquidas e *ROE* saudáveis. A posição financeira é robusta, com aumento do caixa, redução da alavancagem e distribuição consistente de lucros aos acionistas. Nos últimos anos, a Gerdau apresentou um desempenho notável, refletido no crescimento da receita e do *EBITDA*. Contudo, é importante notar uma anomalia em 2015 na receita líquida, sugerindo a necessidade de verificação. No período mais recente até setembro de 2023, a empresa mantém indicadores financeiros positivos, reforçando sua solidez no mercado. A distribuição de proventos ao longo dos anos refletiu a evolução financeira da empresa. Inicialmente estável, o Payout variou entre 32% e 35%, mas a partir de 2010 houve um aumento significativo, atingindo 51% em 2022. Nos anos mais recentes, a empresa demonstrou uma capacidade sólida de distribuição de proventos, indicando uma abordagem mais generosa na remuneração aos acionistas, possivelmente impulsionada pelo aumento do lucro líquido e do *ROE*. Contudo, é essencial monitorar a sustentabilidade dessa estratégia, considerando fatores como dívida e fluxo de caixa operacional para garantir a continuidade a longo prazo.

HYPERA PHARMA

Uma das principais empresas farmacêuticas do Brasil, com marcas como Benegrip, Engov, Epopler e Estomazil.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2008: R\$ 4,97
 Cotação em Jun de 2023: R\$ 45,42
 Ano do *IPO*: 2008

Setor de atuação: Medicamentos
 Variação no período: 814%
Ticker: HYPE3

Quadro 20: Resumo dos Balanços Anuais entre 2005 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	EBITDA	Mrg. Líq.	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	Payout
12/2005	40	347	54	9%	78%	1	83	99	0	0%
12/2006	37	380	48	P	P	6	186	141	0	P
12/2007	691	837	184	7%	8%	99	296	1.603	0	0%
12/2008	1.918	1.333	-20	P	P	150	445	87	0	P
12/2009	3.417	1.966	475	15%	9%	499	795	183	28	10%
12/2010	5.059	2.792	618	9%	5%	2.410	2.950	69	0	0%
12/2011	6.646	3.325	534	P	P	2.596	4.547	580	88	P
12/2012	6.868	3.874	868	5%	3%	1.736	3.960	714	0	0%
12/2013	7.079	4.259	1.001	6%	4%	1.159	3.909	666	102	40%
12/2014	7.476	2.768	926	15%	5%	1.830	4.805	664	0	0%
12/2015	8.030	2.957	991	19%	7%	2.756	4.921	324	0	0%
12/2016	8.708	3.228	1.100	36%	14%	1.348	860	882	316	27%
12/2017	7.738	3.500	1.237	28%	12%	1.522	656	933	410	42%
12/2018	8.268	3.724	1.319	30%	14%	1.647	564	1.066	633	56%
12/2019	8.710	3.295	1.206	35%	13%	2.246	1.403	824	623	54%
12/2020	9.241	4.089	1.440	32%	14%	4.743	5.513	1.183	682	53%
12/2021	9.833	5.937	2.102	22%	14%	2.287	7.361	1.399	746	56%
12/2022	10.655	7.546	2.652	23%	16%	2.862	9.608	2.039	806	47%
09/23 TTM	11.400	8.189	2.911	22%	16%	2.218	9.839	2.118	783	44%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2008 a 2023: A Hypera Pharma apresenta sólidos indicadores financeiros ao longo dos anos. Destacam-se a eficiência operacional, a gestão prudente de dívidas, e a capacidade consistente de geração de caixa. O *ROE* atingiu seu pico em 2019 a 35%, evidenciando eficiência no uso do patrimônio. A margem líquida varia, atingindo 36% em 2016. O *EBITDA* cresce constantemente, indicando desempenho operacional robusto. O Fluxo de Caixa Operacional permanece sólido, refletindo saúde financeira. A presença de provisões indica precaução, e o *Payout* baixo sugere retenção de lucros. A empresa passou por diferentes fases na distribuição de proventos ao longo dos anos. Inicialmente, em 2005, não distribuiu proventos, mas em 2009 implementou uma política mais conservadora, com um payout de 10%. Em 2011, houve um aumento significativo para 88%, indicando uma priorização na distribuição de proventos. Nos anos seguintes, a empresa alternou entre períodos com e sem distribuição, atingindo um pico de 56% em 2021. A

tendência mais recente, até setembro de 2023, mostra uma distribuição contínua de proventos, sugerindo uma política mais estável nesse aspecto.

CEMIG

Foco principal em distribuição e geração de energia elétrica, mas também atua com transmissão e comercialização, além de gás natural.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,36 (CMIG4)

Sector de atuação: Energia - Distribuição

Cotação em Jun de 2023: R\$ 12,70 (CMIG4)

Variação no período: 3428%

Ano do IPO: 1971

Ticker: CMIG3, CMIG4

Quadro 21: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	EBITDA	Mrg. Líq.	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	Payout
12/2000	7.818	3,706	1.145	11%	5%	306	1.634	1.386	174	42%
12/2001	6.902	4,852	1.406	10%	7%	696	2.381	2.341	224	47%
12/2002	5.680	5,119	1.076	P	P	122	3.384	2.108	211	P
12/2003	6.558	5,623	1.796	21%	18%	440	3.859	2.759	310	26%
12/2004	7.251	6,985	2.266	20%	19%	896	4.218	3.853	652	47%
12/2005	7.185	7,313	2.488	27%	28%	1.394	4.936	4.687	2.064	103%
12/2006	7.522	8,466	2.975	20%	23%	1.402	7.649	2.185	2.072	121%
12/2007	8.408	10,246	4.063	17%	21%	2.066	7.525	3.208	868	50%
12/2008	9.352	10,890	4.100	17%	20%	2.283	7.345	2.968	944	50%
12/2009	11.166	12,158	4.587	18%	20%	4.424	11.294	2.57	931	42%
12/2010	11.476	13,847	4.542	16%	20%	3.302	13.226	3.376	1.829	81%
12/2011	11.745	15,749	5.286	15%	21%	3.221	15.779	3.898	2.036	84%
12/2012	11.55	14,137	4.238	30%	37%	2.576	10.416	2.829	1.748	41%
12/2013	12.638	14,627	5.186	21%	25%	3.135	9.457	3.515	4.600	148%
12/2014	11.285	19,540	6.381	16%	28%	1.881	13.509	3.734	3.917	125%
12/2015	12.988	21,868	5.537	11%	19%	3.351	15.167	3.007	796	32%
12/2016	12.934	18,773	2.639	2%	3%	2.009	15.179	1.213	675	202%
12/2017	14.33	21,712	3.492	5%	7%	2.089	14.398	580	540	54%
12/2018	15.939	22,266	3.345	8%	11%	1.594	14.772	1.008	509	29%
12/2019	16.103	25,487	4.168	13%	20%	1.276	14.776	2.037	701	22%
12/2020	17.477	25,228	5.695	11%	16%	5.041	15.021	8.609	598	21%
12/2021	19.462	33,646	8.000	11%	19%	2.549	11.364	3.683	1.416	38%
12/2022	21.783	34,463	6.869	12%	19%	3.185	10.579	6.613	2.094	51%
06/23 TTM	23.615	35,868	8.641	15%	22%	3.726	11.831	6.345	2.070	40%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A empresa apresentou um desempenho sólido ao longo dos anos, com crescimento consistente na receita e no *EBITDA*.

O Patrimônio Líquido teve uma trajetória positiva, indicando estabilidade financeira, e a Margem Líquida manteve-se em níveis razoáveis. O *ROE* demonstrou eficiência na gestão de recursos. A posição de Caixa fortaleceu-se, embora a Dívida também tenha aumentado, sendo gerenciada adequadamente. O Fluxo de Caixa Operacional permaneceu positivo na maioria dos anos, indicando boa geração de caixa. A empresa manteve uma política de dividendos equilibrada, conforme evidenciado pelo índice de *Payout*.

BRADESCO

Um dos maiores bancos do setor privado no Brasil em total de ativos e líder do mercado de seguros.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,71 (BBDC3)

Setor de atuação: Bancos

Cotação em Jun de 2023: R\$ 14,56 (BBDC3)

Variação no período: 1951% (BBDC3)

Cotação em Dez de 2000: R\$ 14,00 (BBDC4)

Ano do *IPO*: 1977

Cotação em Jun de 2023: R\$ 16,45 (BBDC4)

Variação no período: 18% (BBDC4)

Ticker: BBDC3, BBDC4

Quadro 22: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Inter. Fin.	Lucro Líquido	Margem Líquida	ROE	Índice de Basileia	PDD	PDD/Lucro Líquido	Proventos	Payout
12/2000	8.092	8.966	1.740	19%	22%	0%	1.343	77%	779	45%
12/2001	9.768	21.412	2.170	10%	22%	14%	2.010	93%	849	39%
12/2002	10.846	31.913	2.023	6%	19%	18%	2.819	139%	947	47%
12/2003	13.547	27.530	2.306	8%	17%	17%	2.450	106%	1.347	58%
12/2004	15.215	26.203	3.060	12%	20%	16%	2.042	67%	1.325	43%
12/2005	19.409	33.701	5.514	16%	28%	15%	2.507	45%	1.881	34%
12/2006	24.636	38.222	5.054	13%	21%	15%	4.412	87%	2.160	43%
12/2007	30.357	42.823	8.010	19%	26%	15%	5.497	69%	2.823	35%
12/2008	34.257	57.611	7.620	13%	22%	16%	7.884	103%	2.692	35%
12/2009	41.754	59.746	8.012	13%	19%	17%	10.184	127%	3.052	38%
12/2010	48.043	63.302	10.022	16%	21%	15%	7.097	71%	2.884	29%
12/2011	55.582	80.447	11.028	14%	20%	15%	8.697	79%	3.530	32%
12/2012	70.047	78.685	11.381	14%	16%	16%	9.606	84%	3.746	33%
12/2013	70.940	76.983	12.011	16%	17%	16%	9.857	82%	4.293	36%
12/2014	81.508	94.340	15.089	16%	19%	16%	11.002	73%	3.922	29%
12/2015	88.907	110.968	17.190	15%	19%	16%	16.396	95%	4.875	28%
12/2016	100.442	137.790	15.084	11%	15%	15%	17.930	119%	5.561	37%
12/2017	110.457	117.792	14.658	12%	13%	17%	19.690	134%	6.398	44%
12/2018	121.121	92.186	19.085	21%	16%	18%	13.733	72%	6.483	34%
12/2019	133.723	98.990	22.583	23%	17%	17%	14.059	62%	17.751	79%
12/2020	143.703	79.857	16.547	21%	12%	16%	22.025	133%	1.432	9%
12/2021	147.121	102.733	21.946	21%	15%	16%	13.003	59%	9.914	45%
12/2022	154.263	161.579	20.732	13%	13%	15%	27.356	132%	3.657	18%

06/23 TTM	159.318	178.615	15.445	9%	10%	16%	32.397	210%	7.187	47%
--------------	---------	---------	--------	----	-----	-----	--------	------	-------	-----

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A organização revela uma trajetória sólida, com crescimento constante no patrimônio líquido e na receita de intermediação financeira. O lucro líquido manteve-se positivo, refletindo eficiência operacional, e o *ROE* indicou boa utilização do capital próprio. O índice de Basileia permaneceu em níveis seguros. A provisão para devedores duvidosos aumentou, evidenciando prudência, e os proventos aos acionistas cresceram, embora o índice de *payout* tenha variado. Nos últimos 12 meses até junho de 2023, observa-se uma diminuição na margem líquida, *ROE* e índice de *payout*, com um expressivo aumento na provisão para devedores duvidosos, sugerindo atenção aos possíveis riscos. A distribuição de proventos ao longo dos anos mostra uma política inicial agressiva, com destaque para 2000, onde representou 45% do lucro líquido. Houve oscilações subsequentes, atingindo seu pico em 2019 com 79%. O ano de 2020 foi uma exceção, com proventos representando apenas 9%, seguido por uma recuperação em 2021 (45%). Os dados mais recentes até junho de 2023 indicam uma distribuição expressiva, representando 47% do lucro líquido. A empresa demonstra adaptabilidade na gestão de proventos ao longo dos anos, refletindo diferentes cenários econômicos.

GRUPO PÃO DE ACÚCAR - GPA

Uma das maiores empresas de varejo alimentício do Brasil.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 9,58

Setor de atuação: Varejo - Alimentício

Cotação em Set de 2023: R\$ 7,75

Variação no período: -19%

Ano do *IPO*: 1995

Ticker: PCAR3

Quadro 23: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2000	2.963	7.630	528	4%	11%	892	1.349	1.926	80	24%
12/2001	3.403	8.054	595	3%	7%	1.048	2.111	1.175	61	24%

12/2002	3.592	9.454	700	3%	7%	1.135	2.914	1.931	59	24%
12/2003	3.768	10.806	849	2%	6%	981	2.467	1.304	55	24%
12/2004	4.050	12.565	989	3%	9%	1.179	3.320	2.434	84	23%
12/2005	4.252	13.143	1.090	2%	6%	1.710	2.792	3.019	62	24%
12/2006	4.842	13.880	833	0,6%	2%	1.281	2.667	938	20	23%
12/2007	4.149	14.902	955	1%	4%	1.064	3.216	977	50	27%
12/2008	5.454	18.033	1.293	1%	5%	1.625	3.413	1.241	62	24%
12/2009	6.657	23.193	1.414	3%	9%	2.342	4.270	1.586	109	18%
12/2010	9.501	32.092	1.940	2%	6%	4.419	8.507	361	151	26%
12/2011	10.094	46.594	2.844	2%	7%	4.970	11.158	1.128	183	25%
12/2012	11.068	50.924	3.703	2%	10%	7.086	10.492	5.299	186	16%
12/2013	12.712	57.854	3.814	2%	11%	8.391	9.495	4.892	453	32%
12/2014	14.194	65.407	4.755	2%	11%	11.149	9.728	4.990	258	16%
12/2015	13.352	37.198	2.714	P	P	11.015	7.978	4.632	434	P
12/2016	12.597	41.454	1.945	P	P	5.112	5.869	-1.304	4	P
12/2017	13.041	44.634	2.315	2%	6%	3.792	4.588	1.895	101	12%
12/2018	13.159	49.388	3.952	3%	10%	4.369	5.373	4.267	351	27%
12/2019	13.548	28.838	2.062	3%	6%	7.954	14.194	1.135	268	32%
12/2020	16.807	51.253	5.193	5%	14%	8.711	9.151	4.742	339	15%
12/2021	16.380	16.298	2.170	6%	6%	8.274	9.052	2.728	780	81%
12/2022	13.733	17.321	1.337	P	P	3.751	5.863	-216	265	P
09/23 TTM	5.019	6.837	1.082	P	P	3.740	6.051	2.405	190	P

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A empresa (GPA) exibiu um desempenho financeiro consistente ao longo dos anos, com crescimento contínuo do patrimônio líquido, receita líquida e *EBITDA*. A margem líquida variou, mas o *ROE* indicou eficiência na alocação de capital. A gestão de caixa foi sólida, apesar do aumento da dívida. Os proventos aumentaram, mantendo um índice de pagamento estável em torno de 24%. No entanto, desafios recentes, como a redução da receita em 2020-2021 e o aumento da dívida, requerem atenção. O desempenho mais recente (TTM até setembro de 2023) mostra um crescimento contínuo em receita, *EBITDA* e FCO, mas desafios na margem líquida. A análise da distribuição de proventos revela uma trajetória variada ao longo dos anos. O Payout manteve-se em torno de 24%, indicando uma política estável de retorno aos acionistas inicialmente. Variações ocorreram, destacando-se a redução em 2006 e a retomada em 2008. 2014 apresentou uma queda, possivelmente ligada a mudanças na estratégia financeira. Os anos recentes mostram crescimento nos proventos, com destaque para 2021, mas o Payout flutuou, atingindo um pico em 2021. Dados até setembro de 2023 indicam continuidade da tendência positiva. A sustentabilidade da distribuição de proventos requer consideração da performance global, geração de caixa e gestão da dívida.

TOTVS

Especializada no desenvolvimento e fornecimento de *software* de gestão empresarial (*ERP - Enterprise Resource Planning*).

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2006: R\$ 2,34

Setor de atuação: *Software*

Cotação em Jun.de 2023: R\$ 29,78

Variação no período: 1173%

Ano do *IPO*: 2006

Ticker: TOTS3

Quadro 24: Resumo dos Balanços Anuais entre 2002 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	EBITDA	Mrg. Líq.	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	Payout
12/2002	22	97	10	7%	32%	11	0	8	3	43%
12/2003	27	111	14	7%	30%	13	0	11	3	38%
12/2004	32	146	18	7%	31%	8	0	13	4	40%
12/2005	76	219	30	7%	20%	22	1	95	7	47%
12/2006	349	350	40	3%	3%	99	1	334	23	209%
12/2007	357	440	97	8%	10%	137	1	76	30	81%
12/2008	454	679	139	7%	11%	135	419	68	36	75%
12/2009	542	988	249	12%	23%	229	441	186	72	59%
12/2010	632	1.129	290	12%	22%	239	418	196	76	56%
12/2011	750	1.279	309	13%	23%	316	334	264	85	50%
12/2012	913	1.414	378	15%	23%	423	248	307	99	48%
12/2013	1.070	1.612	402	14%	21%	546	411	282	140	63%
12/2014	1.118	1.772	436	15%	24%	698	595	332	158	60%
12/2015	1.238	1.909	332	10%	16%	426	823	313	174	89%
12/2016	1.221	2.184	344	7%	12%	215	652	261	141	93%
12/2017	1.262	2.227	294	4%	7%	387	672	330	76	82%
12/2018	1.288	2.320	259	3%	5%	453	479	426	51	85%
12/2019	2.478	2.282	472	9%	8%	1.538	451	345	50	24%
12/2020	2.604	2.596	598	11%	11%	1.207	325	372	108	37%
12/2021	4.486	3.259	774	11%	8%	3.259	1.845	425	144	38%
12/2022	4.585	3.793	877	14%	11%	2.736	1.760	916	140	27%
06/23 TTM	4.688	4.049	956	13%	11%	2.720	1.746	975	192	38%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise dos resultados da Totvs revela um crescimento consistente em seu patrimônio líquido e receita ao longo dos anos. As margens variam, atingindo picos em alguns períodos, enquanto o *ROE* demonstra eficiência na geração de retorno para acionistas. A gestão de caixa é saudável, com variações no endividamento. O *FCO* reflete mudanças nas operações e condições de mercado. Os dados

mais recentes até junho de 2023 indicam uma continuação da tendência positiva, evidenciando uma performance sólida no curto prazo. A distribuição de proventos da empresa mostrou variações ao longo dos anos. Inicialmente, em 2002, o *Payout* foi de 43%, atingindo um pico de 209% em 2006 com um período de crescimento robusto. Posteriormente, a empresa adotou uma abordagem mais conservadora, reduzindo o *Payout* para cerca de 50%. Nos últimos períodos até junho de 2023, o *Payout* estabilizou em 38%, indicando uma distribuição equilibrada de proventos em relação ao lucro líquido, enquanto a empresa continuou a crescer de forma consistente em outras métricas financeiras.

BANCO ABC

Especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2007: R\$ 4,54

Setor de atuação: Bancos

Cotação em Jun de 2023: R\$ 19,07

Variação no período: 320%

Ano do *IPO*: 2007

Ticker: ABCB4

Quadro 25: Resumo dos Balanços Anuais entre 2007 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Inter. Fin.	Lucro Líquido	Margem Líquida	ROE	Índice de Basileia	PDD	PDD/Lucro Líquido	Proventos	<i>Payout</i>
12/2004	370	293	53	18%	14%	0	8	15%	0	0%
12/2005	398	298	58	19%	15%	0%	1	2%	0	0%
12/2006	438	391	61	16%	14%	14%	9	15%	31	51%
12/2007	1.085	496	83	17%	8%	23%	14	17%	43	52%
12/2008	1.130	1.068	138	13%	12%	18%	80	58%	68	49%
12/2009	1.218	733	151	21%	12%	15%	53	35%	69	45%
12/2010	1.348	923	202	22%	15%	16%	45	22%	73	36%
12/2011	1.500	1.214	236	19%	16%	15%	52	22%	81	34%
12/2012	1.679	1.325	227	17%	13%	15%	111	49%	87	38%
12/2013	1.902	1.543	263	17%	14%	14%	93	35%	86	33%
12/2014	2.189	2.029	311	15%	14%	14%	95	31%	98	32%
12/2015	2.510	3.734	371	10%	15%	16%	219	59%	136	37%
12/2016	2.893	2.005	407	20%	14%	18%	209	51%	189	46%
12/2017	3.284	2.501	419	17%	13%	16%	164	0	206	49%
12/2018	3.666	3.242	418	13%	11%	17%	118	28%	220	53%
12/2019	4.041	2.657	528	20%	13%	17%	81	15%	225	43%
12/2020	4.288	5.903	322	5%	8%	17%	255	79%	107	33%
12/2021	4.669	4.092	572	14%	12%	15%	159	28%	201	35%
12/2022	5.205	4.077	800	20%	15%	15%	230	29%	308	39%
06/23 TTM	5.421	4.980	807	16%	15%	15%	346	43%	346	43%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: O Banco ABC demonstra consistência e solidez em seus indicadores financeiros. O patrimônio líquido, a receita de intermediação financeira e o lucro líquido têm mostrado crescimento ao longo dos anos, refletindo uma gestão eficiente. A margem líquida e o *ROE* permanecem sólidos, indicando eficiência na alocação de capital. O índice de Basileia sugere uma posição financeira segura. Embora as provisões para devedores duvidosos tenham variado, a relação PDD/Lucro Líquido diminuiu, indicando melhor gestão de riscos. A distribuição de proventos ao longo dos anos mostra uma evolução significativa, começando sem distribuição em 2004-2005 e atingindo um pico em 2022. O Payout aumentou de 0% nos primeiros anos para 43% nos últimos 12 meses até junho de 2023. Essa tendência sugere uma abordagem progressiva e favorável aos acionistas, alinhada ao desempenho financeiro crescente da empresa.

BANRISUL

Tem a missão de ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Out de 2000: R\$ 0,15 (BRSR3)

Setor de atuação: Bancos

Cotação em Jun de 2023: R\$ 14,72 (BRSR3)

Variação no período: 9713%

Ano do *IPO*: 1977

Ticker: BRSR3, BRSR5, BRSR6

Quadro 26: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Inter. Fin.	Lucro Líquido	Margem Líquida	ROE	Índice de Basileia	PDD	PDD/Lucro Líquido	Proventos	Payout
12/2000	539	1.338	83	6%	15%	22%	168	202%	70	84%
12/2001	585	1.788	96	5%	16%	18%	160	167%	51	53%
12/2002	692	2.508	150	6%	22%	16%	279	186%	64	43%
12/2003	801	2.927	285	10%	36%	17%	246	86%	191	67%
12/2004	1.026	2.569	303	12%	30%	18%	82	27%	76	25%
12/2005	1.143	2.769	352	13%	31%	18%	163	46%	235	67%
12/2006	1.295	3.288	362	11%	28%	20%	241	67%	210	58%
12/2007	2.792	2.876	916	32%	33%	26%	223	24%	305	33%
12/2008	3.079	3.880	591	15%	19%	20%	257	43%	196	33%
12/2009	3.408	4.253	541	13%	16%	18%	422	78%	228	42%
12/2010	3.855	4.826	741	15%	19%	16%	518	70%	270	36%
12/2011	4.400	5.929	904	15%	21%	17%	629	70%	292	32%
12/2012	4.635	6.343	819	13%	18%	20%	852	104%	293	36%
12/2013	5.148	6.569	792	12%	15%	18%	660	83%	245	31%
12/2014	5.669	8.178	691	8%	12%	18%	783	113%	338	49%
12/2015	6.206	10.768	849	8%	14%	18%	1.550	183%	368	43%

12/2016	6.441	10.616	660	6%	10%	17%	1.665	252%	248	38%
12/2017	7.032	9.927	1.053	11%	15%	17%	1.442	137%	292	28%
12/2018	7.275	9.519	1.049	11%	14%	15%	1.279	122%	381	36%
12/2019	7.792	9.074	1.344	15%	17%	15%	1.193	89%	554	41%
12/2020	8.344	8.225	727	9%	9%	16%	1.500	206%	217	30%
12/2021	9.046	8.200	949	12%	10%	18%	786	83%	442	47%
12/2022	9.414	12.964	715	6%	8%	18%	970	136%	360	50%
06/23 TTM	9.422	14.701	762	5%	8%	16%	1.198	157%	360	47%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise da Banrisul de 2000 a junho de 2023 revela um crescimento consistente no patrimônio líquido e na receita de intermediação financeira. O lucro líquido teve variações, com destaque para a recuperação em 2021 e 2022. O *ROE* indicou eficiência na geração de lucros com o capital próprio. O índice de Basiléia manteve-se sólido, refletindo uma posição robusta em capital regulatório. As provisões para devedores variaram, evidenciando a gestão de riscos. Os proventos aumentaram, e a empresa seguiu uma política consistente de distribuição de lucros aos acionistas. A análise dos balanços revela uma tendência de crescimento nos proventos distribuídos pela empresa ao longo dos anos, com o Payout variando entre 25% e 50%. Apesar de flutuações nos lucros e margens, a distribuição de proventos permaneceu robusta. Nos anos mais recentes até junho de 2023, a empresa continuou a manter uma sólida média de 47% de Payout, indicando uma consistente estratégia de retorno aos acionistas.

WHIRLPOOL

Presente no Brasil com as marcas Brastemp, Consul e KitchenAid

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,06 (WHRL4)

Sector de atuação: Eletrodomésticos

Cotação em Jun de 2023: R\$ 4,65 (WHRL4)

Variação no período: 7650%

Ano do *IPO*: 1994

Ticker: WHRL3, WHRL4

Quadro 26: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	EBITDA	Mrg. Líq.	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	Payout
12/2000	1.330	3.209	116	3%	8%	34	525	213	35	32%
12/2001	1.258	3.325	488	0,2%	0,6%	137	58	221	69	986%
12/2002	1.335	4.054	854	3%	8%	94	60	296	54	48%
12/2003	1.369	4.241	523	1%	5%	173	46	323	16	26%

12/2004	1.378	5.161	529	0,1%	0,5%	113	234	344	3	43%
12/2005	1.426	4.954	533	1%	4%	286	102	597	21	39%
12/2006	1.970	5.042	694	7%	17%	224	43	1.015	98	29%
12/2007	1.730	5.583	849	9%	28%	169	28	1.230	758	159%
12/2008	1.572	5.924	1.034	11%	42%	62	101	661	730	110%
12/2009	1.729	6.675	620	6%	22%	532	124	1.279	420	109%
12/2010	1.719	7.385	890	9%	37%	504	104	1.192	634	99%
12/2011	1.811	7.465	516	5%	21%	665	85	818	250	67%
12/2012	2.132	8.458	1.030	7%	29%	378	112	596	336	54%
12/2013	2.465	9.335	1.230	9%	33%	972	138	1.151	559	68%
12/2014	2.133	9.659	1.212	7%	33%	723	349	422	1.111	156%
12/2015	2.509	9.387	585	3%	12%	490	399	-480	209	72%
12/2016	2.545	5.882	345	5%	12%	756	1.216	1.354	2	1%
12/2017	2.375	6.041	449	7%	18%	1.168	1.179	968	786	184%
12/2018	2.190	6.194	408	3%	8%	959	453	1.312	210	121%
12/2019	3.019	7.742	858	23%	59%	1.634	596	661	809	46%
12/2020	1.929	9.259	1.129	8%	37%	1.907	297	1.606	576	81%
12/2021	2.110	11.380	1.250	9%	47%	1.677	1.183	145	907	92%
12/2022	2.181	10.798	911	4%	19%	1.519	1.122	614	290	69%
06/23 TTM	2.392	10.818	936	3%	15%	1.810	1.063	1.210	290	82%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A Whirlpool apresentou um crescimento constante no patrimônio líquido e na receita líquida ao longo dos anos, atingindo picos notáveis em 2019 e 2021. O *EBITDA* demonstrou solidez operacional, com uma ligeira queda em 2022. A margem líquida e o *ROE* mostraram melhorias consistentes, apesar de algumas flutuações. O caixa e a dívida indicam uma posição financeira geralmente sólida, enquanto o FCO exibe uma tendência positiva, com destaque para a recuperação em 2021. A empresa enfrentou desafios em 2020, mas se recuperou em 2021 e 2022, conforme refletido nos dados mais recentes até junho de 2023.

RAIADROGASIL

Uma das maiores redes de farmácias do país, resultante da fusão entre Droga Raia e Drogasil.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,010

Setor de atuação: Varejo - Farmacêutico

Cotação em Jun de 2023: R\$ 29,50

Variação no período: 294900%

Ano do *IPO*: 1977

Ticker: RADL3

Quadro 27: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Patrimônio Líquido	Receita Líq.	EBITDA	Margem Líquida	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Proventos	Payout
12/2000	2.963	7.630	528	4%	11%	892	1.349	1.926	80	24%
12/2001	3.403	8.054	595	3%	7%	1.048	2.111	1.175	61	24%
12/2002	3.592	9.454	700	3%	7%	1.135	2.914	1.931	59	24%
12/2003	3.768	10.806	849	2%	6%	981	2.467	1.304	55	24%
12/2004	4.050	12.565	989	3%	9%	1.179	3.320	2.434	84	23%
12/2005	4.252	13.143	1.090	2%	6%	1.710	2.792	3.019	62	24%
12/2006	4.842	13.880	833	0,6%	2%	1.281	2.667	938	20	23%
12/2007	4.149	14.902	955	1%	4%	1.064	3.216	977	50	27%
12/2008	5.454	18.033	1.293	1%	5%	1.625	3.413	1.241	62	24%
12/2009	6.657	23.193	1.414	3%	9%	2.342	4.270	1.586	109	18%
12/2010	9.501	32.092	1.940	2%	6%	4.419	8.507	361	151	26%
12/2011	10.094	46.594	2.844	2%	7%	4.970	11.158	1.128	183	25%
12/2012	11.068	50.924	3.703	2%	10%	7.086	10.492	5.299	186	16%
12/2013	12.712	57.854	3.814	2%	11%	8.391	9.495	4.892	453	32%
12/2014	14.194	65.407	4.755	2%	11%	11.149	9.728	4.990	258	16%
12/2015	13.352	37.198	2.714	P	P	11.015	7.978	4.632	434	P
12/2016	12.597	41.454	1.945	P	P	5.112	5.869	-	4	P
12/2017	13.041	44.634	2.315	2%	6%	3.792	4.588	1.895	101	12%
12/2018	13.159	49.388	3.952	3%	10%	4.369	5.373	4.267	351	27%
12/2019	13.548	28.838	2.062	3%	6%	7.954	14.194	1.135	268	32%
12/2020	16.807	51.253	5.193	5%	14%	8.711	9.151	4.742	339	15%
12/2021	16.380	16.298	2.170	6%	6%	8.274	9.052	2.728	780	81%
12/2022	13.733	17.321	1.337	P	P	3.751	5.863	-216	265	P
09/23 TTM	5.019	6.837	1.082	P	P	3.740	6.051	2.405	190	P

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise da RaiaDrogasil revela um crescimento consistente no Patrimônio Líquido e Receita Líquida ao longo dos anos, indicando eficiência na gestão de recursos. A Margem Líquida variou, mas o *ROE* permaneceu razoável. A estrutura de capital aumentou, e a relação Caixa/Dívida sugere uma posição financeira sólida. O FCO cresceu, indicando boa geração de caixa. Variações pontuais exigem investigação. Os dados de 09/23 TTM mostram melhorias recentes. Os dados mais recentes apresentam melhorias, mas a indeterminação em alguns anos requer atenção.

MAHLE METAL LEVE

Atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,47
 Cotação em Jun de 2023: R\$ 39,46
 Ano do *IPO*: 1977

Setor de atuação: Automotivo
 Variação no período: 8296%
 Ticker: LEVE3

Quadro 28: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	EBITDA	Mrg. Líq.	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	Payout
12/2000	255	603	124	11%	27%	26	36	103	20	29%
12/2001	307	719	176	13%	29%	17	25	155	38	42%
12/2002	436	868	232	17%	34%	38	23	229	40	27%
12/2003	562	1.190	336	15%	31%	34	10	266	50	28%
12/2004	571	1.512	361	12%	32%	38	4	278	170	94%
12/2005	393	1.475	259	7%	26%	101	26	230	96	95%
12/2006	443	1.503	250	7%	23%	113	235	170	51	50%
12/2007	511	1.639	287	6%	21%	78	316	188	30	28%
12/2008	447	1.867	277	3%	14%	164	558	155	34	55%
12/2009	731	1.484	217	2%	3%	168	420	246	33	143%
12/2010	1.348	1.823	245	5%	6%	316	638	266	123	147%
12/2011	1.340	2.317	382	8%	14%	343	698	323	185	100%
12/2012	1.352	2.292	382	8%	13%	137	489	339	160	93%
12/2013	1.374	2.394	426	8%	14%	221	488	385	167	86%
12/2014	1.345	2.333	386	8%	15%	287	590	334	255	129%
12/2015	1.291	2.423	372	7%	13%	152	480	338	216	126%
12/2016	1.216	2.143	127	0,2%	0,3%	256	500	280	86	2084%
12/2017	1.350	2.264	405	10%	17%	169	176	347	75	33%
12/2018	1.353	2.592	467	11%	22%	98	292	155	230	78%
12/2019	1.297	2.526	441	10%	20%	169	419	348	276	108%
12/2020	1.342	2.403	297	5%	9%	608	568	490	21	17%
12/2021	1.711	3.615	823	16%	33%	361	272	358	118	21%
12/2022	1.580	4.224	817	13%	36%	427	463	538	544	97%
06/23 TTM	1.428	4.458	971	16%	49%	309	497	716	559	79%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A Mahle Metal Leve demonstrou crescimento consistente na receita líquida até 2011, seguido por flutuações. A margem líquida e o *ROE* apresentaram variabilidade, mas houve uma recuperação notável nos últimos anos. A empresa manteve um equilíbrio saudável entre caixa e dívida, com aumento recente no índice de dívida líquida. O fluxo de caixa operacional foi volátil, destacando a importância de monitorar sua consistência. As provisões tiveram um pico em 2016, enquanto o *payout* permaneceu estável, exceto por um aumento em 2016. No 06/23 TTM, a empresa registrou

aumentos significativos no *EBITDA*, margem líquida e *ROE*, indicando desempenho robusto nos últimos 12 meses.

WEG

Uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo entre outros setores (energia, tinta...).

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,10

Setor de atuação: Motores e Compressores

Cotação em Jun de 2023: R\$ 37,75

Variação no período: 37650%

Ano do *IPO*: 2000

Ticker: WEGE3

Quadro 29: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	<i>EBITDA</i>	Mrg. Líq.	<i>ROE</i>	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	<i>Payout</i>
12/2000	466	800	207	16%	27%	524	487	207	24	19%
12/2001	573	1.065	268	16%	31%	392	456	290	38	22%
12/2002	693	1.282	299	17%	32%	581	695	265	59	27%
12/2003	861	1.694	393	18%	36%	477	600	519	74	24%
12/2004	1.162	2.203	501	18%	35%	660	792	764	87	22%
12/2005	1.371	2.514	496	15%	27%	1.349	1.347	508	139	37%
12/2006	1.552	3.009	542	17%	32%	1.716	1.411	976	229	46%
12/2007	1.829	3.749	923	15%	31%	2.174	1.731	813	299	52%
12/2008	3.119	4.502	1.027	13%	18%	1.849	2.161	-81	301	53%
12/2009	3.327	4.211	814	13%	17%	2.127	1.873	1.151	261	47%
12/2010	3.544	4.392	787	12%	15%	2.553	2.419	653	339	64%
12/2011	3.907	5.189	851	12%	16%	2.932	3.458	460	300	49%
12/2012	4.152	6.174	1.017	11%	16%	2.564	2.690	1.039	318	48%
12/2013	4.642	6.829	1.230	12%	18%	3.372	3.193	1.179	392	46%
12/2014	5.139	7.841	1.345	12%	19%	4.149	4.078	1.216	460	48%
12/2015	6.156	9.760	1.478	12%	19%	4.435	5.153	982	520	45%
12/2016	6.043	9.367	1.407	12%	19%	4.764	4.400	1.957	527	47%
12/2017	6.838	9.524	1.466	12%	17%	4.574	4.056	1.107	549	48%
12/2018	7.853	11.970	1.824	11%	17%	3.530	3.772	1.300	604	45%
12/2019	8.930	13.347	2.245	12%	18%	3.390	2.285	1.908	681	42%
12/2020	11.930	17.470	3.268	14%	20%	4.485	1.687	3.930	881	37%
12/2021	14.011	23.563	4.679	16%	26%	3.217	1.789	939	1.657	45%
12/2022	15.248	29.905	5.617	14%	28%	4.983	3.460	2.983	1.888	44%
09/23 TTM	16.600	31.922	6.820	17%	32%	5.723	2.849	6.946	2.311	44%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A WEG apresenta um desempenho financeiro sólido, com crescimento consistente da receita líquida e do patrimônio líquido ao longo dos anos. A margem líquida e o *ROE* refletem eficiência na geração de lucro e retorno para os acionistas. O *EBITDA* mostra uma boa eficiência operacional, enquanto o fluxo de caixa operacional é geralmente positivo. Embora a dívida tenha aumentado, o aumento correspondente no caixa sugere uma gestão eficiente. A distribuição de lucros (*Payout*) é moderada (44%), e as provisões indicam precaução para desafios futuros.

MARCOPOLO

Uma das maiores fabricantes de carrocerias de ônibus do mundo.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,11

Setor de atuação: Automotivo

Cotação em Jun.de 2023: R\$ 5,09

Varição no período: 4527%

Ano do *IPO*: 1977

Ticker: POMO3, POMO4

Quadro 30: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	EBITDA	Mrg. Líq.	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	Payout
12/2000	216	834	64	2%	8%	20	198	48	0	0%
12/2001	217	1.056	112	4%	18%	122	369	172	0	0%
12/2002	348	1.481	238	4%	15%	391	452	240	0	0%
12/2003	389	1.288	103	6%	21%	383	413	168	0	0%
12/2004	436	1.605	146	5%	19%	258	387	193	38	45%
12/2005	470	1.709	111	5%	17%	402	453	241	42	51%
12/2006	535	1.750	164	7%	22%	440	525	138	50	42%
12/2007	590	2.101	167	7%	25%	495	890	-3	75	51%
12/2008	685	2.522	256	5%	18%	416	1.170	-63	52	43%
12/2009	739	2.024	177	6%	17%	536	1.246	170	79	63%
12/2010	963	2.964	398	10%	31%	726	1.363	259	73	25%
12/2011	1.171	2.900	433	12%	29%	890	1.422	332	149	43%
12/2012	1.312	3.370	413	9%	23%	510	1.251	95	167	55%
12/2013	1.534	3.659	435	8%	19%	769	1.836	180	136	47%
12/2014	1.671	3.400	306	7%	13%	885	2.113	72	122	54%
12/2015	1.862	2.739	213	3%	5%	1.318	2.476	491	87	98%
12/2016	1.869	2.574	354	9%	12%	1.440	2.300	171	118	53%
12/2017	1.929	2.876	120	3%	4%	1.147	1.943	295	17	21%
12/2018	2.135	4.197	362	5%	9%	955	1.934	225	34	18%
12/2019	2.358	4.315	338	5%	9%	1.175	1.803	627	83	39%
12/2020	2.608	3.590	269	3%	3%	1.044	2.031	176	70	77%
12/2021	2.956	3.499	333	10%	12%	1.324	2.322	188	17	5%
12/2022	3.205	5.416	386	8%	14%	1.172	2.368	45	89	20%
09/23	3.415	6.422	852	13%	24%	1.431	2.464	1.086	270	34%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A análise financeira da Marcopolo revela um crescimento consistente no patrimônio líquido e na receita líquida ao longo dos anos. O *EBITDA* mostra uma boa performance operacional, enquanto a margem líquida permanece saudável. O *ROE* indica eficiência na utilização dos recursos próprios. A posição de caixa é robusta, e a gestão de dívidas é equilibrada. O fluxo de caixa operacional é positivo, indicando sustentabilidade financeira. A empresa adota uma abordagem cautelosa em relação a provisões, e a política de *payout* sugere retenção de lucros.

SABESP

Atua no abastecimento de água e na coleta e tratamento de esgoto em diversas regiões do estado de SP.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 2,93

Setor de atuação: Saneamento

Cotação em Jun de 2023: R\$ 56,57

Variação no período: 1831%

Ano do *IPO*: 2000

Ticker: SBSP3

Quadro 31: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	<i>EBITDA</i>	Mrg. Líq.	<i>ROE</i>	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	<i>Payout</i>
12/2000	8.268	3.356	1.869	16%	6%	233	5.584	1.973	540	104%
12/2001	7.996	3.434	1.786	6%	3%	412	7.106	1.445	490	227%
12/2002	7.246	3.767	1.860	P	P	414	8.961	1.516	108	P
12/2003	7.576	4.109	2.076	20%	11%	281	8.377	2.534	504	61%
12/2004	7.951	4.397	1.927	12%	6%	105	8.300	2.122	154	30%
12/2005	8.482	4.953	2.286	17%	10%	280	8.667	3.120	348	40%
12/2006	9.018	5.527	2.446	14%	9%	328	8.011	2.021	271	35%
12/2007	9.780	5.970	2.699	18%	11%	464	7.159	2.216	296	28%
12/2008	7.324	7.809	2.739	11%	12%	625	8.648	2.104	296	34%
12/2009	8.439	8.580	2.683	18%	18%	771	6.558	2.072	304	20%
12/2010	9.682	9.231	3.224	18%	17%	1.989	8.265	2.083	398	24%
12/2011	10.546	9.942	3.123	12%	12%	2.150	8.596	2.717	423	35%
12/2012	11.716	10.754	3.585	18%	16%	1.921	9.069	2.336	579	30%
12/2013	12.931	11.316	4.010	17%	15%	1.782	9.450	2.777	499	26%
12/2014	13.304	11.213	2.915	8%	7%	1.723	10.786	2.480	467	52%
12/2015	13.717	11.712	4.118	5%	4%	1.639	13.122	2.641	202	38%
12/2016	15.419	14.098	4.576	21%	19%	1.886	11.964	3.004	139	5%

12/2017	17.513	14.608	5.264	17%	14%	2.283	12.101	3.302	766	30%
12/2018	19.552	16.085	6.569	18%	15%	3.029	13.153	3.843	653	23%
12/2019	21.636	17.984	7.492	19%	16%	2.253	13.245	4.197	740	22%
12/2020	22.794	17.798	6.529	5%	4%	3.808	17.259	4.978	890	91%
12/2021	24.932	19.491	6.351	12%	9%	3.151	17.724	3.914	254	11%
12/2022	27.334	22.056	7.096	14%	11%	3.545	18.959	3.968	604	19%
06/23	28.748	23.773	7.651	14%	11%	2.256	18.705	3.717	824	26%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A Sabesp apresentou um desempenho financeiro sólido de 2000 a junho de 2023, destacando-se pelo crescimento consistente do patrimônio líquido e da receita líquida. O *EBITDA* aumentou, refletindo melhorias na eficiência operacional, enquanto a margem líquida permaneceu positiva. O *ROE* indicou retorno aos acionistas. A empresa manteve uma posição financeira equilibrada, com caixa sólido e flutuações na dívida. O fluxo de caixa operacional demonstrou capacidade contínua de gerar caixa. As variações nas provisões e no *payout ratio* requerem análises detalhadas. Em resumo, a Sabesp exibiu consistência e saúde financeira ao longo do período.

PORTO

Uma das maiores seguradoras do Brasil e líder no segmento de automóvel, residência e empresarial.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2004: R\$ 1,41

Setor de atuação: Seguros

Cotação em Jun de 2023: R\$ 27,86

Variação no período: 1876%

Ano do *IPO*: 2004

Ticker: PSSA3

Quadro 32: Resumo dos Balanços Anuais entre 2004 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	<i>EBITDA</i>	Mrg. Líq.	<i>ROE</i>	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	<i>Payout</i>
12/2008	1.996	5.374	18	5%	14%	3.399	583	402	144	50%
12/2009	4.067	6.514	-13	5%	8%	6.174	310	461	104	33%
12/2010	4.443	8.910	353	7%	14%	7.352	292	314	110	18%
12/2011	4.706	9.912	76	6%	12%	8.245	523	671	236	41%
12/2012	5.074	11.187	132	6%	13%	9.008	599	-182	277	41%
12/2013	5.894	12.722	1.399	11%	24%	8.167	861	1.359	341	24%
12/2014	5.999	14.328	587	6%	15%	6.720	1.006	898	843	96%

12/2015	6.436	15.457	539	6%	16%	9.391	1.152	1.042	434	43%
12/2016	7.001	16.135	327	6%	13%	9.831	1.118	621	351	38%
12/2017	7.716	16.894	628	7%	14%	11.201	1.471	1.254	326	30%
12/2018	7.644	17.822	1.493	7%	17%	10.812	1.827	1.032	1.240	95%
12/2019	8.270	18.077	1.225	8%	17%	10.198	1.963	1.233	655	48%
12/2020	9.004	18.690	1.912	9%	19%	9.915	2.912	1.439	690	41%
12/2021	9.365	21.226	1.477	7%	16%	8.878	4.434	2.472	844	55%
12/2022	10.641	27.724	992	4%	11%	10.209	5.931	2.851	629	55%
06/23 TTM	11.546	30.356	1.993	6%	17%	11.317	5.554	207	628	33%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2008 a 2023: A Porto exibiu ao longo dos anos uma gestão financeira robusta, com crescimento consistente na receita e eficiência operacional. O *ROE* permanece sólido, mas a margem líquida teve flutuações, sugerindo a necessidade de monitoramento. A empresa mantém uma posição líquida positiva, embora o *Payout* tenha variado. A análise 06/23 TTM mostra aumento na receita e no *EBITDA*, mas a empresa deve se manter vigilante diante das mudanças no ambiente de negócios.

LOCALIZA

Uma das principais empresas do setor de locação de veículos na América Latina.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2005: R\$ 1,94

Setor de atuação: Locação - Veículos

Cotação em Jun.de 2023: R\$ 67,71

Variação no período: 3390%

Ano do *IPO*: 2005

Ticker: RENT3

Quadro 33: Resumo dos Balanços Anuais entre 2005 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	EBITDA	Mrg. Líq.	ROE	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	Payout
12/2002	186	457	147	10%	25%	83	318	316	13	28%
12/2003	196	516	162	12%	33%	159	341	384	51	80%
12/2004	256	616	248	17%	40%	194	487	498	44	43%
12/2005	334	854	364	11%	29%	71	610	1.056	34	35%
12/2006	375	1.126	456	10%	31%	162	601	949	232	197%
12/2007	480	1.505	576	10%	33%	190	955	-72	51	32%
12/2008	537	1.823	701	7%	25%	129	1.384	-357	33	24%
12/2009	709	1.821	498	6%	15%	459	1.537	287	31	28%

12/2010	899	2.497	673	10%	28%	416	1.697	-125	35	14%
12/2011	1.121	2.918	821	10%	26%	711	2.074	54	80	27%
12/2012	1.325	3.167	876	8%	18%	824	2.055	282	85	35%
12/2013	1.341	3.506	917	11%	29%	1.011	2.344	322	316	82%
12/2014	1.656	3.892	970	11%	25%	1.390	2.712	253	100	24%
12/2015	1.942	3.928	935	10%	21%	1.385	3.019	-3	139	35%
12/2016	2.197	4.439	1.016	9%	19%	1.692	3.786	-227	139	34%
12/2017	2.601	6.058	1.240	8%	19%	2.614	6.478	-2.443	167	33%
12/2018	3.095	7.896	1.590	8%	21%	2.443	7.646	-67	172	26%
12/2019	5.448	10.196	2.213	8%	15%	2.831	9.379	-2.896	276	33%
12/2020	6.053	10.308	2.468	10%	17%	3.967	10.498	483	269	26%
12/2021	7.617	10.901	3.698	19%	27%	5.010	12.433	-3.371	300	15%
12/2022	20.571	17.784	6.593	10%	9%	5.559	33.271	-9.097	1.357	74%
06/23 TTM	24.890	25.694	9.305	5%	5%	9.730	36.852	12.250	1.572	121%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2005 a 2023: A Localiza apresenta um sólido crescimento patrimonial e de receita ao longo dos anos, com destaque para o aumento expressivo no *EBITDA* em 2023. A margem líquida e *ROE* variam, evidenciando desafios operacionais recentes. A empresa mantém uma posição financeira robusta, com caixa crescente e dívida controlada. O fluxo de caixa é predominantemente positivo, e a distribuição de lucros varia, com uma redução notável em 2021. A análise dos últimos 12 meses sugere desafios, destacando a importância de monitorar as métricas recentes para compreender as tendências atuais e futuras.

ULTRAPAR

Uma das principais empresas do setor de locação de veículos na América Latina.

Caraterísticas Principais:

Cotação em Dez de 2000: R\$ 0,79

Setor de atuação: Petróleo e Gás - Distribuição

Cotação em Jun de 2023: R\$ 18,64

Varição no período: 2259%

Ano do *IPO*: 1999

Ticker: UGPA3

Quadro 34: Resumo dos Balanços Anuais entre 2000 a 2023

Ano	Pat. Líq.	Receita Líq.	<i>EBITDA</i>	Mrg. Líq.	<i>ROE</i>	Caixa	Dívida	FCO	Prov.	<i>Payout</i>
12/2000	898	1.878	344	7%	14%	862	426	423	31	24%
12/2001	799	2.284	412	6%	17%	655	414	419	212	161%
12/2002	1.191	2.994	528	7%	19%	637	583	648	65	29%

12/2003	1.360	4.000	498	6%	18%	554	632	640	72	29%
12/2004	1.606	4.784	737	9%	26%	558	551	971	164	40%
12/2005	1.796	4.693	546	6%	17%	1.250	1.114	1.648	157	53%
12/2006	1.933	4.794	516	6%	15%	1.070	1.527	425	146	52%
12/2007	4.600	19.921	779	0,9%	4%	1.622	1.592	593	146	81%
12/2008	4.688	28.267	1.079	1%	8%	2.140	3.734	623	239	61%
12/2009	4.845	36.097	1.450	1%	9%	2.328	4.467	1.742	243	55%
12/2010	5.176	42.482	1.855	2%	15%	3.201	5.396	1.508	339	44%
12/2011	5.577	48.661	2.032	2%	15%	2.585	5.542	1.710	502	59%
12/2012	6.006	53.869	2.411	2%	17%	2.982	6.216	2.444	549	53%
12/2013	6.547	60.940	2.918	2%	19%	3.425	6.970	2.121	711	58%
12/2014	7.727	67.736	3.158	2%	16%	4.269	8.375	2.651	783	63%
12/2015	7.974	75.655	3.953	2%	19%	3.506	8.902	3.202	832	55%
12/2016	8.559	77.353	4.217	2%	18%	5.687	11.417	2.514	873	56%
12/2017	9.624	79.230	3.518	2%	16%	6.286	13.591	1.739	940	62%
12/2018	9.800	90.698	2.697	1%	12%	6.792	15.206	2.889	809	71%
12/2019	9.835	89.298	2.133	0,5%	4%	5.206	15.981	2.925	596	148%
12/2020	9.910	81.241	2.707	1%	9%	7.695	19.210	3.138	285	31%
12/2021	10.469	109.733	2.422	0,8%	8%	4.084	17.726	2.586	706	80%
12/2022	12.175	143.635	4.081	1%	15%	6.142	13.274	2.005	638	35%
06/23 TTM	12.607	135.396	3.929	1%	11%	5.715	14.223	2.998	506	35%

Fonte: Adaptado do site Fundamentei.com

Os valores acima estão em BRL (reais) e na escala de milhões—10.000 equivalem à 10 bilhões de reais. **P** na tabela significa Prejuízo.

Análise dos resultados do período de 2000 a 2023: A Ultrapar apresentou um crescimento consistente do patrimônio líquido e receita líquida ao longo dos anos. A eficiência operacional reflete-se no aumento do *EBITDA*, enquanto a estabilidade da margem líquida destaca a gestão eficaz de custos. O *ROE* demonstra consistência na geração de retorno para acionistas. A empresa gerou fluxo de caixa operacional positivo, embora as provisões tenham aumentado. A distribuição de dividendos variou, atingindo o pico em 2017. O endividamento diminuiu desde 2016. Nos últimos trimestres móveis, a empresa enfrentou desafios, com queda na margem líquida e *ROE*, indicando a necessidade de monitorar a liquidez.

4.1 Análise dos resultados da simulação da carteira

Após a análise individual de cada ativo no período demonstrado, foi realizada uma simulação das três carteiras de ações, de acordo com o período de tempo já estabelecido (2000 a 2023) na plataforma do *site* meus dividendos. As carteiras foram constituídas de forma

fictícia (sem qualquer valor ou custo de transação apenas utilizando o *site* meus dividendos), 1000 papéis de cada ação foi comprado, observando os critérios de investidor.

As rentabilidades de cada carteira se mostram superiores aos principais *benchmarks* do mercado (IPCA, IBOV, SELIC), quando comparadas no mesmo período de tempo. As rentabilidades podem ser vistas conforme a tabela abaixo.

Quadro 35: Comparação de Rentabilidade da Carteira montada com principais Benchmarks

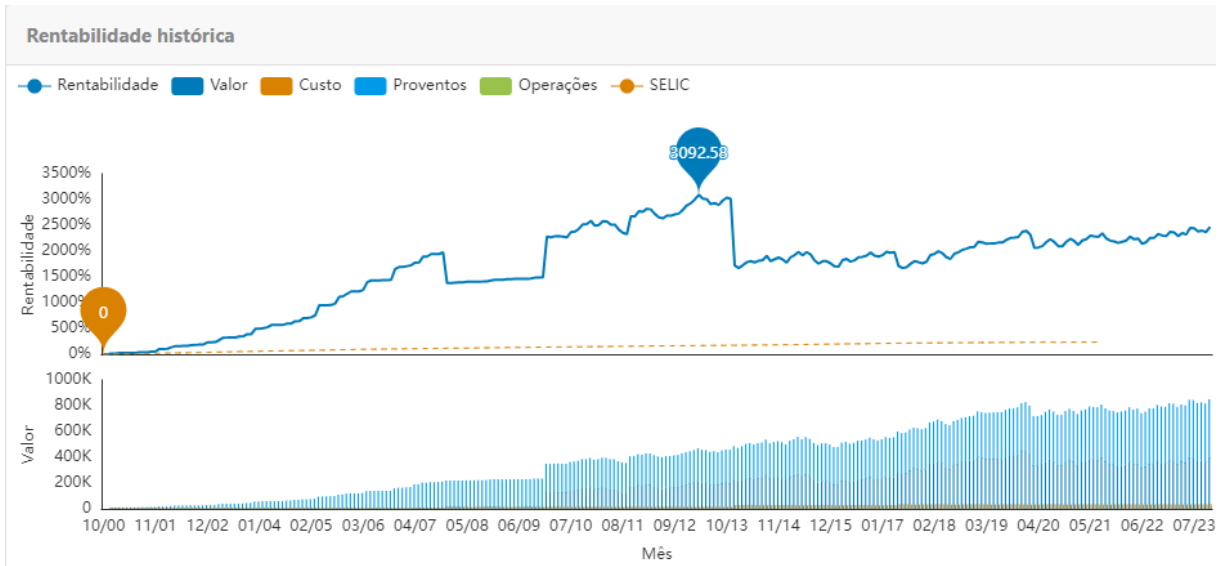
Comparativo de Rentabilidade da Carteira montada com principais Benchmarks	
	Rentabilidade do Período
Carteira Décio Bazin	2468,97%
Carteira Benjamim Graham	5047,64%
Carteira Peter Lynch	5628,20%
IPCA	124,05
SELIC	235,20
IBOV	2827011

Fonte: Adaptado do *site* meusdividendos.com

Em seguida, a rentabilidade da carteira foi analisada mensalmente em comparação com os principais *benchmarks* do mercado, considerando cada mês de forma individual ao longo de todos os anos do período. Os resultados obtidos são os seguintes:

CARTEIRA DÉCIO BAZIN X SELIC

Gráfico 1 – Rentabilidade carteira Décio Bazin x SELIC



Fonte: meusdividendos.com (2023).

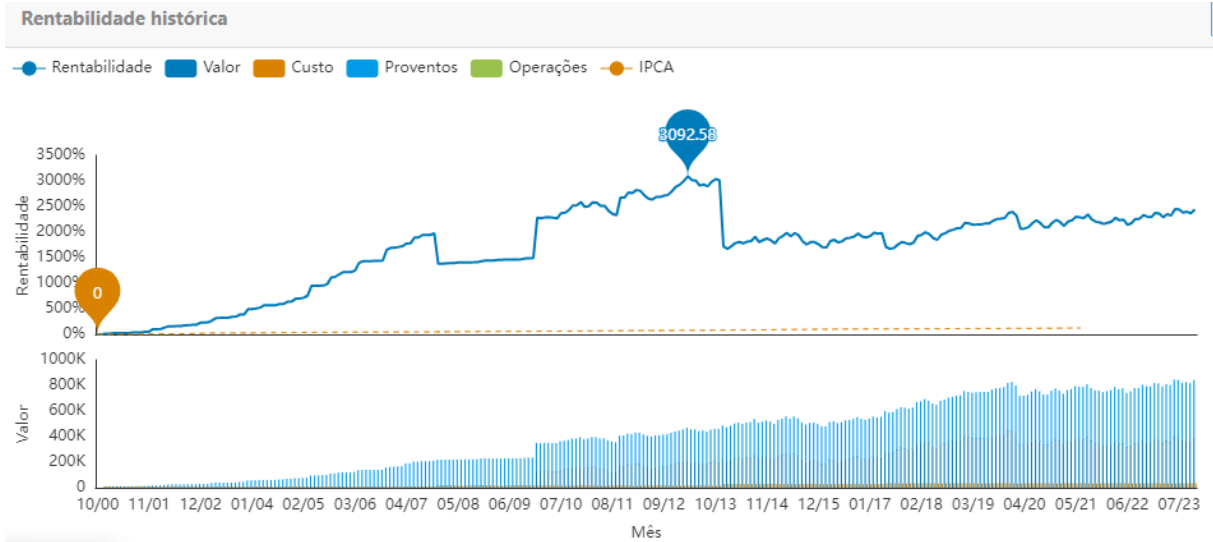
Tabela 1 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao SELIC

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000 ▶											▼ 1.22	▲ 11.76	◀ 10.54
2001 ▶	▼ 0.48	▲ 7.44	▲ 0.15	▼ 0.4	▼ 0.54	▼ 0.42	▲ 9.22	▲ 0.72	▼ 0.47	▲ 10.71	▼ 0.59	▲ 47.41	◀ 72.75
2002 ▶	▼ 0.73	▲ 2.4	▲ 27.55	▲ 21.79	▼ 0.47	▼ 0.32	▼ 0.61	▲ 14.44	▼ 0.36	▲ 6.85	▲ 1.8	▲ 38.41	◀ 110.75
2003 ▶	▼ 1.04	▲ 3.29	▲ 37.39	▲ 44.38	▼ 0.76	▼ 0.53	▼ 0.87	▲ 18.68	▼ 0.35	▲ 40.54	▼ 0.12	▲ 100.86	◀ 241.47
2004 ▶	▼ 0.05	▲ 8.66	▲ 16.74	▲ 43.36	▲ 0.36	▲ 0.5	▲ 0.3	▲ 19.88	▲ 0.48	▲ 44.35	▲ 0.35	▲ 54.73	◀ 189.66
2005 ▶	▲ 0.21	▲ 15.05	▲ 39.01	▲ 189.99	▲ 0.46	▲ 0.56	▲ 0.46	▲ 29.11	▲ 129.31	▲ 7.78	▲ 48.53	▲ 43	◀ 503.47
2006 ▶	▼ 1.08	▼ 0.92	▲ 25.2	▲ 149.91	▲ 32.28	▼ 0.73	▼ 0.94	▲ 2.99	▼ 0.61	▲ 7.1	▲ 206.03	▲ 40.39	◀ 459.62
2007 ▶	▼ 0.85	▲ 15.87	▲ 13.63	▲ 52.92	▼ 0.79	▲ 114.07	▲ 0.31	▲ 48.72	▼ 0.44	▼ 0.77	▲ 33.42	▼ 599.17	◀ -323.08
2008 ▶	▼ 0.73	▲ 7.16	▲ 6.07	▼ 0.64	▲ 7.48	▲ 0.01	▲ 1.2	▲ 0.68	▼ 0.07	▲ 1.09	▲ 15.27	▲ 14.26	▲ 51.78
2009 ▶	▼ 0.97	▼ 0.58	▲ 9.48	▼ 0.63	▲ 5.44	▲ 0.09	▼ 0.7	▲ 1.33	▲ 4.39	▲ 14.26	▲ 1.59	▲ 5.02	▲ 38.72
2010 ▶	▲ 789.38	▲ 12.6	▲ 19.33	▼ 0.36	▲ 12.5	▼ 13.38	▲ 101.32	▲ 9.9	▲ 51.91	▲ 87.48	▲ 5.56	▲ 59.53	◀ 1085.57
2011 ▶	▼ 95.43	▲ 14.53	▲ 70.68	▼ 2.84	▼ 67.09	▲ 0.38	▼ 98.91	▼ 59.62	▼ 30.97	▲ 348.42	▼ 2.57	▲ 100.2	◀ 176.78
2012 ▶	▼ 15.32	▲ 60.56	▼ 13.73	▼ 88.29	▼ 64.27	▼ 23.75	▲ 51.76	▼ 2.36	▲ 27.71	▲ 13.27	▲ 72.49	▲ 84.93	◀ 103
2013 ▶	▲ 40.78	▲ 72.73	▲ 91.1	▼ 72.64	▲ 14.33	▼ 98.43	▲ 20.96	▼ 35.84	▲ 84.1	▲ 55.76	▼ 26.52	▼ 1289	◀ -1171.33
2014 ▶	▼ 51.05	▲ 50.35	▲ 60.2	▲ 21.66	▼ 28.46	▲ 34.86	▲ 8.16	▲ 82.08	▼ 103.71	▲ 37.7	▲ 31.14	▲ 36.28	◀ 106.65
2015 ▶	▼ 64.05	▲ 103.57	▲ 42.3	▲ 58.02	▼ 64.32	▲ 59.92	▼ 47.72	▼ 117.06	▼ 63.34	▲ 46.78	▼ 0.61	▼ 43.43	◀ -89.94
2016 ▶	▼ 59.61	▼ 3.53	▲ 120.93	▲ 23.77	▼ 53.15	▲ 24.94	▲ 58.12	▲ 6.84	▲ 22.38	▲ 57.25	▼ 61.26	▼ 19.09	◀ 117.59
2017 ▶	▲ 26.32	▲ 64.26	▼ 20.15	▲ 16.03	▼ 271.96	▼ 41.75	▲ 16.17	▲ 63.42	▲ 51.02	▼ 19.89	▼ 22.51	▲ 29.53	◀ -109.51
2018 ▶	▲ 133.46	▲ 17.65	▲ 48.8	▼ 37.76	▼ 78.28	▼ 30.38	▲ 99.51	▲ 27.21	▲ 46.37	▲ 22.19	▲ 27.37	▲ 6.78	◀ 282.92
2019 ▶	▲ 98.96	▼ 14.17	▼ 24.37	▲ 2.73	▲ 4.39	▲ 12.82	▲ 0.79	▲ 51.25	▲ 34.97	▲ 5.56	▲ 14.09	▲ 99.44	◀ 286.46
2020 ▶	▲ 17.29	▼ 75.1	▼ 253.44	▲ 6.2	▲ 25.8	▲ 78.04	▲ 55.7	▼ 54.84	▼ 80.88	▼ 1.23	▲ 86.63	▲ 57.07	◀ -138.76
2021 ▶	▼ 43.78	▼ 75.24	▲ 86.88	▲ 25.33	▲ 66.37	▼ 13.06	▼ 11.19	▲ 69.4	▼ 97.42	▼ 44.38	▼ 15.53	▼ 28.41	◀ -81.03
2022 ▶	▲ 23.81	▲ 23.29	▲ 72.34	▼ 49.59	▲ 14.34	▼ 102.43	▲ 33.24	▲ 84.55	▲ 0.1	▲ 74.64	▼ 32.3	▼ 9.7	◀ 132.29
2023 ▶	▲ 82.17	▼ 13.6	▼ 69.32	▲ 58.69	▼ 25.45	▲ 127.37	▼ 5.32	▼ 64.08	▲ 15.71	▼ 27.5	▲ 98.73	◀ 177.4	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA DÉCIO BAZIN X IPCA

Gráfico 2 – Rentabilidade carteira Décio Bazin x IPCA



Fonte: meusdividendos.com (2023).

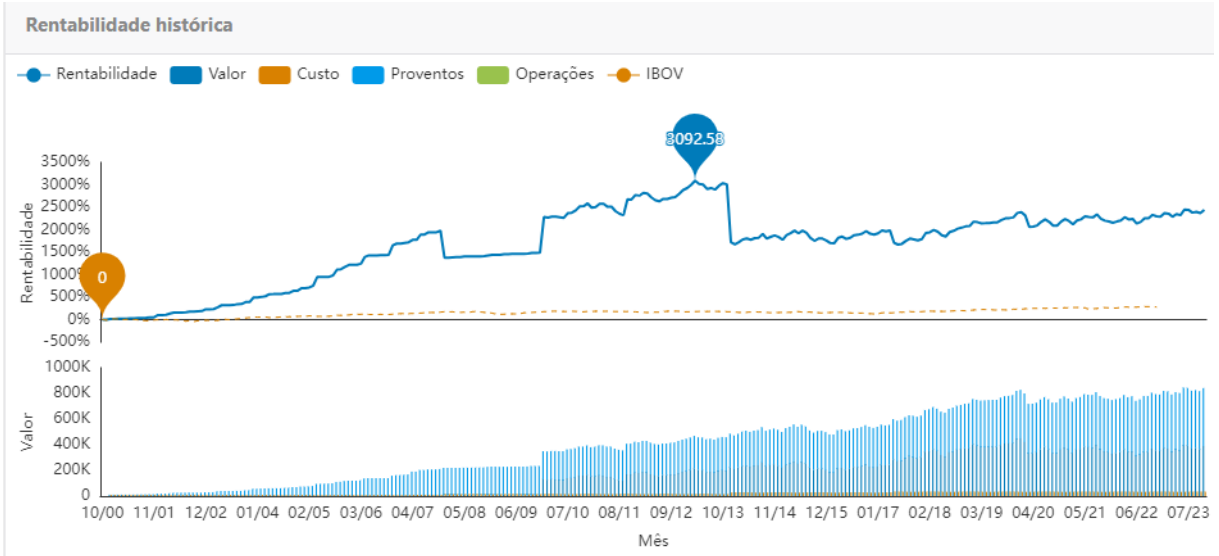
Tabela 2 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IPCA.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000 ▶											▼ 0.32	▲ 12.37	▲ 12.05
2001 ▶	▲ 0.22	▲ 8	▲ 1.03	▲ 0.21	▲ 0.39	▲ 0.33	▲ 9.39	▲ 1.62	▲ 0.57	▲ 11.41	▲ 0.09	▲ 48.15	▲ 81.41
2002 ▶	▲ 0.28	▲ 3.29	▲ 28.32	▲ 22.47	▲ 0.73	▲ 0.59	▼ 0.26	▲ 15.23	▲ 0.3	▲ 7.19	▲ 0.32	▲ 38.05	▲ 116.51
2003 ▶	▼ 1.32	▲ 3.55	▲ 37.94	▲ 45.28	▲ 0.6	▲ 1.48	▲ 1.01	▲ 20.11	▲ 0.55	▲ 41.89	▲ 0.88	▲ 101.71	▲ 253.68
2004 ▶	▲ 0.46	▲ 9.13	▲ 17.65	▲ 44.17	▲ 1.08	▲ 1.02	▲ 0.68	▲ 20.48	▲ 1.4	▲ 45.12	▲ 0.91	▲ 55.35	▲ 197.45
2005 ▶	▲ 1.01	▲ 15.68	▲ 39.93	▲ 190.53	▲ 1.47	▲ 2.17	▲ 1.72	▲ 30.6	▲ 130.46	▲ 8.44	▲ 49.36	▲ 44.11	▲ 515.48
2006 ▶	▼ 0.24	▼ 0.18	▲ 26.19	▲ 150.78	▲ 33.46	▲ 0.66	▲ 0.04	▲ 4.2	▲ 0.24	▲ 7.86	▲ 206.74	▲ 40.9	▲ 470.65
2007 ▶	▼ 0.21	▲ 16.3	▲ 14.31	▲ 53.61	▼ 0.04	▲ 114.7	▲ 1.04	▲ 49.24	▲ 0.18	▼ 0.14	▲ 33.88	▼ 599.07	▲ -316.2
2008 ▶	▼ 0.34	▲ 7.47	▲ 6.43	▼ 0.29	▲ 7.57	▲ 0.23	▲ 1.74	▲ 1.42	▲ 0.77	▲ 1.82	▲ 15.93	▲ 15.1	▲ 57.85
2009 ▶	▼ 0.4	▼ 0.27	▲ 10.25	▼ 0.27	▲ 5.74	▲ 0.49	▼ 0.15	▲ 1.87	▲ 4.84	▲ 14.67	▲ 1.84	▲ 5.38	▲ 43.99
2010 ▶	▲ 789.29	▼ 12.79	▼ 19.57	▼ 0.26	▼ 12.18	▼ 12.59	▲ 102.17	▲ 10.75	▲ 52.31	▲ 87.54	▲ 5.54	▲ 59.83	▲ 1089.18
2011 ▶	▼ 95.4	▲ 14.57	▲ 70.81	▼ 2.77	▼ 66.57	▲ 1.19	▼ 98.1	▼ 58.92	▼ 30.56	▲ 348.87	▼ 2.23	▲ 100.61	▲ 181.5
2012 ▶	▼ 14.99	▲ 60.86	▼ 13.12	▼ 88.22	▼ 63.89	▼ 23.19	▲ 52.01	▼ 2.08	▲ 27.68	▲ 13.29	▲ 72.44	▲ 84.69	▲ 105.48
2013 ▶	▲ 40.52	▲ 72.62	▲ 91.18	▼ 72.58	▼ 14.1	▲ 98.08	▲ 21.65	▼ 35.37	▲ 84.46	▲ 56	▼ 26.34	▼ 1289.13	▲ -1169.17
2014 ▶	▼ 50.75	▲ 50.45	▲ 60.05	▲ 21.81	▼ 28.05	▲ 35.28	▲ 9.1	▲ 82.7	▼ 103.37	▲ 38.23	▲ 31.47	▼ 36.1	▲ 110.82
2015 ▶	▼ 64.35	▲ 103.17	▲ 42.02	▲ 58.26	▼ 64.07	▲ 60.2	▼ 47.16	▼ 116.17	▲ 62.77	▲ 47.07	▼ 0.56	▲ 43.23	▲ -87.59
2016 ▶	▼ 59.82	▼ 3.43	▲ 121.66	▲ 24.22	▼ 52.82	▲ 25.75	▲ 58.71	▲ 7.62	▲ 23.41	▲ 58.04	▼ 60.4	▲ 18.27	▲ 124.67
2017 ▶	▲ 27.03	▲ 64.8	▼ 19.35	▲ 16.68	▲ 271.34	▲ 40.71	▲ 16.73	▲ 64.03	▲ 51.5	▼ 19.67	▼ 22.22	▲ 29.63	▲ -102.89
2018 ▶	▲ 133.75	▲ 17.8	▲ 49.24	▼ 37.46	▼ 78.16	▼ 31.12	▲ 99.72	▲ 27.87	▲ 46.36	▲ 22.28	▲ 28.07	▲ 7.12	▲ 285.47
2019 ▶	▲ 99.18	▼ 14.11	▲ 24.65	▲ 2.68	▲ 4.8	▲ 13.28	▲ 1.17	▲ 51.64	▲ 35.47	▲ 5.94	▲ 13.96	▲ 98.66	▲ 288.02
2020 ▶	▲ 17.46	▼ 75.06	▼ 253.17	▲ 6.79	▲ 26.42	▲ 77.99	▲ 55.53	▼ 54.92	▲ 81.36	▼ 1.93	▲ 85.89	▲ 55.88	▲ -140.48
2021 ▶	▼ 43.88	▼ 75.97	▲ 86.15	▲ 25.23	▲ 65.81	▼ 13.28	▼ 10.9	▲ 69.4	▲ 97.42	▼ 44.38	▼ 15.53	▲ 28.41	▲ -83.18
2022 ▶	▲ 23.81	▲ 23.29	▲ 72.34	▼ 49.59	▲ 14.34	▼ 102.43	▲ 33.24	▲ 84.55	▲ 0.1	▲ 74.64	▼ 32.3	▼ 9.7	▲ 132.29
2023 ▶	▲ 82.17	▼ 13.6	▼ 69.32	▲ 58.69	▼ 25.45	▲ 127.37	▼ 5.32	▼ 64.08	▲ 15.71	▼ 27.5	▲ 72.71	▲ 151.38	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA DÉCIO BAZIN X IBOV

Gráfico 3 – Rentabilidade carteira Décio Bazin x IBOV



Fonte: meusdividendos.com (2023).

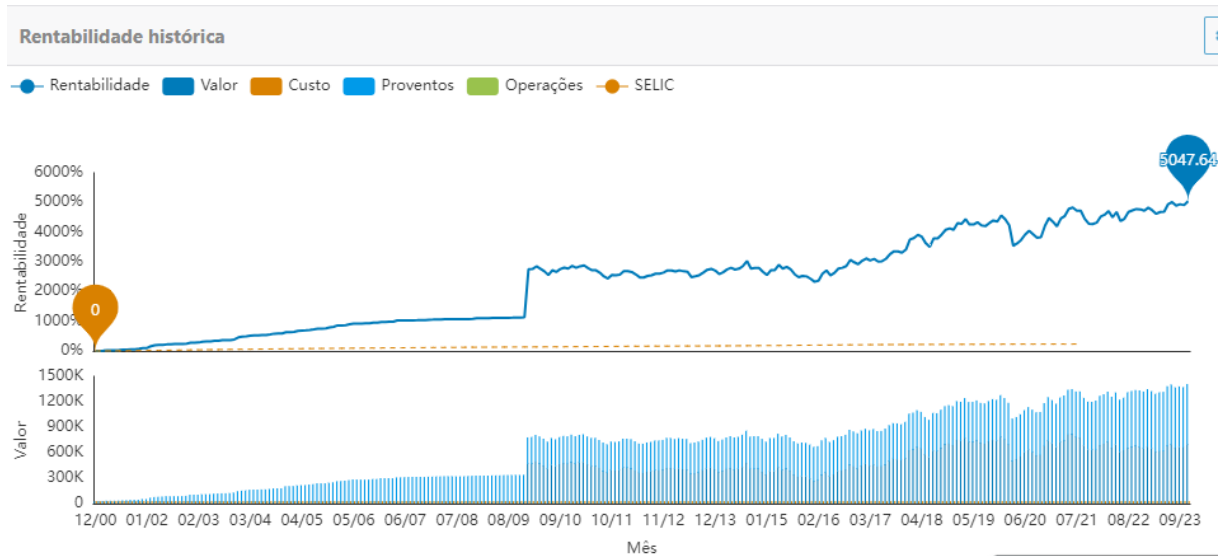
Tabela 3 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IBOV.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000 ▶											▲ 10.63	▼ 1.88	◀ 8.75
2001 ▶	▼ 15.03	▲ 18.54	▲ 10.55	▼ 2.53	▲ 2.59	▲ 1.47	▲ 16.25	▲ 8.96	▲ 18.02	▲ 5.39	▼ 12.99	▲ 43.81	◀ 95.03
2002 ▶	▲ 7.11	▼ 6.66	▲ 34.47	▲ 24.55	▲ 2.65	▲ 14.4	▲ 13.29	▲ 9.53	▲ 17.97	▼ 9.42	▼ 0.01	▲ 32.92	◀ 140.8
2003 ▶	▲ 3.84	▲ 11.16	▲ 29.51	▲ 34.87	▼ 5.68	▲ 4.68	▼ 3.41	▲ 8.64	▼ 4.18	▲ 29.86	▼ 11.02	▲ 92.06	◀ 190.33
2004 ▶	▲ 2.95	▲ 10.18	▲ 16.34	▲ 55.99	▲ 1.91	▲ 6.48	▼ 4.03	▲ 19.08	▼ 0.21	▲ 46.39	▼ 7.41	▲ 51.96	◀ 186.67
2005 ▶	▲ 8.63	▲ 0.72	▲ 45.97	▲ 198.04	▲ 0.5	▲ 2.77	▼ 1.99	▲ 23.08	▲ 118.19	▲ 13.59	▲ 44.2	▲ 39.65	◀ 493.35
2006 ▶	▼ 14.38	▼ 0.36	▲ 28.33	▲ 144.64	▲ 43.06	▲ 0.45	▲ 0.03	▲ 1.8	▲ 3.31	▲ 7.71	▲ 199.44	▲ 34.58	◀ 448.61
2007 ▶	▼ 0.15	▲ 18.76	▲ 8.63	▲ 54.73	▼ 6.64	▲ 108.21	▼ 2.78	▲ 45.94	▲ 6.71	▼ 15.34	▲ 28.8	▼ 596.19	◀ -349.32
2008 ▶	▲ 7.08	▲ 14.68	▲ 0.19	▲ 4.23	▼ 2.96	▲ 6.82	▲ 13.39	▲ 10.18	▲ 7.46	▲ 13.3	▲ 41.09	▲ 17.15	◀ 118.97
2009 ▶	▼ 4.58	▼ 4.38	▲ 13.29	▼ 6.26	▼ 9.96	▲ 11.79	▲ 3.35	▼ 4.39	▲ 1.93	▲ 6.05	▲ 2.2	▼ 3.18	◀ -17.72
2010 ▶	▲ 794.69	▼ 7.36	▲ 18.41	▼ 5.51	▼ 7.71	▲ 5.95	▲ 105.53	▼ 0.01	▲ 56.27	▲ 81.71	▲ 4.58	▲ 64.66	◀ 1099.31
2011 ▶	▼ 90.63	▲ 19.31	▲ 70.38	▼ 2.91	▲ 63.36	▲ 3.63	▼ 94.51	▼ 52.63	▲ 26.26	▲ 356.68	▼ 15.45	▲ 105.54	◀ 209.79
2012 ▶	▼ 25.56	▲ 50.18	▼ 17.25	▼ 86.15	▲ 58.63	▲ 10.31	▲ 51.4	▼ 4.88	▲ 26.53	▲ 10.17	▲ 76.6	▲ 84.77	◀ 96.87
2013 ▶	▲ 43.33	▲ 75.17	▲ 95.56	▼ 70.16	▼ 12.95	▲ 93.52	▲ 32.99	▼ 36.77	▲ 81.13	▲ 51.91	▼ 29.46	▼ 1284.94	◀ -1147.71
2014 ▶	▼ 42.69	▲ 58.65	▲ 62.11	▲ 15.43	▼ 29.99	▲ 36.43	▲ 5.35	▲ 77.94	▲ 112.58	▲ 50.35	▲ 31.03	▲ 35.39	◀ 116.64
2015 ▶	▼ 56.91	▲ 110.59	▲ 33.37	▲ 59.81	▼ 73.26	▲ 67.16	▼ 47.15	▼ 111.78	▲ 53.9	▲ 51.25	▼ 1.35	▲ 40.64	◀ -62.81
2016 ▶	▼ 51.76	▲ 4.26	▲ 116.18	▲ 7.86	▼ 59.74	▲ 36.19	▲ 52.93	▼ 3.16	▲ 22.46	▲ 57.5	▼ 71.45	▲ 13.32	◀ 97.95
2017 ▶	▲ 20.03	▲ 57.75	▼ 22.18	▲ 19.34	▼ 271.68	▲ 36.82	▲ 16.67	▲ 59.42	▲ 44.2	▼ 24.13	▼ 21.96	▲ 33.22	◀ -126.14
2018 ▶	▲ 122.9	▲ 6.98	▲ 48.81	▼ 37.25	▼ 78.64	▼ 18.99	▲ 105.25	▲ 18.9	▲ 50.05	▲ 19.25	▲ 17.67	▲ 4.89	◀ 259.82
2019 ▶	▲ 88.68	▼ 24.5	▼ 22.04	▲ 3.43	▲ 3.95	▲ 12.59	▼ 2.7	▲ 50.91	▲ 36.1	▲ 2.47	▲ 12.11	▲ 98.86	◀ 259.86
2020 ▶	▲ 17.26	▼ 73.18	▼ 244.67	▲ 36.38	▲ 15.79	▲ 69.68	▲ 47.13	▼ 62.95	▲ 77.28	▲ 3.73	▲ 87.47	▲ 41.33	◀ -139.31
2021 ▶	▼ 43.63	▼ 71.79	▲ 91.45	▲ 19.54	▲ 64.7	▲ 18.91	▼ 11.36	▲ 73.34	▼ 94.34	▼ 44.38	▼ 15.53	▲ 28.41	◀ -79.32
2022 ▶	▲ 23.81	▲ 23.29	▲ 72.34	▼ 49.59	▲ 14.34	▼ 102.43	▲ 33.24	▲ 84.55	▲ 0.1	▲ 74.64	▼ 32.3	▼ 9.7	◀ 132.29
2023 ▶	▲ 82.17	▼ 13.6	▼ 69.32	▲ 58.69	▼ 25.45	▲ 127.37	▼ 5.32	▼ 64.08	▲ 15.71	▼ 27.5	▲ 72.71	◀ 151.38	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA BENJAMIM GRAHAM X SELIC

Gráfico 4 – Rentabilidade carteira Benjamin Graham x SELIC



Fonte: meusdividendos.com (2023).

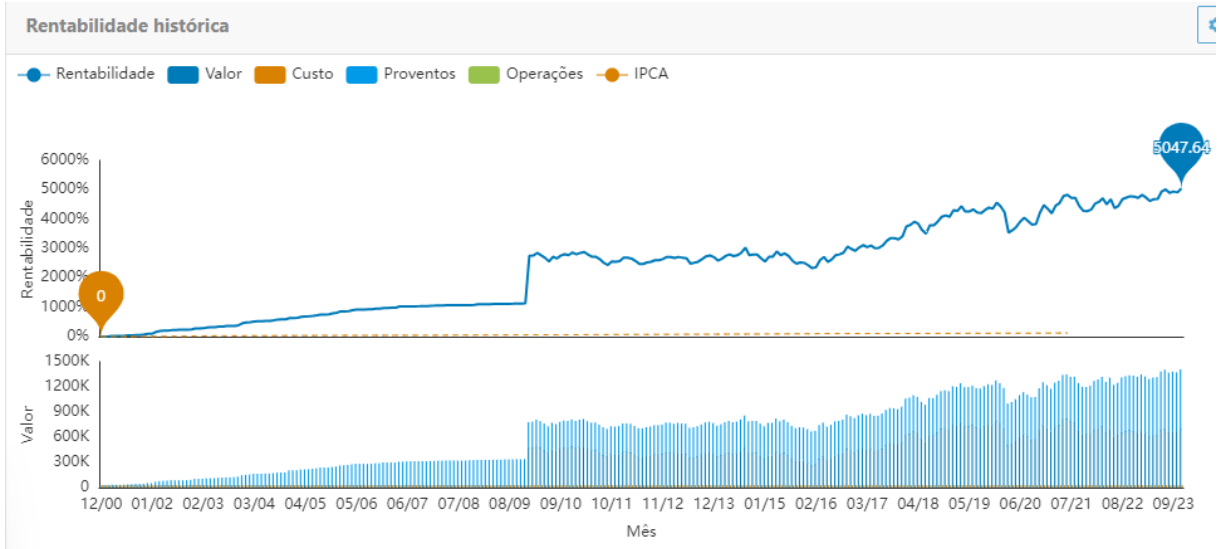
Tabela 4 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao SELIC

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2001 ▶	▼ 0.67	▲ 4.13	▲ 15.01	▲ 0.64	▼ 0.74	▲ 6.23	▲ 7.43	▼ 0.37	▲ 12.32	▼ 0.93	▲ 14.23	▲ 26.59	▲ 83.87
2002 ▶	▼ 0.08	▲ 56.4	▲ 32.17	▲ 4.6	▲ 4.11	▲ 14.29	▼ 0.85	▲ 9.19	▼ 0.68	▼ 0.96	▲ 14.41	▲ 28.99	▲ 161.59
2003 ▶	▼ 1.28	▲ 2.73	▲ 28.14	▲ 4.3	▲ 3.53	▲ 13.07	▼ 1.18	▲ 18.86	▼ 0.78	▲ 4.08	▲ 19.11	▲ 67.47	▲ 158.05
2004 ▶	▲ 21.47	▲ 7.65	▲ 19.66	▲ 10.26	▲ 0.38	▲ 11.47	▲ 0.33	▲ 18.72	▲ 23.94	▲ 4.68	▲ 0.37	▲ 36.8	▲ 155.73
2005 ▶	▲ 1.36	▲ 6.81	▲ 32.29	▲ 11.46	▲ 4.14	▲ 14.21	▲ 18.03	▲ 22.67	▼ 1.17	▲ 7.26	▲ 27.82	▲ 23.04	▲ 167.92
2006 ▶	▲ 45.32	▼ 0.8	▲ 6.77	▲ 28.17	▲ 19.69	▲ 1.43	▲ 2.65	▲ 1.42	▼ 0.69	▲ 19.84	▼ 0.64	▲ 22.37	▲ 145.53
2007 ▶	▼ 0.71	▲ 7.72	▼ 0.32	▲ 40.78	▼ 0.73	▲ 0.62	▼ 0.67	▲ 4.85	▼ 0.59	▲ 4.87	▼ 0.19	▲ 13.51	▲ 69.14
2008 ▶	▲ 1.15	▲ 4.5	▼ 0.38	▲ 3.68	▼ 0.64	▲ 0.72	▼ 0.84	▲ 0.34	▼ 0.87	▲ 3.26	▲ 1.64	▲ 20.3	▲ 32.86
2009 ▶	▼ 0.8	▼ 0.61	▲ 0.62	▲ 8.21	▼ 0.51	▼ 0.51	▲ 4.77	▲ 0.81	▲ 2.23	▲ 6.38	▼ 0.38	▲ 9.75	▲ 29.96
2010 ▶	▲ 1609.37	▲ 10.9	▲ 90.17	▼ 79.82	▲ 89.5	▼ 124.83	▲ 159.88	▼ 56.1	▲ 90.92	▲ 51.8	▲ 34.14	▲ 85.4	▲ 1714.05
2011 ▶	▼ 62.71	▲ 51.79	▲ 29.71	▼ 96.22	▼ 69.4	▼ 3.69	▲ 83.57	▼ 127.65	▼ 68.12	▲ 123.43	▲ 14.99	▲ 23.96	▲ -297.46
2012 ▶	▲ 112.74	▲ 2.78	▼ 35.29	▼ 79.98	▼ 100.17	▼ 4.12	▲ 52.79	▲ 20.67	▲ 53.19	▼ 2.63	▲ 36.58	▲ 73.8	▲ 130.36
2013 ▶	▼ 0.95	▼ 39.57	▲ 39.85	▼ 31.64	▼ 12.62	▼ 183.3	▲ 29.05	▲ 32.29	▲ 89.41	▲ 91.36	▲ 31.18	▼ 61.71	▲ -16.65
2014 ▶	▼ 117.45	▲ 59.41	▲ 95.52	▲ 53.79	▼ 56.29	▲ 24.95	▲ 90.58	▲ 168.9	▼ 260.11	▲ 19.58	▲ 4.39	▼ 128.62	▲ -45.35
2015 ▶	▼ 115.35	▲ 159.68	▲ 5.28	▲ 177.09	▼ 126.33	▲ 59.77	▲ 91.39	▼ 165.11	▼ 100.07	▲ 43.81	▼ 16.95	▼ 81.07	▲ -250.64
2016 ▶	▼ 103.37	▲ 37.79	▲ 235.46	▲ 106.19	▼ 168.32	▲ 82.15	▲ 145.95	▲ 23.89	▲ 57.69	▲ 205.25	▼ 78.74	▼ 69.4	▲ 474.54
2017 ▶	▲ 118.96	▼ 76.05	▼ 68.38	▲ 50.91	▼ 91.43	▲ 13.86	▲ 81.11	▲ 156.83	▲ 91.52	▼ 5.66	▼ 43.51	▲ 104.45	▲ 484.71
2018 ▶	▲ 342.17	▼ 45.78	▲ 106.38	▼ 63.11	▼ 221.27	▼ 121.85	▲ 291.38	▼ 7.17	▲ 132.67	▲ 156.56	▲ 47.24	▼ 44.68	▲ 664.1
2019 ▶	▲ 221.2	▼ 25.01	▲ 156.46	▼ 176.75	▼ 2.72	▲ 77.48	▲ 106.99	▼ 27.97	▲ 104.84	▲ 85.19	▼ 33.23	▲ 200.61	▲ 473.11
2020 ▶	▼ 126.12	▼ 204.26	▼ 689.45	▲ 81.02	▲ 115.2	▲ 180.28	▲ 127.3	▼ 117.17	▼ 119.59	▲ 21.29	▲ 385.19	▲ 255.18	▲ -91.13
2021 ▶	▼ 121.89	▼ 153.73	▲ 261.23	▲ 87.35	▲ 240.72	▲ 39.49	▲ 105.98	▲ 1.95	▼ 275.42	▲ 162.75	▲ 14.36	▲ 47.12	▲ -156.27
2022 ▶	▼ 202.79	▲ 63.58	▲ 125.8	▲ 214.33	▲ 183.83	▼ 308.36	▲ 81.77	▲ 226.74	▲ 53.7	▲ 46.55	▲ 11.87	▼ 47.54	▲ 402.66
2023 ▶	▲ 104.09	▼ 89.92	▼ 116.54	▲ 59.63	▲ 9.57	▲ 257.05	▲ 68.11	▼ 116.57	▲ 44.87	▼ 30.92	▲ 134.81	▲ 324.18	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA BENJAMIM GRAHAM X IPCA

Gráfico 5 – Rentabilidade carteira Benjamin Graham x IPCA



Fonte: meusdividendos.com (2023).

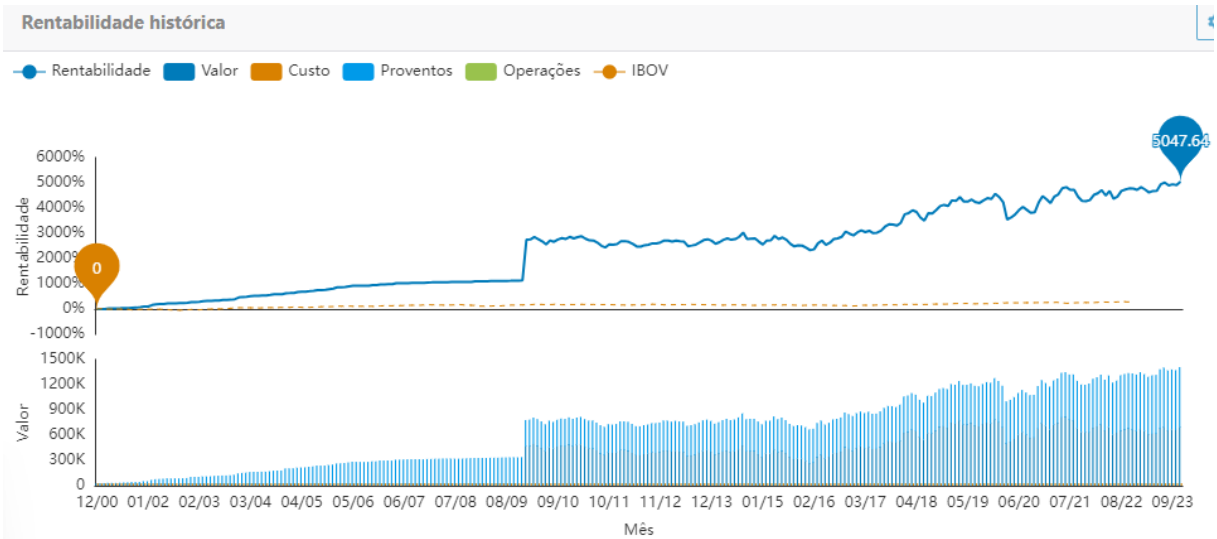
Tabela 5 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IPCA.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2001	▲ 0.03	▲ 4.69	▲ 15.89	▲ 1.25	▲ 0.19	▲ 6.98	▲ 7.6	▲ 0.53	▲ 13.36	▼ 0.23	▲ 14.91	▲ 27.33	▲ 92.53
2002	▲ 0.93	▲ 57.29	▲ 32.94	▲ 5.28	▲ 5.31	▲ 15.2	▼ 0.5	▲ 9.98	▼ 0.02	▼ 0.62	▲ 12.93	▲ 28.63	▲ 167.35
2003	▼ 1.56	▲ 2.99	▲ 28.69	▲ 5.2	▲ 4.89	▲ 15.08	▲ 0.7	▲ 20.29	▲ 0.12	▲ 5.43	▲ 20.11	▲ 68.32	▲ 170.26
2004	▲ 21.98	▲ 8.12	▲ 20.57	▲ 11.07	▲ 1.1	▲ 11.99	▲ 0.71	▲ 19.32	▲ 24.86	▲ 5.45	▲ 0.93	▲ 37.42	▲ 163.52
2005	▲ 2.16	▲ 7.44	▲ 33.21	▲ 12	▲ 5.15	▲ 15.82	▲ 19.29	▲ 24.16	▼ 0.02	▲ 7.92	▲ 28.65	▲ 24.15	▲ 179.93
2006	▲ 46.16	▼ 0.06	▲ 7.76	▲ 29.04	▲ 20.87	▲ 2.82	▲ 3.63	▲ 2.63	▲ 0.16	▲ 20.6	▲ 0.07	▲ 22.88	▲ 156.56
2007	▼ 0.07	▲ 8.15	▲ 0.36	▲ 41.47	▲ 0.02	▲ 1.25	▲ 0.06	▲ 5.37	▲ 0.03	▲ 5.5	▲ 0.27	▲ 13.61	▲ 76.02
2008	▲ 1.54	▲ 4.81	▼ 0.02	▲ 4.03	▼ 0.55	▲ 0.94	▼ 0.3	▲ 1.08	▼ 0.03	▲ 3.99	▲ 2.3	▲ 21.14	▲ 38.93
2009	▼ 0.23	▼ 0.3	▲ 1.39	▲ 8.57	▼ 0.21	▼ 0.11	▲ 5.32	▲ 1.35	▲ 2.68	▲ 6.79	▼ 0.13	▲ 10.11	▲ 35.23
2010	▲ 1609.28	▲ 10.71	▲ 90.41	▼ 79.72	▲ 89.18	▼ 124.04	▲ 160.73	▼ 55.25	▲ 91.32	▲ 51.86	▼ 34.16	▲ 85.7	▲ 1717.66
2011	▼ 62.68	▲ 51.83	▲ 29.84	▼ 96.15	▲ 68.88	▲ 2.88	▼ 82.76	▲ 126.95	▲ 67.71	▲ 123.88	▲ 14.65	▲ 24.37	▲ -292.74
2012	▲ 113.07	▲ 3.08	▼ 34.68	▼ 79.91	▲ 99.79	▲ 3.56	▲ 53.04	▲ 20.95	▲ 53.16	▼ 2.61	▲ 36.53	▲ 73.56	▲ 132.84
2013	▼ 1.21	▼ 39.68	▲ 39.93	▼ 31.58	▲ 12.39	▼ 182.95	▲ 29.74	▲ 32.76	▲ 89.77	▲ 91.6	▲ 31.36	▲ 61.84	▲ -14.49
2014	▼ 117.15	▲ 59.51	▲ 95.37	▲ 53.94	▲ 55.88	▲ 25.37	▲ 91.52	▲ 169.52	▼ 259.77	▲ 20.11	▲ 4.72	▼ 128.44	▲ -41.18
2015	▼ 115.65	▲ 159.28	▲ 5	▲ 177.33	▲ 126.08	▲ 60.05	▼ 90.83	▲ 164.22	▲ 99.5	▲ 44.1	▼ 16.9	▲ 80.87	▲ -248.29
2016	▼ 103.58	▲ 37.89	▲ 236.19	▲ 106.64	▲ 167.99	▲ 82.96	▲ 146.54	▲ 24.67	▲ 58.72	▲ 206.04	▼ 77.88	▲ 68.58	▲ 481.62
2017	▲ 119.67	▲ 76.59	▼ 67.58	▲ 51.56	▲ 90.81	▲ 14.9	▲ 81.67	▲ 157.44	▲ 92	▼ 5.44	▲ 43.22	▲ 104.55	▲ 491.33
2018	▲ 342.46	▲ 45.93	▲ 106.82	▼ 62.81	▲ 221.15	▼ 122.59	▲ 291.59	▼ 6.51	▲ 132.66	▲ 156.65	▲ 47.94	▲ 44.34	▲ 666.65
2019	▲ 221.42	▲ 24.95	▲ 156.18	▼ 176.8	▼ 2.31	▲ 77.94	▲ 106.61	▼ 27.58	▲ 105.34	▲ 85.57	▲ 33.36	▲ 199.83	▲ 474.67
2020	▼ 125.95	▼ 204.22	▲ 689.18	▲ 81.61	▲ 115.82	▲ 180.23	▲ 127.13	▼ 117.25	▲ 120.07	▲ 20.59	▲ 384.45	▲ 253.99	▲ -92.85
2021	▼ 121.99	▼ 154.46	▲ 260.5	▲ 87.25	▲ 240.16	▲ 39.27	▼ 105.69	▲ 1.95	▼ 275.42	▲ 162.75	▲ 14.36	▲ 47.12	▲ -158.42
2022	▲ 202.79	▲ 63.58	▲ 125.8	▼ 214.33	▲ 183.83	▲ 308.36	▲ 81.77	▲ 226.74	▲ 53.7	▲ 46.55	▲ 11.87	▲ 47.54	▲ 402.66
2023	▲ 104.09	▼ 89.92	▼ 116.54	▲ 59.63	▲ 9.57	▲ 257.05	▲ 68.11	▼ 116.57	▲ 44.87	▼ 30.92	▲ 134.81	▲ 324.18	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA BENJAMIM GRAHAM X IBOV

Gráfico 6 – Rentabilidade carteira Benjamin Graham x IBOV



Fonte: meusdividendos.com (2023).

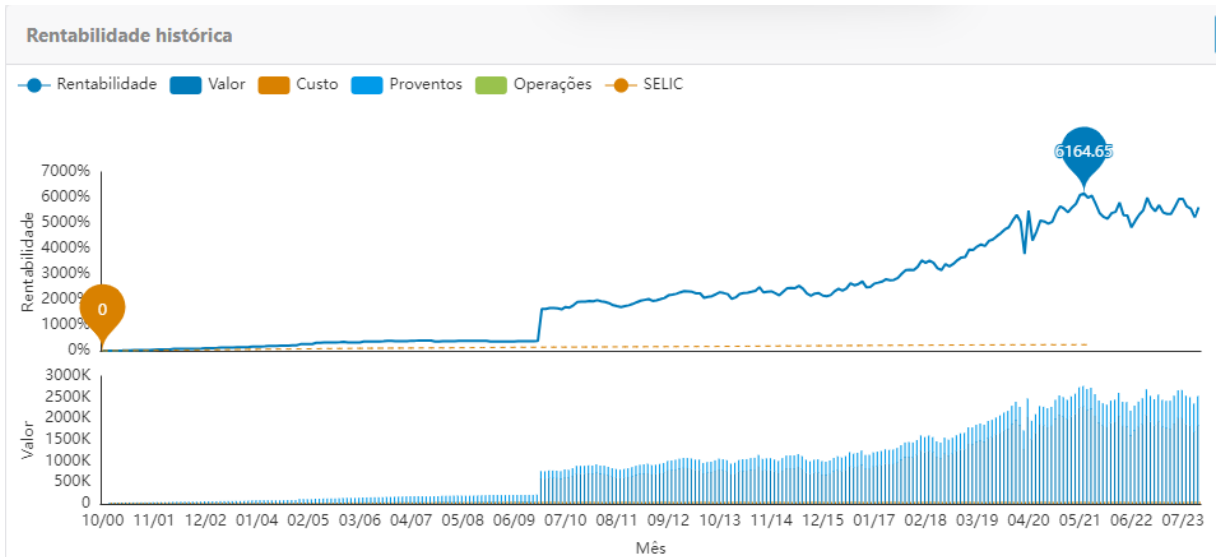
Tabela 6 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IBOV.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2001	▼ 15.22	▲ 15.23	▲ 25.41	▼ 1.49	▲ 2.39	▲ 8.12	▲ 14.46	▲ 7.87	▲ 30.81	▼ 6.25	▲ 1.83	▲ 22.99	▲ 106.15
2002	▲ 7.76	▲ 47.34	▲ 39.09	▲ 7.36	▲ 7.23	▲ 29.01	▲ 13.05	▲ 4.28	▲ 17.65	▼ 17.23	▲ 12.6	▲ 23.5	▲ 191.64
2003	▲ 3.6	▲ 10.6	▲ 20.26	▼ 5.21	▼ 1.39	▲ 18.28	▼ 3.72	▲ 8.82	▼ 4.61	▼ 6.6	▲ 8.21	▲ 58.67	▲ 106.91
2004	▲ 24.47	▲ 9.17	▲ 19.26	▲ 22.89	▲ 1.93	▲ 4.49	▼ 4	▲ 17.92	▲ 23.25	▲ 6.72	▼ 7.39	▲ 34.03	▲ 152.74
2005	▲ 9.78	▼ 7.52	▲ 39.25	▲ 19.51	▲ 4.18	▲ 16.42	▲ 15.58	▲ 16.64	▼ 12.29	▲ 13.07	▲ 23.49	▲ 19.69	▲ 157.8
2006	▲ 32.02	▼ 0.24	▲ 9.9	▲ 22.9	▲ 30.47	▲ 2.61	▲ 3.62	▲ 0.23	▲ 3.23	▲ 20.45	▼ 7.23	▲ 16.56	▲ 134.52
2007	▼ 0.01	▲ 10.61	▼ 5.32	▲ 42.59	▼ 6.58	▼ 5.24	▼ 3.76	▲ 2.07	▲ 6.56	▼ 9.7	▼ 4.81	▲ 16.49	▲ 42.9
2008	▲ 8.96	▲ 12.02	▼ 6.26	▲ 8.55	▼ 11.08	▲ 6.11	▲ 11.35	▲ 9.84	▲ 6.66	▲ 15.47	▲ 27.46	▲ 23.19	▲ 100.05
2009	▼ 4.41	▼ 4.41	▲ 4.43	▲ 2.58	▼ 15.91	▼ 12.39	▲ 8.82	▼ 4.91	▼ 0.23	▼ 1.83	▲ 0.23	▲ 1.55	▲ -26.48
2010	▲ 1614.68	▲ 16.14	▲ 89.25	▼ 84.97	▲ 84.71	▲ 117.4	▲ 164.09	▼ 66.01	▲ 95.28	▲ 46.03	▼ 35.12	▲ 90.53	▲ 1727.79
2011	▼ 57.91	▲ 56.57	▲ 29.41	▼ 96.29	▲ 65.67	▼ 0.44	▼ 79.17	▲ 120.66	▲ 63.41	▲ 131.69	▼ 27.87	▲ 29.3	▲ -264.45
2012	▲ 102.5	▼ 7.6	▼ 38.81	▼ 77.84	▲ 94.53	▲ 9.32	▲ 52.43	▲ 18.15	▲ 52.01	▼ 5.73	▲ 40.69	▲ 73.64	▲ 124.23
2013	▲ 1.6	▼ 37.13	▲ 44.31	▼ 29.16	▼ 11.24	▼ 178.39	▲ 41.08	▲ 31.36	▲ 86.44	▲ 87.51	▲ 28.24	▲ 57.65	▲ 6.97
2014	▼ 109.09	▲ 67.71	▲ 97.43	▲ 47.56	▼ 57.82	▲ 26.52	▲ 87.77	▲ 164.76	▼ 268.98	▲ 32.23	▲ 4.28	▲ 127.73	▲ -35.36
2015	▼ 108.21	▲ 166.7	▼ 3.65	▲ 178.88	▲ 135.27	▲ 67.01	▼ 90.82	▲ 159.83	▲ 90.63	▲ 48.28	▼ 17.69	▲ 78.28	▲ -223.51
2016	▼ 95.52	▲ 45.58	▲ 230.71	▲ 90.28	▲ 174.91	▲ 93.4	▲ 140.76	▲ 13.89	▲ 57.77	▲ 205.5	▼ 88.93	▲ 63.63	▲ 454.9
2017	▲ 112.67	▲ 69.54	▼ 70.41	▲ 54.22	▼ 91.15	▲ 18.79	▲ 81.61	▲ 152.83	▲ 84.7	▼ 9.9	▼ 42.96	▲ 108.14	▲ 468.08
2018	▲ 331.61	▲ 35.11	▲ 106.39	▼ 62.6	▲ 221.63	▲ 110.46	▲ 297.12	▼ 15.48	▲ 136.35	▲ 153.62	▲ 37.54	▲ 46.57	▲ 641
2019	▲ 210.92	▼ 35.34	▲ 158.79	▼ 176.05	▼ 3.16	▲ 77.25	▼ 110.48	▼ 28.31	▲ 105.97	▲ 82.1	▼ 35.21	▲ 200.03	▲ 446.51
2020	▼ 126.15	▼ 202.34	▼ 680.68	▲ 111.2	▲ 105.19	▲ 171.92	▲ 118.73	▲ 125.28	▼ 115.99	▲ 26.25	▲ 386.03	▲ 239.44	▲ -91.68
2021	▼ 121.74	▼ 150.28	▲ 265.8	▲ 81.56	▲ 239.05	▲ 33.64	▼ 106.15	▲ 5.89	▼ 272.34	▼ 162.75	▼ 14.36	▲ 47.12	▲ -154.56
2022	▲ 202.79	▲ 63.58	▲ 125.8	▼ 214.33	▲ 183.83	▼ 308.36	▲ 81.77	▲ 226.74	▲ 53.7	▲ 46.55	▼ 11.87	▼ 47.54	▲ 402.66
2023	▲ 104.09	▼ 89.92	▼ 116.54	▲ 59.63	▲ 9.57	▲ 257.05	▲ 68.11	▼ 116.57	▲ 44.87	▼ 30.92	▲ 134.81	▲ 324.18	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA PETER LYNCH X SELIC

Gráfico 7 – Rentabilidade carteira Peter Lynch x SELIC



Fonte: meusdividendos.com (2023).

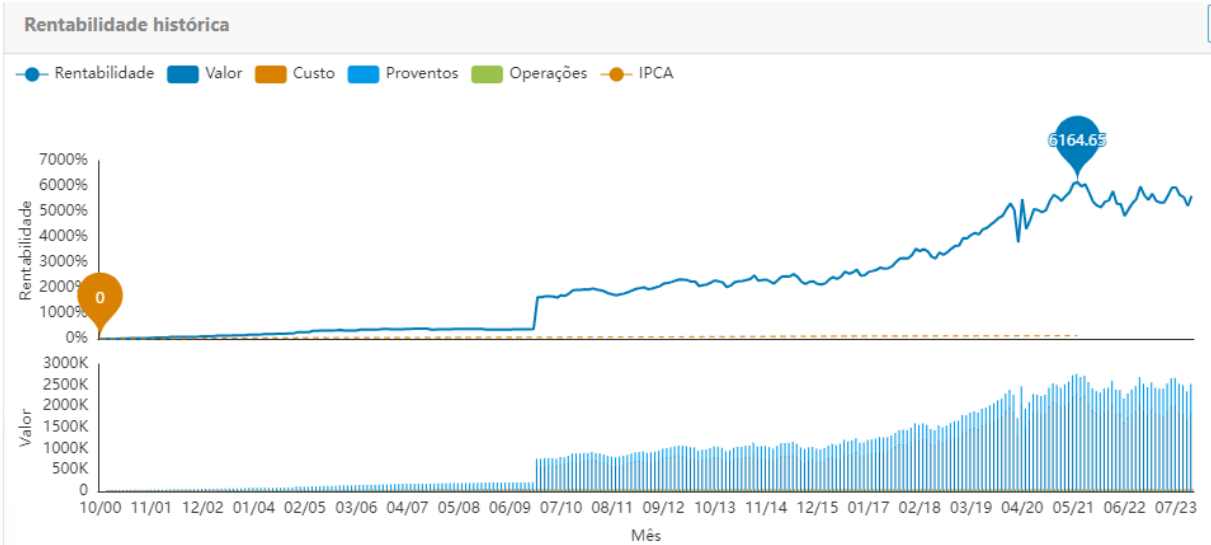
Tabela 7 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao SELIC

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000 ▶											▼ 1.22	▼ 0.16	▼ -1.38
2001 ▶	▼ 1.19	▼ 0.91	▲ 6.17	▲ 6.78	▼ 1.27	▲ 2.53	▼ 0.09	▼ 1.41	▼ 1.25	▼ 1.45	▲ 12.79	▲ 7.11	▼ 27.81
2002 ▶	▼ 1.46	▼ 1.17	▲ 6.36	▲ 15.46	▼ 1.33	▲ 3.11	▼ 1.28	▼ 1.37	▲ 2.55	▼ 1.57	▲ 9.79	▲ 13.66	▼ 42.75
2003 ▶	▼ 1.89	▼ 1.42	▲ 5.52	▲ 8.85	▼ 1.88	▲ 1.49	▼ 1.7	▲ 4.26	▼ 1.59	▲ 2.98	▲ 7.93	▲ 18.59	▼ 41.14
2004 ▶	▼ 1.18	▼ 0.58	▲ 6.06	▲ 7.69	▼ 0.32	▲ 6.59	▲ 0.12	▼ 0.38	▲ 8.83	▲ 3.72	▼ 0.34	▲ 43.53	▼ 73.74
2005 ▶	▼ 1.09	▼ 0.49	▲ 4	▲ 45.91	▼ 1.15	▲ 9.6	▼ 0.83	▼ 1.31	▼ 1.12	▲ 8.05	▲ 15.34	▼ 30.59	▼ 46.32
2006 ▶	▼ 1.19	▼ 0.28	▲ 6.9	▲ 26.98	▲ 1.88	▲ 2.12	▲ 1.94	▼ 0.71	▲ 1.48	▲ 17.98	▼ 0.74	▼ 18.1	▼ 38.26
2007 ▶	▼ 0.82	▼ 0.15	▲ 4.36	▲ 13.49	▼ 0.89	▲ 0.75	▼ 0.27	▲ 0.37	▼ 0.43	▼ 40.74	▼ 0.71	▲ 13.47	▼ -11.57
2008 ▶	▼ 0.15	▼ 0.35	▲ 4.56	▲ 2.92	▼ 0.75	▲ 0.75	▼ 0.44	▼ 0.55	▼ 0.71	▲ 1.98	▲ 1.26	▼ 32.43	▼ -23.91
2009 ▶	▼ 0.94	▼ 0.41	▲ 0.69	▲ 3.49	▼ 0.54	▼ 0.29	▲ 2.04	▼ 0.39	▲ 0.56	▲ 3.67	▼ 0.36	▲ 9	▼ 16.52
2010 ▶	▲ 1255.06	▼ 9.74	▲ 40.15	▼ 3.93	▼ 8.72	▼ 41.99	▲ 95.71	▼ 27.4	▲ 92.88	▲ 131.29	▲ 1.69	▲ 1.11	▼ 1526.11
2011 ▶	▼ 22.96	▼ 9.02	▲ 44.03	▼ 45.84	▼ 29.39	▼ 43.9	▼ 81.26	▼ 36.95	▼ 34.68	▼ 32.69	▲ 31.21	▲ 52.56	▼ -97.59
2012 ▶	▼ 66.06	▲ 57.78	▲ 32.47	▼ 28.71	▼ 70.46	▲ 23.78	▲ 43.77	▲ 45.81	▲ 100.73	▲ 25.01	▲ 34	▲ 60.48	▼ 448.14
2013 ▶	▼ 41.22	▼ 4.28	▼ 20.97	▼ 57.29	▼ 1.63	▼ 177.21	▲ 32.54	▲ 30.17	▲ 73.51	▼ 79.31	▼ 36.49	▼ 39.13	▼ -80.25
2014 ▶	▼ 183.92	▲ 54	▲ 134.17	▲ 35.24	▲ 16.3	▲ 29.73	▲ 38.56	▲ 144.16	▼ 207.88	▲ 26.52	▲ 11.88	▼ 70.94	▼ 27.82
2015 ▶	▼ 84.91	▲ 143.28	▲ 130.69	▼ 13.9	▼ 9.67	▲ 84.98	▼ 112.18	▼ 188.3	▲ 82.73	▲ 80.3	▲ 14.6	▼ 98.83	▼ -108.87
2016 ▶	▼ 22.57	▲ 40.7	▲ 148.89	▼ 93.73	▼ 68.57	▲ 80.41	▲ 207.15	▼ 85.86	▲ 46.88	▲ 104.27	▼ 224.87	▲ 2.6	▼ 322.76
2017 ▶	▲ 131.98	▲ 36.98	▲ 38.74	▼ 92.57	▼ 35.11	▲ 12.71	▲ 77.41	▲ 165.54	▲ 138.1	▲ 13.98	▼ 14.11	▲ 127.52	▼ 786.31
2018 ▶	▲ 246.09	▼ 90.72	▲ 78.81	▼ 85.72	▼ 216.84	▼ 66.9	▲ 237.95	▼ 91.14	▲ 96.46	▲ 140.18	▲ 106.56	▲ 19.89	▼ 374.62
2019 ▶	▲ 292.42	▼ 14.69	▲ 131.72	▼ 79.01	▼ 57.04	▲ 195.23	▲ 60.21	▲ 127.39	▲ 114.69	▲ 145.38	▲ 83.9	▲ 265.64	▼ 1423.86
2020 ▶	▼ 218.35	▼ 264.91	▼ 1264.48	▼ 1702.51	▼ 1175.97	▼ 351.41	▼ 430.16	▼ 35.93	▼ 91.34	▲ 83.36	▲ 362.72	▼ 240.75	▼ 556.63
2021 ▶	▼ 97.9	▼ 137.81	▲ 187.83	▲ 147.91	▲ 334.69	▼ 65.8	▼ 166.02	▲ 76.81	▲ 333.66	▼ 357.66	▼ 141.36	▼ 70.41	▼ -491.78
2022 ▶	▲ 221.26	▲ 49.38	▲ 362.42	▼ 489.81	▼ 19.58	▼ 462.32	▼ 270.54	▲ 235.36	▲ 170.06	▲ 483.13	▼ 345.39	▼ 180.35	▼ 294.7
2023 ▶	▲ 237.74	▼ 283.17	▼ 59.82	▲ 3.31	▲ 273.29	▲ 307.18	▲ 10.05	▼ 302.34	▼ 82.87	▼ 337.07	▲ 391.12	▼ 157.42	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA PETER LYNCH X IPCA

Gráfico 8 – Rentabilidade carteira Peter Lynch x IPCA



Fonte: meusdividendos.com (2023).

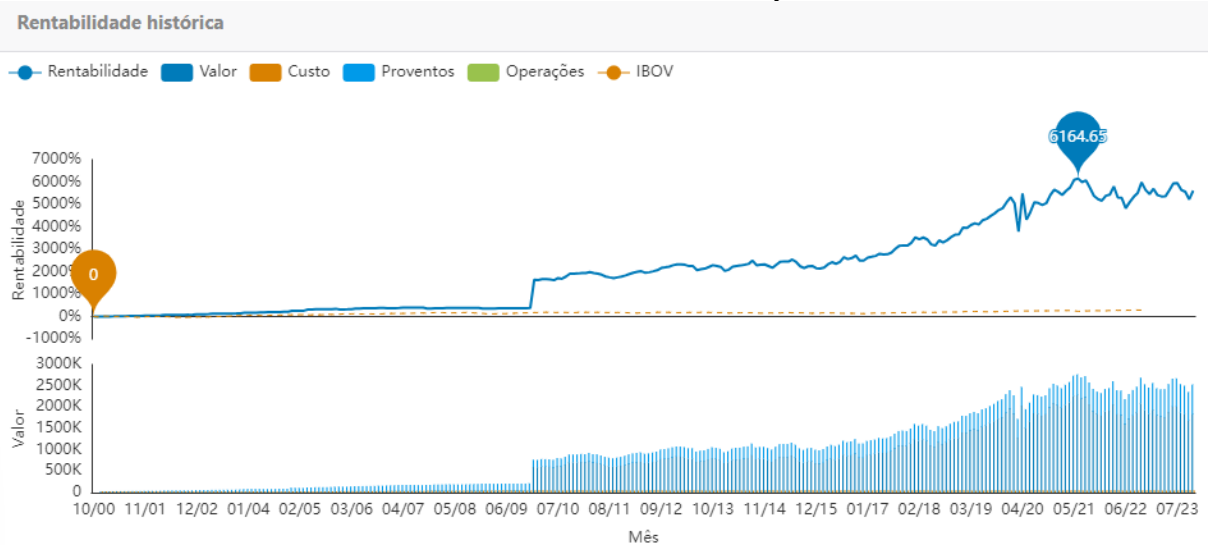
Tabela 8 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IPCA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000 ▶											▼ 0.32	▲ 0.45	◀ 0.13
2001 ▶	▼ 0.49	▼ 0.35	▲ 7.05	▲ 7.39	▼ 0.34	▲ 3.28	▲ 0.08	▼ 0.51	▼ 0.21	▼ 0.75	▲ 13.47	▲ 7.85	◀ 36.47
2002 ▶	▼ 0.45	▼ 0.28	▲ 7.13	▲ 16.14	▼ 0.13	▲ 4.02	▼ 0.93	▼ 0.58	▲ 3.21	▼ 1.23	▲ 8.31	▲ 13.3	◀ 48.51
2003 ▶	▼ 2.17	▼ 1.16	▲ 6.07	▲ 9.75	▼ 0.52	▲ 3.5	▲ 0.18	▲ 5.69	▼ 0.69	▲ 4.33	▲ 8.93	▲ 19.44	◀ 53.35
2004 ▶	▼ 0.67	▼ 0.11	▲ 6.97	▲ 8.5	▲ 0.4	▲ 7.11	▲ 0.5	▲ 0.22	▲ 9.75	▲ 4.49	▲ 0.22	▲ 44.15	◀ 81.53
2005 ▶	▼ 0.29	▲ 0.14	▲ 4.92	▲ 46.45	▼ 0.14	▲ 11.21	▲ 0.43	▲ 0.18	▲ 0.03	▲ 8.71	▲ 16.17	▼ 29.48	◀ 58.33
2006 ▶	▼ 0.35	▲ 0.46	▲ 7.89	▲ 27.85	▲ 3.06	▲ 3.51	▲ 2.92	▲ 0.5	▲ 2.33	▲ 18.74	▼ 0.03	▼ 17.59	◀ 49.29
2007 ▶	▼ 0.18	▲ 0.28	▲ 5.04	▲ 14.18	▼ 0.14	▲ 1.38	▲ 0.46	▲ 0.89	▲ 0.19	▼ 40.11	▼ 0.25	▲ 13.57	◀ -4.69
2008 ▶	▲ 0.24	▼ 0.04	▲ 4.92	▲ 3.27	▼ 0.66	▲ 0.97	▲ 0.1	▲ 0.19	▲ 0.13	▲ 2.71	▲ 1.92	▲ 31.59	◀ -17.84
2009 ▶	▼ 0.37	▼ 0.1	▲ 1.46	▲ 3.85	▼ 0.24	▲ 0.11	▲ 2.59	▲ 0.15	▲ 1.01	▲ 4.08	▼ 0.11	▲ 9.36	◀ 21.79
2010 ▶	▲ 1254.97	▼ 9.93	▲ 40.39	▼ 3.83	▼ 8.4	▼ 41.2	▲ 96.56	▼ 26.55	▲ 93.28	▲ 131.35	▲ 1.67	▲ 1.41	▲ 1529.72
2011 ▶	▲ 22.99	▼ 8.98	▲ 44.16	▼ 45.77	▼ 28.87	▼ 43.09	▼ 80.45	▼ 36.25	▼ 34.27	▲ 33.14	▲ 31.55	▲ 52.97	◀ -92.87
2012 ▶	▲ 66.39	▲ 58.08	▲ 33.08	▲ 28.78	▲ 70.08	▲ 24.34	▲ 44.02	▲ 46.09	▲ 100.7	▲ 25.03	▲ 33.95	▲ 60.24	◀ 450.62
2013 ▶	▲ 40.96	▼ 4.39	▼ 20.89	▼ 57.23	▼ 1.4	▼ 176.86	▲ 33.23	▲ 30.64	▲ 73.87	▲ 79.55	▼ 36.31	▼ 39.26	◀ -78.09
2014 ▶	▼ 183.62	▲ 54.1	▲ 134.02	▲ 35.39	▲ 16.71	▲ 30.15	▲ 39.5	▲ 144.78	▼ 207.54	▲ 27.05	▲ 12.21	▼ 70.76	◀ 31.99
2015 ▶	▼ 85.21	▲ 142.88	▲ 130.41	▲ 14.14	▼ 9.42	▲ 85.26	▼ 111.62	▼ 187.41	▼ 82.16	▲ 80.59	▲ 14.65	▼ 98.63	◀ -106.52
2016 ▶	▼ 22.78	▲ 40.8	▲ 149.62	▲ 94.18	▼ 68.24	▲ 81.22	▲ 207.74	▲ 85.08	▲ 47.91	▲ 105.06	▼ 224.01	▲ 3.42	◀ 329.84
2017 ▶	▲ 132.69	▲ 37.52	▲ 39.54	▲ 93.22	▼ 34.49	▲ 13.75	▲ 77.97	▲ 166.15	▲ 138.58	▲ 14.2	▼ 13.82	▲ 127.62	◀ 792.93
2018 ▶	▲ 246.38	▼ 90.57	▼ 79.25	▼ 85.42	▼ 216.72	▼ 67.64	▲ 238.16	▼ 90.48	▲ 96.45	▲ 140.27	▲ 107.26	▲ 20.23	◀ 377.17
2019 ▶	▲ 292.64	▼ 14.63	▲ 131.44	▲ 78.96	▼ 56.63	▲ 195.69	▲ 60.59	▲ 127.78	▲ 115.19	▲ 145.76	▲ 83.77	▲ 264.86	◀ 1425.42
2020 ▶	▲ 218.52	▼ 264.87	▼ 1264.21	▲ 1703.1	▼ 1175.35	▲ 351.36	▲ 429.99	▼ 36.01	▲ 91.82	▲ 82.66	▲ 361.98	▲ 239.56	◀ 554.91
2021 ▶	▼ 98	▼ 138.54	▲ 187.1	▲ 147.81	▲ 334.13	▼ 65.58	▼ 165.73	▲ 76.81	▼ 333.66	▼ 357.66	▲ 141.36	▼ 70.41	◀ -493.93
2022 ▶	▲ 221.26	▲ 49.38	▼ 362.42	▼ 489.81	▼ 19.58	▼ 462.32	▲ 270.54	▲ 235.36	▲ 170.06	▲ 483.13	▼ 345.39	▼ 180.35	◀ 294.7
2023 ▶	▲ 237.74	▼ 283.17	▼ 59.82	▲ 3.31	▲ 273.29	▲ 307.18	▲ 10.05	▼ 302.34	▲ 82.87	▼ 337.07	▲ 391.12	▲ 157.42	

Fonte: meusdividendos.com

CARTEIRA PETER LYNCH X IBOV

Gráfico 9 – Rentabilidade carteira Peter Lynch x IBOV



Fonte: meusdividendos.com (2023).

Tabela 9 – Histórico de rentabilidade da carteira formada em comparação ao IBOV

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2000 ▶											▲ 10.63	▼ 13.8	◀ -3.17
2001 ▶	▼ 15.74	▲ 10.19	▲ 16.57	▲ 4.65	▲ 1.86	▲ 4.42	▲ 6.94	▲ 6.83	▲ 17.24	▼ 6.77	▲ 0.39	▲ 3.51	◀ 50.09
2002 ▶	▲ 6.38	▼ 10.23	▲ 13.28	▲ 18.22	▲ 1.79	▲ 17.83	▲ 12.62	▲ 6.28	▲ 20.88	▼ 17.84	▲ 7.98	▲ 8.17	◀ 72.8
2003 ▶	▲ 2.99	▲ 6.45	▼ 2.36	▼ 0.66	▼ 6.8	▲ 6.7	▼ 4.24	▲ 5.78	▼ 5.42	▼ 7.7	▼ 2.97	▲ 9.79	◀ -10
2004 ▶	▲ 1.82	▲ 0.94	▲ 5.66	▲ 20.32	▲ 1.23	▼ 0.39	▼ 4.21	▼ 1.18	▲ 8.14	▲ 5.76	▼ 8.1	▲ 40.76	◀ 70.75
2005 ▶	▲ 7.33	▲ 14.82	▲ 10.96	▲ 53.96	▼ 1.11	▲ 11.81	▼ 3.28	▲ 7.34	▼ 12.24	▲ 13.86	▲ 11.01	▼ 33.94	◀ 36.2
2006 ▶	▼ 14.49	▲ 0.28	▲ 10.03	▲ 21.71	▲ 12.66	▲ 3.3	▲ 2.91	▼ 1.9	▲ 5.4	▲ 18.59	▼ 7.33	▼ 23.91	◀ 27.25
2007 ▶	▼ 0.12	▲ 2.74	▼ 0.64	▲ 15.3	▲ 6.74	▲ 5.11	▼ 3.36	▼ 2.41	▲ 6.72	▼ 55.31	▼ 5.33	▲ 16.45	◀ -37.81
2008 ▶	▲ 7.66	▲ 7.17	▼ 1.32	▲ 7.79	▼ 11.19	▲ 6.08	▲ 11.75	▲ 8.95	▲ 6.82	▲ 14.19	▲ 27.08	▼ 29.54	◀ 43.28
2009 ▶	▼ 4.55	▼ 4.21	▲ 4.5	▼ 2.14	▼ 15.94	▼ 12.17	▲ 6.09	▼ 6.11	▼ 1.9	▼ 4.54	▲ 0.25	▲ 0.8	◀ -39.92
2010 ▶	▲ 1260.37	▼ 4.5	▲ 39.23	▼ 9.08	▲ 3.93	▲ 34.56	▲ 99.92	▲ 37.31	▲ 97.24	▲ 125.52	▲ 0.71	▲ 6.24	◀ 1539.85
2011 ▶	▲ 27.76	▼ 4.24	▲ 43.73	▼ 45.91	▼ 25.66	▼ 40.65	▼ 76.86	▼ 29.96	▼ 29.97	▲ 40.95	▲ 18.33	▲ 57.9	◀ -64.58
2012 ▶	▲ 55.82	▲ 47.4	▲ 28.95	▲ 30.85	▲ 64.82	▲ 37.22	▲ 43.41	▲ 43.29	▲ 99.55	▲ 21.91	▲ 38.11	▲ 60.32	◀ 442.01
2013 ▶	▲ 43.77	▼ 1.84	▼ 16.51	▼ 54.81	▼ 0.25	▼ 172.3	▲ 44.57	▼ 29.24	▲ 70.54	▲ 75.46	▲ 39.43	▼ 35.07	◀ -56.63
2014 ▶	▼ 175.56	▲ 62.3	▲ 136.08	▲ 29.01	▲ 14.77	▲ 31.3	▲ 35.75	▲ 140.02	▼ 216.75	▲ 39.17	▲ 11.77	▼ 70.05	◀ 37.81
2015 ▶	▼ 77.77	▲ 150.3	▲ 121.76	▲ 15.69	▲ 18.61	▲ 92.22	▼ 111.61	▲ 183.02	▼ 73.29	▲ 84.77	▲ 13.86	▼ 96.04	◀ -81.74
2016 ▶	▼ 14.72	▲ 48.49	▲ 144.14	▲ 77.82	▲ 75.16	▲ 91.66	▲ 201.96	▲ 95.86	▲ 46.96	▲ 104.52	▲ 235.06	▲ 8.37	◀ 303.12
2017 ▶	▲ 125.69	▲ 30.47	▲ 36.71	▲ 95.88	▲ 34.83	▲ 17.64	▲ 77.91	▲ 161.54	▲ 131.28	▲ 9.74	▲ 13.56	▲ 131.21	◀ 769.68
2018 ▶	▲ 235.53	▼ 101.39	▲ 78.82	▼ 85.21	▼ 217.2	▼ 55.51	▲ 243.69	▼ 99.45	▲ 100.14	▲ 137.24	▲ 96.86	▲ 18	◀ 351.52
2019 ▶	▲ 282.14	▼ 25.02	▲ 134.05	▲ 79.71	▼ 57.48	▲ 195	▲ 56.72	▲ 127.05	▲ 115.82	▲ 142.29	▲ 81.92	▲ 265.06	◀ 1397.26
2020 ▶	▲ 218.32	▼ 262.99	▼ 1255.71	▼ 1732.69	▼ 1185.98	▲ 343.05	▲ 421.59	▲ 44.04	▼ 87.74	▲ 88.32	▲ 363.56	▲ 225.01	◀ 556.08
2021 ▶	▼ 97.75	▼ 134.36	▼ 192.4	▲ 142.12	▲ 333.02	▼ 59.95	▼ 166.19	▲ 80.75	▼ 330.58	▼ 357.66	▲ 141.36	▼ 70.41	◀ -490.07
2022 ▶	▲ 221.26	▲ 49.38	▲ 362.42	▼ 489.81	▼ 19.58	▼ 462.32	▲ 270.54	▲ 235.36	▲ 170.06	▲ 483.13	▲ 345.39	▼ 180.35	◀ 294.7
2023 ▶	▲ 237.74	▼ 283.17	▼ 59.82	▲ 3.31	▲ 273.29	▲ 307.18	▲ 10.05	▼ 302.34	▼ 82.87	▼ 337.07	▲ 391.12	▲ 157.42	

Fonte: meusdividendos.com

4.2 Rentabilidade das carteiras formadas de dezembro de 2000 a dezembro de 2023

Quadro 36: Análise comparativa de desempenho entre as carteiras

Análise comparativa de desempenho entre as carteiras			
Carteira	Décio	Benjamim	Peter

	Bazin	Graham	Lynch
Performance	2468,97%	5047,64%	5628,20%
Patrimônio	397.676,44	697.414,81	1840307,11
Custo de aquisição	33.073,90	27.385,40	44162,66
Proventos acumulados	451.306,38	712.287,36	689416,44
Lucro	816.584,24	1.382.316,77	2485560,89

Fonte: Adaptada do *site* meusdividendos.com

Ao analisar o desempenho das carteiras de investimento gerenciadas por Décio Bazin, Benjamim Graham e Peter Lynch, é evidente que existem disparidades notáveis em diversos aspectos. Em termos de performance, a carteira de Peter Lynch se destaca com um ganho de 5628,20%, seguida por Benjamim Graham com 5047,64%, enquanto Décio Bazin alcança 2468,97%.

No quesito patrimônio, a carteira de Peter Lynch também lidera, atingindo a marca de R\$ 1.840.307,11, seguida por Benjamim Graham com R\$ 697.414,81 e Décio Bazin com R\$ 397.676,44. Entretanto, é importante notar que o custo de aquisição da carteira de Peter Lynch é o mais elevado, totalizando R\$ 44.162,66, enquanto Décio Bazin teve um custo de R\$ 33.073,90 e Benjamim Graham, R\$ 27.385,40.

No tocante aos proventos acumulados, Benjamim Graham lidera com R\$ 712.287,36, seguido por Peter Lynch com R\$ 689.416,44 e Décio Bazin com R\$ 451.306,38. Quanto ao lucro, Peter Lynch novamente se destaca, gerando R\$ 2.485.560,89, seguido por Benjamim Graham com R\$ 1.382.316,77 e Décio Bazin com R\$ 816.584,24.

Na análise comparativa das carteiras de investimento de Décio Bazin, Benjamim Graham e Peter Lynch, destaca-se o desempenho expressivo de cada uma, evidenciando resultados percentuais impressionantes ao longo do período avaliado. A carteira de Peter Lynch liderou em desempenho, alcançando notáveis 5.628,20%, seguida por Benjamim Graham com 5.047,64% e Décio Bazin com 2.468,97%.

No contexto macroeconômico, é relevante considerar alguns benchmarks importantes. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou um aumento de 124,05%, diminuindo a variação dos preços no período. A Taxa SELIC, referência para as taxas de juros, atingiu 235,20%, refletindo as condições do mercado financeiro. O Índice Bovespa (IBOV), representante do desempenho médio das ações relacionadas na Bolsa de Valores, apresentou um valor de 282.7011 pontos.

A rentabilidade das carteiras é significativamente superiores aos índices de referência, trazendo um desempenho robusto ao longo do período desenvolvido. Cada carteira superou os índices IPCA e a SELIC, demonstrando ganhos expressivos acima da inflação e das taxas de juros de referência.

Em relação ao IBOV (Ibovespa), que representa o desempenho médio das ações relacionadas na Bolsa de Valores brasileira, as carteiras também superaram consideravelmente. Isso sugere que as estratégias empregadas por Décio Bazin, Benjamim Graham e Peter Lynch tiveram um desempenho superior ao mercado acionário como um todo.

É importante observar que o sucesso das carteiras em superar os *benchmarks* pode ser atribuído às estratégias de investimento específicas para cada gestor, destacando a importância de uma abordagem cuidadosa na seleção de ativos.

Em resumo, com base nas demonstrações de rentabilidade, as carteiras demonstraram um desempenho notável em comparação com os índices de benchmark, evidenciando o sucesso das estratégias de investimento aplicadas pelos gestores.

4.3 Análise dos resultados e compreensão

Os resultados das carteiras de investimento revelam uma performance notável ao longo do período analisado. As taxas de retorno impressionantes, destacadas pelos percentuais de 2468,97% para Décio Bazin, 5047,64% para Benjamim Graham e 5628,20% para Peter Lynch, indicam escolhas de investimento eficazes e estratégias bem-sucedidas.

A diferença de desempenho entre as carteiras sugere abordagens distintas de investimento adotadas por cada gestor. Notavelmente, a carteira de Peter Lynch lidera em desempenho, possivelmente indicando uma estratégia mais agressiva, visto priorizar ações de crescimento, não simplesmente *blue chips* rentáveis.

O custo de aquisição, embora mais elevado na carteira de Peter Lynch, pode ser justificado pelo desempenho superior. Contudo, é crucial avaliar se esses custos adicionais estão alinhados com o valor agregado pela gestão da carteira.

A distribuição de proventos acumulados destaca Benjamim Graham como líder, sugerindo uma estratégia mais voltada para investimentos subvalorizados, destacando assim com um alto desempenho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo investigar se as estratégias de investimento propostas por Benjamin Graham, Décio Bazin e Peter Lynch podem efetivamente auxiliar o pequeno investidor na escolha de ativos sólidos para construir uma carteira previdenciária e alcançar um crescimento consistente ao longo do tempo. Para isso, foram selecionadas as melhores ações do mercado acionário brasileiro, abrangendo desde o período de amadurecimento inicial do mercado de capitais nacional até o momento mais recente. A análise foi fundamentada em variáveis fundamentalistas e nas características específicas de cada investidor, abrangendo o intervalo dos anos de 2000 a 2023.

No ponto de vista dos objetivos, é notável a eficiência da estratégia *BH* sobre a ótica dos estimados investidores estudados, apesar de algumas divergências de pensamento, as metodologias de cada investidor se mostraram superiores aos *benchmarks* do mercado e não apenas isso, comprovaram o crescimento patrimonial ao longo do tempo, o acúmulo de proventos, bonificações e desdobramentos de ações proporcionaram um aumento considerável do patrimônio total.

Cotidianamente, investidores globalmente buscam por ações de empresas que apresentem desempenho superior à média em determinados períodos. Em meio a esse considerável interesse pela identificação das melhores opções no mercado de ações, torna-se imperativo compreender a análise fundamentalista de ações, assim como as variáveis consideradas por investidores bem-sucedidos ao escolherem ações com elevado potencial de retorno.

Ao adotar essas estratégias, o investidor de menor porte pode procurar resguardar-se diante da volatilidade do mercado, discernir oportunidades de crescimento duradouro e formar um portfólio alinhado aos seus objetivos financeiros de longo prazo. A pesquisa em questão possibilitou ao pequeno investidor vislumbrar um panorama sustentável. Foi observado que muitos dos ativos escolhidos apresentavam valores significativamente abaixo do justo, os quais, ao longo do tempo, experimentaram uma valorização. Isso resultou em um aumento tanto no patrimônio quanto no valor distribuído aos acionistas da empresa, evidenciando um crescimento substancial.

Entre esses investidores notáveis, destaca-se Benjamin Graham, cujo legado inclui o ensino e inspiração a pessoas ao redor do mundo para adotarem o conceito de *value investing*. Essa abordagem não apenas protege os investidores de erros substanciais, mas também contribui para o desenvolvimento da filosofia de investimento de longo prazo.

Peter Lynch, por sua vez, introduziu uma perspectiva mais voltada para o crescimento, adotando uma postura atenta ao ambiente circundante. Ficou conhecido por popularizar a ideia de "investir no que você conhece", encorajando os investidores a serem realistas em suas análises e evitarem ilusões.

Décio Bazin, reconhecido por suas estratégias centradas em dividendos, destacou-se ao priorizar a seleção de ações de empresas sólidas que distribuía dividendos consistentes a longo prazo, proporcionando uma fonte conhecida de renda passiva por meio de investimentos em empresas, que por sua vez proporciona o crescimento patrimonial dos investidores.

Este estudo se valeu de métricas apresentadas em obras como *The Intelligent Investor* de Benjamin Graham, *One Up on Wall Street* de Peter Lynch, e *Faça Fortuna Com Ações* de Décio Bazin, além de contribuições de outros autores no campo da análise fundamentalista de ações. As análises foram conduzidas com base em informações de empresas obtidas do site da B3, juntamente com o site de análise fundamentalista Fundamentei. Adicionalmente, foi montada uma carteira fictícia no site Meus Dividendos, com a seleção de ações realizada após a aplicação de filtros metodológicos.

Ao analisar os balanços de cada empresa foi possível observar o crescimento de cada empresa, especialmente de *marketshare*, desde o *IPO* cada organização procurou gerar valor aos seus acionistas e desta forma cresceram continuamente. É notório salientar a geração de caixa de certas organizações, a distribuição de proventos e bonificações, itens que tem relação pois representam que as empresas não “maquiam” resultados, todavia gera crescimento patrimonial para seus sócios em geral.

Examinando os elementos destacados nos resultados, percebe-se que não foi uma tarefa simples escolher as ações nas carteiras mencionadas, dadas diversas razões. Entre essas razões, vale mencionar a dimensão do mercado de capitais brasileiro, a qualidade de algumas empresas nele inseridas e a disparidade de tamanho entre os mercados brasileiro e americano. Isso evidencia a complexidade em identificar ações alinhadas aos perfis dos investidores norte-americanos, como Benjamin Graham e Peter Lynch. Além disso, foi interessante notar que a rentabilidade média das ações aprovadas nos critérios estabelecidos alcançou 12232% no período, indicando que, apesar dos desafios em encontrar papéis adequados ao perfil de cada investidor estudado, os escolhidos demonstraram um considerável potencial de retorno.

Além disso, foi interessante notar que a rentabilidade média das ações aprovadas com atualização sobre a inflação nos critérios estabelecidos alcançou 1288% no período, apesar de

não ter uma rentabilidade superior à média anterior, a mesma mostrou uma rentabilidade superior aos *benchmarks* do mercado, indicando que, apesar dos desafios em encontrar papéis adequados ao perfil de cada investidor estudado, os escolhidos ainda demonstraram um considerável potencial de retorno.

Em seguida, constatou-se que as carteiras fictícias concebidas registraram retornos notáveis a longo prazo, mesmo diante dos primeiros anos de aplicação com resultados financeiros pífios e com momentos de crise, tanto a nível nacional (crise política de 2015) quanto internacional (crise dos *subprimes* de 2008 e pandemia de 2019), nos quais experimentaram períodos de certa desvalorização. De maneira geral, as carteiras alcançaram rentabilidades admiráveis em comparação com o mercado, levando em conta os proventos obtidos durante o período, superando de forma expressiva os índices de referência mais comumente utilizados pelo cenário financeiro.

Assim, é possível inferir que os resultados alcançados destacam a relevância da análise fundamentalista de ações na escolha de ativos em momentos desafiadores de maneira geral. Além disso, ressalta-se a importância de seguir bons exemplos no mercado acionário, utilizando-os como referência para obter resultados expressivos. Fica evidente a necessidade de uma análise criteriosa dos balanços e índices, sendo fundamental a aplicação de técnicas ou metodologias de investimento. Simplesmente não basta “investir por investir” é importante investir de forma consciente e fundamentada, garantindo que as escolhas de ações se destaquem em termos de desempenho. É crucial que o investidor brasileiro adote essa mentalidade, visando alcançar sempre os melhores resultados possíveis.

REFERÊNCIAS

- ALTMAN, E. *Financial Ratios, Discriminant Analysis and the Prediction of Corporate Bankruptcy*. Journal of Finance, 1968, 23, 589-609.
- ALMEIDA, M. Cavalcanti; ALMEIDA, R. Jachelli. **Regulamentação Fiscal das Normas contábeis do IFRS e CPC. Lei 12.973/ 14**. São Paulo: Atlas S.A., 2015.
- ANDRADE, J. **Número de investidores pessoas físicas na B3 tem alta expressiva em 2022**. 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.2469/faj>.>cesso em: 26 abr. 2023.
- ARMSTRONG III, Frank. *How Much Diversification Is Enough?*. The CPA Journal, v. 78, n. 1, p. 48, 2008.
- ARTUSO, A. R.; CHAVES, A. N. **O uso de quartis para a aplicação dos filtros de Graham na Bovespa (1998-2009)**. Revista Contabilidade & Finanças, v. 21, n. 52, 2010.
- B3. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/institucional>. Acesso em: 12 abr 2023.
- BAKER, M., BRADLEY, B., & WURGLER, J. *Benchmarks as limits to arbitrage: Understanding the low-volatility anomaly*. Financial Analysts Journal, 67(1), 40–54. v67.n1.4.
- BARSI, L. B. F. **Os segredos de um investidor de sucesso**. São Paulo: Planeta, 2019.
- BARTUNEK, Florian; MOREAU, PIERRE. **Fora da curva**. São Paulo: Portfolio-penguin, 2016.
- BAZIN, Décio. **Faça fortuna com ações**. Editora Cla Cultural Ltda, 2010.
- BAZIN, Décio. **Faça fortuna com ações**. Editora Cla Cultural Ltda, 2017.
- BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
- BOGLE, John C. **O Pequeno Livro do Bom Senso Investindo: A Única Maneira de Garantir Sua Parte Justa nos Retornos do Mercado de Ações**. Hoboken: John Wiley & Sons 2014.
- BODIE, Zvi. **Investments**. Zvi Bodie, Boston University, Alex Kane, University of California, San Diego, Alan J. Marcus, Boston College. 10th Edition. 1080p. Published by McGraw-Hill Education, 2 Penn Plaza, New York, NY 10121. Copyright © 2014 by McGraw-Hill Education. All rights reserved Disponível em: < <http://www.mim.ac.mw/book>.>. Acesso em: 11 jan 2023.
- BODIE, Z., KANE, A., & MARCUS, A. J. **Investments**. McGraw-Hill Education. 2014.
- BODIE, Z., KANE, A., & MARCUS, A. J. **Investments**. McGraw-Hill Education. 2015.

BOGLE, John C. *The little book of common sense investing: the only way to guarantee your fair share of stock market returns*. John Wiley & Sons, 2017.

BUFFETT, Warren E. **Carta Anual aos Acionistas da Berkshire Hathaway - 2019**. Berkshire Hathaway. Disponível em: <<https://investimentoslucrativos.pt/carta-aos-acionistas-warren-buffett/>>. Acesso em: 12 jan 2023.

BUFFETT, Warren E. **Os Ensaio de Warren Buffett: Lições para Investidores e Administradores**. São Paulo. R.T.S. Rebouças, 2005

CARVALHO, G. D. G. et al. *Bibliometrics and systematic reviews: A comparison between the Proknow-C and the Methodi Ordinatio*. *Journal of Informetrics*, v. 14, n. 3, p. 101043, 2020.

CERBASI, Gustavo. **Investimentos inteligentes**. Thomas Nelson Brasil, 2008.

CHEN, Li; ZHANG, Lipei; HUANG, Jun; XIAO, Helu; ZHOU, Zhongbao. *Social responsibility portfolio optimization incorporating ESG criteria*. *Journal of Management Science and Engineering*, v. 6, n. 1, p. 75-85. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S209623202100007X>>. Acesso em: 4 Set 2023

CUNHA, D. M. **O desenvolvimento dos múltiplos bancos no Brasil e sua atuação no financiamento à habitação**. Revista Econômica do Nordeste, 46(3), 41-56.

DAMODARAN, A. **Avaliação de Empresas: Ferramentas e Técnicas para Determinação do Valor de Empresas**. Bookman Editora. 2021

DAMODARAN, A. *Equity Risk Premiumus (ERP): determinants, estimation and applications*. The 2011 Edition. Stern Scholl of Business, 2011.

DAMODARAN, A. *Dealing with intangibles: valuing brand names, flexibility and patents*. *Working Papers Series*. Stern School of Business, New York University: New York, 2006.

DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

DAMODARAN, Aswath. *Dealing with intangibles: Valuing brand names, flexibility and patents*. Flexibility and Patents, 2007.

DAMODARAN, Aswath. *Estimating equity risk parameters*. Working Papers Series. Stern School, 1999.

DAMODARAN, Aswath. *Measuring company exposure to country risk: theory and practice*. Available at SSRN 889388, 2003.

DAMODARAN, Aswath. *The promise and peril of real options*. 2005.

DAMODARAN, Aswath. *Narrative and numbers: The value of stories in business*. Columbia University Press, 2017.

DAMODARAN, Aswath. **VALUATION. Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações**. 1. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora Ltda, 2012. 142 p.

DOMINGUES, C. PIOTROSKI, GRAHAM e GREENBLATT: **Uma Abordagem Empírica do Value Investing no Mercado Acionário Brasileiro**. *Brazilian Business Review*, v. 19, n. 5, p. 475–491, 1 set. 2022.

ELDER, A. ***Come into My Trading Room: A Complete Guide to Trading***. John Wiley & Sons. 2011

ELTON, E.; GRUBER, M. J.; BROWN, S. J.; GOETZMANN, W. N. ***Modern portfolio theory and investments analysis***, 9ed., Wiley, 2014

FAMA, Eugene F.; KENNETH R. French. ***The Capital Asset Pricing Model: theory and evidence***. *Journal of Economic Perspectives*, 18(3): 25-46, 2004

FAMA, Eugene F. **Problemas de agência e a teoria da firma**. *The Journal of Political Economy*, v. 88, n. 2, pág. 288-307, 1981.

FERRARI, H. **Número de investidores na B3 sobe para 5,8 milhões em 2022**. Disponível em: < [FISHER, PHILIP Arthur. **Ações comuns, lucros extraordinários**. Benvirá, 2021](https://www.poder360.com.br/economia/numero-de-investidores-na-b3-sobe-para-58-milhoes-em-2022/#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20investidores%20na,quando%20subiu%209%2C9%25.>Acesso em: 26 abr. 2023.</p></div><div data-bbox=)

FISHER, Philip Arthur. ***Common stocks and uncommon profits and other writings***. John Wiley & Sons, 1958.

FISHER, Philip Arthur. ***Common stocks and uncommon profits and other writings***. John Wiley & Sons, 2003.

FUNDAMENTEI. **Site de Análise Fundamentalista**. Criado por Eduardo Cavalcanti. Disponível em: < <https://fundamentei.com/>>. Acesso em: 15 mar 2023

FUNDAMENTUS.COM. Disponível em: <<https://www.fundamentus.com.br/>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

GIL, A. Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, A. Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRAHAM, Benjamim; DODD, David. ***Security Analysis***. Nova York: McGraw-Hill, 1934.

GRAHAM, Benjamin; MCGOWAN, Bill. ***The intelligent investor***. New York: Harper Collins, 2008.

GRAHAM, Benjamin. **O investidor inteligente**. HarperCollins Brasil, 2016.

GRAHAM, Benjamin. **O investidor inteligente**. HarperCollins Brasil, 2020.

HAGSTROM Robert G. **Investimento - A última arte liberal**. LVM – Ludovico. 2022

HAGSTRÖMER, B., & NILSSON, B. Anderson, R. G., Binner, J. **Liquidity: Systematic liquidity, commonality, and highfrequency trading**. In G. N. Gregoriou, *The handbook of high frequency trading* (pp. 197-214). London: Elsevier. 2015

HULL, John C. **Opções, Futuros e Outros Derivativos**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **A Inflação**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>>. Acesso em: 04 dez de 2023.

JONES, C.P., and Lundstrum, L.L. **Is “Sell in May and Go Away” a Valid Strategy for U.S. Equity Allocation?** in: *Journal of Wealth Management*, 2009, Vol. 12, 104-112.

KINDLEBERGER, Charles Poor; ALIBER, Robert Z.; SOLOW, Robert M. **Manias, panics, and crashes: A history of financial crises**. London: Palgrave Macmillan, 2011.

LICHTENFELD, Marc. **Get Rich with dividends: A proven system for earning double-digit returns**. John Wiley & Sons, 2023.

LO, Andrew Wen-Chuan. & HASANHODZIC, J. **The Heretics of Finance: Conversations with Leading Practitioners of Technical Analysis**. John Wiley & Sons. 2010

LYNCH, Peter. **One Up on Wall Street**. Nova York. Simon & Schuster. 1989

LYNCH, Peter. **One Up on Wall Street: como usar o que você já sabe para ganhar dinheiro no mercado**. Nova York. Simon & Schuster, 1990.

LYNCH, Peter & ROTHCHILD John. **O jeito Peter Lynch de investir: As estratégias vencedoras de quem transformou Wall Street**. São Paulo, 1994.

LYNCH, Peter & ROTHCHILD John. **O jeito Peter Lynch de investir: As estratégias vencedoras de quem transformou Wall Street**. São Paulo, 2019.

LYNCH, Peter & ROTHCHILD John. **O jeito Peter Lynch de investir: As estratégias vencedoras de quem transformou Wall Street**. São Paulo, 2000.

MALKIEL, Burton G. **A Random Walk Down Wall Street: The Time-Tested Strategy for Successful Investing**. W. W. Norton & Company, 2015

MALKIEL, Burton G. **Uma caminhada aleatória por Wall Street: a estratégia testada pelo tempo para um investimento bem-sucedido**. 9. ed. Nova York: WW Norton & Company, 1999.

MALKIEL, Burton G. **A Random Walk Down Wall Street: The Time-Tested Strategy for Successful Investing**. W. W. Norton & Company. 2019

MALTA, R., & de CAMARGOS, M. C. **Análise Fundamentalista: Uma abordagem econômico-financeira**. Atlas. 2016

Malta, T.L., & Camargos, M.A. (2016). **Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014**. *Rege - Revista de Gestão*, 23(1), 52-62. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1016/j.rege.2015.09.001>. doi: 10.1016/j.rege.2015.09.001

MEUS DIVIDENDOS. **Criação de Carteira de Investimentos - Smartfolio**. Disponível em: <<https://www.meusdividendos.com/smartfolio>>. Acesso em: 20 Ago 2023.

NETO, Alexandre Assaf. **Mercado Financeiro**. Atlas. 2015

OLIVEIRA, Cícero Elielson de Mendonça. **Métodos de seleção de carteira: uma análise dos métodos de Bazin, Graham e Markowitz**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MISHKIN, Frederic S.; EAKINS, Stanley G. **Financial markets**. Pearson Italia, 2019.

PLANALTO GOV BR. **Lei complementar nº 179, de 24 de fevereiro de 2021**. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp179.htm>. Acesso em: 25 jun 2023.

PLANALTO GOV BR. **Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976**. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6385.htm#:~:text=LEI%20No%206.385%2C%20DE%207%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201976&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20mercado%20de,a%20Comiss%C3%A3o%20de%20Valores%20Mobili%C3%A1rios>. Acesso em: 25 jun 2023.

PLANALTO GOV BR. **Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm> Acesso em: 25 jun 2023.

PÓVOA, Alexandre. G. **Negócios e Gestão: 6 Mitos sobre o Fluxo de Caixa Descontado (FCD)**. 2021. Disponível: <<https://gennegociosegestao.com.br/mitos-sobre-fluxo-de-caixa-descontadofdc>>. Acesso em: 17 jan. 2023.

PÓVOA, Alexandre. **VALUATION: Como Precificar Ações**. São Paulo: Campus, 2012.

PRING, M. **Technical Analysis Explained: The Successful Investor's Guide to Spotting Investment Trends and Turning Points**. McGraw-Hill Education. 2014.

REIS, Tiago. **Como fazer valuation de empresas? Veja 3 relevantes exemplos práticos**. Suno. São Paulo, 19 de jan. 2018. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/guias/como-fazer-valuation-empresas/>>. Acesso em: 05 ago 2023.

REIS, Tiago; TOSETTO, Jean. **Guia Suno Dividendos: a estratégia para investir na geração de renda passiva**. 2017

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 4th ed. New York: McGraw-Hill/Irwin, 2012.

- ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W., & JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. McGraw-Hill Education. 2017. 12a ed..
- ROSS, S. **Fundamentos de Administração Financeira**. AMGH Editora LTDA. Porto Alegre, 2013. 9ª Edição.
- ROSS, Stephen. **Fundamentos de administração financeira**. Bookman Editora, 2022.
- ROSS, S., WESTERFIELD, R., & JORDAN, B. **Fundamentos de administração financeira**. Bookman Editora, 2022.
- SCHROEDER, Alice. **A bola de neve: Warren Buffett e o negócio da vida**. Sextante, 2012.
- SANTOS, A. **Educação Financeira no Brasil: Teoria e Prática**. Saraiva, 2014.
- SCHWARTZ, M. S. *Ethical Decision-Making Theory: An Integrated Approach*. *Journal of Business Ethics*, 2016, 139, 755-776.
- SANTOS, J.V.J., TAVARES, A.L., AZEVEDO, Y.G.P., & FREITAS Neto, R.M. **Relação Entre O Retorno Das Ações E O Economic Value Added (Eva): Evidências Empíricas Em Companhias Abertas No Brasil**. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 2018, 6(1), 119–131.
- SMITH, K., & HILL, J. *Defining the Nature of Blended Learning through Its Depiction in Current Research*. *Higher Education Research & Development*, 2019, 38, 383-397.
- SMITH, Wendy K., MICHAEL Gonin, and MARYA, L. Besharov. *Managing Social-Business Tensions: A Review and Research Agenda for Social Enterprise*. *Business Ethics Quarterly*, 2013, 23, nº 3, 407–42.
- SIEGEL, Jeremy J. **Ações para o Longo Prazo: O Guia Definitivo para Retornos do Mercado Financeiro e Estratégias de Investimento de Longo Prazo**. Nova York: McGraw-Hill, 2014. 5. ed.
- TESTA, C. H. R. **Aplicação da estratégia de investimento de Graham à BM&FBovespa para o pequeno investidor**. In: XIV SEMEAD Seminários em Administração FEA/USP, 2011, São Paulo.
- TESTA, C. H. R; LIMA, G. A. S. F. **O CANTO DA SEREIA: aplicação da teoria de Graham na BM&FBovespa**. *AOS - Amazônia, Organizações e Sustentabilidade*, v. 1, p. 79-93, 2012.
- TIER, Mark. **Investimentos: os Segredos de George Soros e Warren Buffett**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005. 4. ed.
- ZIN, Roque Alberto; TARSO, Edielson. **Como o pequeno investidor pode usar as Teorias de Graham e Markowitz**. *Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão*, v. 4, n. 8, p. 028-041, 2016.